O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 13 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47020
estadão.com.br

Eleições 2022 | Agenda Estadão __A8 e A9

Caminhos para a Saúde

O próximo presidente da República terá na política de saúde um de seus grandes desafios. Precisará decidir se eleva o gasto do setor dos atuais 3,96% para 5% do PIB. Deverá apresentar planos para a otimização dos recursos destinados à área e expor como vai tratar as desonerações do setor privado. Esta reportagem pretende contribuir com o debate.

ILUSTRAÇÃO: FARRELL

E&N Carga tributária __B1

Sem correção da tabela, renda de 1,5 salário mínimo pagará IR

Desde 2015, o limite da faixa de isenção está congelado em R$ 1.903

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada ontem prevê reajuste do salário mínimo de R$ 1.212 para R$ 1.294 em 2023. O valor pode ser maior por causa da inflação. Com isso, quem ganhar a partir de 1,5 salário por mês (R$ 1.941) passará a pagar Imposto de Renda caso a tabela do IRPF não seja corrigida. Desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788, o limite da faixa de isenção é de R$ 1.903. Naquela época, pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos – hoje, R$ 2.908. "É aumento brutal de carga tributária", diz o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, Mauro Silva.

R$ 4.465,34
Deveria ser o topo da faixa de isenção se a tabela fosse corrigida em 134,53%, a inflação entre 1996 e 2021

ALEX SILVA / ESTADÃO

Férias no museu Atrações que divertem e educam

O 'Estadão' fez uma seleção de onze endereços em São Paulo com atrações para adultos e crianças nas férias de julho – como o Museu Catavento (*foto*). Mostras culturais na cidade reúnem obras de nomes de peso como Alfredo Volpi e Candido Portinari. __C3

Notas e Informações __A3
Ataque do Ministério da Defesa às eleições

Vera Rosa __A10
Ao perdedor, as berinjelas

Thomas L. Friedman __A12
Guerra está prestes a entrar em fase perigosa

Fábio Alves __B5
Paradoxos da inflação

Eleições 2022 | Legislativo __A7

Eleitor deseja renovar Congresso, mas não lembra em quem votou

Pesquisa mostra que 86% do eleitorado quer mudar o Parlamento, mas 66% não recordam que deputado escolheram.

E&N Benefícios sociais __B2

Lira interrompe sessão após PEC Kamikaze passar na Câmara em 1º turno

Lira alegou falha na internet para suspensão. Após 1.ª votação, havia temor com 2.º turno, que deve ocorrer hoje.

4 meses no poder __A11

Com aprovação em baixa, esquerdista prevê novo auxílio a 40% dos chilenos

Reprovado por 58% da população, Gabriel Boric prevê bônus único de R$ 651 para 7,5 milhões de chilenos.

Planos de Saúde __A13

ANS acaba com limite de consultas com psicólogo e fisioterapeuta

Regra deve vigorar a partir de agosto, mas o número de consultas deve ser prescrito pelo médico.

Novas acusações __A15
Médico preso por estupro no Rio é suspeito em mais 5 casos

E&N Inovação __B16
Startups pequenas evitam demissões e resistem à crise

Jornal do Carro __D1
Novo Creta Limited 1.0 turbo encara o Kicks Advance 1.6

Tempo em SP
14° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Tarcísio cria coordenação política e quer mais aparições com Bolsonaro

Após sofrer pressão de aliados para indicar um responsável pela coordenação política de sua campanha ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) montou conselho para cuidar da tarefa. Líderes das siglas que o apoiam e o vice da chapa, Felicio Ramuth (PSD), participarão de reuniões semanais do grupo para definição de estratégias. A partir de agora, o ex-ministro vai delegar missões de articulação com prefeitos e representantes de partidos aos membros da equipe, em vez de centralizá-las, como vinha fazendo. O primeiro encontro ocorreu ontem em São Paulo, com a presença de Renato Bolsonaro (PL), irmão do presidente Jair Bolsonaro, e Robson Tuma, ex-deputado do Republicanos.

● **PADRINHO.** A campanha pretende intensificar agendas de Tarcísio junto com Bolsonaro e manter rotina de viagens ao interior para torná-lo conhecido.

● **LIKES.** A equipe de comunicação de Tarcísio deposita nas redes sociais a esperança de reduzir a vantagem de Rodrigo Garcia (PSDB) no tempo de TV – o tucano terá quase o dobro do bolsonarista. No Instagram, o ex-ministro tem 1,7 milhão de seguidores, ante 87 mil de Garcia. A aposta será em produções bem-humoradas com os principais temas do debate paulista e ataques aos adversários.

● **LUPA.** Presidente da Comissão de Educação da Câmara, Kim Kataguiri (União-SP) apresentou notícia-crime ao Ministério Público pedindo a instauração de inquérito civil e criminal para apurar denúncias de construção de "escolas fake" pelo FNDE. Ele pede que o MP avalie afastar o atual presidente do órgão.

● **CLAREZA.** A campanha de Alvaro Dias (Podemos), candidato ao Senado no Paraná, tem reunião marcada com Deltan Dallagnol, que tentará se eleger deputado federal pela sigla. Querem que o ex-procurador da Lava Jato faça manifestações em favor de Dias e não deixe margem para a leitura de que ele prefere o rival **Sergio Moro** (União).

● **OPÇÃO.** Dias não desistiu de convencer Ratinho Júnior (PSD) a apoiá-lo. Para isso, o governador terá de dispensar indicado por Jair Bolsonaro na chapa. Aliados de Dias avaliam que o presidente pode ajudá-lo ao notar que, sem isso, corre o risco de eleger Moro, seu desafeto.

● **FUNDO.** Em reunião da executiva do PSB, Carlos Siqueira sugeriu usar R$ 7 milhões na campanha de Márcio França ao Senado em SP e R$ 5 milhões na de Alessandro Molon no RJ. Deputados com mandato receberiam de R$ 2 milhões a R$ 2,5 milhões.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Sergio Moro, pré-candidato ao Senado (União-PR)

● **APOIOS.** Apesar da resistência de Ciro Gomes (PDT) em apoiar Izolda Cela ao governo do Ceará, 80 prefeitos disseram no fim de semana estar ao lado da governadora, que também é do PDT. Ciro prefere Roberto Cláudio, que governou Fortaleza. Izolda, por sua vez, tem o apoio do prefeito de Caucaia, a segunda cidade cearense, e de Ivo Gomes, irmão do presidenciável.

● **CLIMA.** Deputado há 32 anos, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) diz que pela 1ª vez terá seguranças na eleição por medo de ataques.

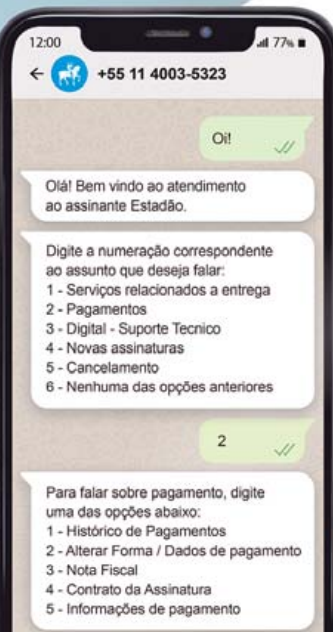
COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Luciano Bivar
Presidenciável do União Brasil

"A violência política é um atentado à democracia. Vou propor um projeto de lei para equiparar o homicídio motivado por intolerância política ao crime de terrorismo."

CLICK

JULIA LINDNER

Deputados federais
Votação da PEC Kamikaze

Uma pane no sistema remoto de votação ontem levou muitos a correrem ao plenário e cercarem o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ataque do Ministério da Defesa às eleições

É inconstitucional a pretensão da Defesa de fiscalizar eleições. Na Presidência, Bolsonaro causa mais danos às FA do que quando ameaçava colocar bombas em quartéis

Não bastasse difundir desinformação contra as urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro tem envolvido, de forma cada vez mais intensa, o Ministério da Defesa em suas tramoias inconstitucionais contra o sistema eleitoral brasileiro e a Justiça Eleitoral. Segundo revelou o **Estadão**, a pasta da administração federal relativa às Forças Armadas (FA) está preparando um plano de fiscalização paralela para as eleições deste ano. Foi montada uma equipe de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica com a missão específica de elaborar o roteiro para uma atuação ampliada dos militares nas eleições.

O que o presidente Jair Bolsonaro vem fazendo com o Ministério da Defesa é de enorme gravidade, a exigir imediata contenção. Além de afrontar as regras eleitorais, está em curso uma explícita subversão da ordem constitucional.

A configuração do Estado Democrático de Direito está desenhada para que as Forças Armadas estejam submetidas ao poder civil. É precisamente esse o papel institucional do Ministério da Defesa: assegurar que a condução política dos assuntos militares e da defesa esteja plenamente integrada à administração geral do Estado. No entanto, o presidente Jair Bolsonaro vem fazendo o exato contrário. Está usando o poder civil para tentar desvirtuar o bom funcionamento das Forças Armadas.

Eis a loucura bolsonarista. Em vez de ser elemento de tranquilidade institucional, assegurando e confirmando o funcionamento constitucional das Forças Armadas, o Ministério da Defesa do governo Bolsonaro tem sido a fonte de tensões e embates com a Justiça Eleitoral. Sob o pretexto de ter sido convidado a integrar a Comissão de Transparência das Eleições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o órgão da administração federal relativo aos militares atribuiu a si mesmo o papel de revisor das eleições. Tal pretensão é rigorosamente inconstitucional.

Para piorar, como essa atribuição faz parte da campanha bolsonarista contra a confiança nas urnas eletrônicas, o Ministério da Defesa vem executando a inconstitucional tarefa de maneira espalhafatosa, confrontando publicamente o TSE. Essa atuação em nada se assemelha à usual contribuição abnegada e silenciosa das Forças Armadas em diversas áreas de interesse público, como emergências de defesa civil, proteção ambiental e campanhas de vacinação. Ou seja, além de executar uma tarefa que não lhe cabe, atentando contra a Constituição, o Ministério da Defesa do governo Bolsonaro envolve publicamente o bom nome das Forças Armadas nessas manobras.

Ao imiscuir-se no processo eleitoral, o Ministério da Defesa erra de duas formas graves. Em primeiro lugar, trata-se de um órgão da administração federal e, por óbvio, as eleições não são matéria de competência do Poder Executivo. Não é papel da administração federal questionar a legislação eleitoral, revisar as eleições e, menos ainda, rivalizar com a Justiça Eleitoral.

O segundo erro é ainda mais grave. Ao envolver-se em tema eleitoral, o Ministério da Defesa transmite a ideia de que as Forças Armadas têm a pretensão de interferir nas eleições. Essa mensagem é perigosíssima e desperta preocupação em todos. Esse tipo de interferência não tem lugar em um regime democrático. Não é assim que dispõe a Constituição. Não é assim que funcionou até aqui. Uma vez que o presidente Jair Bolsonaro e o seu Ministério da Defesa vêm tentando inconstitucionalmente envolver as Forças Armadas em questões eleitorais – ação que constitui crime de responsabilidade (art. 7.º, incisos 4 e 7, da Lei 1.079/1950) –, é dever dos três comandantes das Forças Armadas reiterarem seu compromisso com a Constituição, bem como sua distância em relação às tramoias inconstitucionais daquele que, quando esteve no Exército, ameaçava colocar bomba nos quartéis. O perigo agora é imensamente maior.

Essa movimentação do Ministério da Defesa deve despertar também a atenção do Ministério Público. É preciso, assim manda a Constituição, defender a ordem jurídica e o regime democrático. Não cabe apatia perante tão grave ameaça.●

Desmatamento exige urgência da Justiça

Pesquisa do Imazon mostra a enorme distância que separa o crime ambiental consumado e a efetiva responsabilização de quem praticou a ilegalidade

O combate ao desmatamento ilegal da Amazônia envolve atores variados. E a Justiça desempenha papel decisivo na responsabilização de quem derruba ou queima a floresta em desrespeito à legislação. Um recente estudo sobre as decisões de juízes de primeira instância nos nove Estados que compõem a Amazônia Legal, a partir de processos ajuizados pelo Ministério Público Federal (MPF) no programa denominado Amazônia Protege, mostra que o Judiciário, no caso de juízes de primeira instância, precisa acordar para a urgência da punição de quem promove o desmatamento ilegal.

O levantamento foi feito pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), uma organização da sociedade civil de interesse público. Ao mapear o andamento de 3.561 ações civis públicas movidas pelo MPF entre 2017 e 2020, o Imazon constatou a enorme distância que separa o crime ambiental consumado – a destruição da floresta – e a efetiva responsabilização de quem praticou a ilegalidade.

A pesquisa revelou que 650 ações (18% do total monitorado) haviam ensejado sentenças de primeiro grau até outubro de 2020. A partir desse universo de decisões judiciais já proferidas, os pesquisadores constataram que apenas 51 delas (8%) tiveram como resultado a condenação dos acusados na esfera cível. Nesse sentido, um outro dado reforça a preocupação diante dos entraves e da morosidade da Justiça para efetivar punições pelo desmatamento da Amazônia: das multas aplicadas nessas 51 ações em que os réus foram condenados, somente 2 já haviam sido efetivamente pagas, no valor total de R$ 42 mil, segundo o Imazon. As demais estavam em diferentes fases do processo, fosse aguardando o cumprimento da sentença ou o julgamento de recursos.

Por óbvio, a mera denúncia por parte do Ministério Público não significa que tenha ocorrido crime. Do contrário, não haveria necessidade da figura do juiz. Como se sabe, é da lógica processual que, ao Ministério Público, cabe submeter à Justiça os casos em que considera haver provas e indícios de crime – ao passo que, ao juiz, cabe o julgamento do mérito, isto é, se houve ou não ilegalidade. O mesmo vale para a fixação de multas e de indenizações: é comum que valores demandados pelo Ministério Público sejam reduzidos na decisão judicial, o que também foi detectado no referido estudo.

Sem perder de vista tais considerações, porém, é inegável que os dados levantados pelo Imazon sugerem que algo parece estar escapando à percepção dos juízes de primeira instância. E o próprio estudo indica onde pode estar o problema: as ações civis públicas ajuizadas pelo MPF utilizaram imagens de satélites e dados públicos oficiais sobre as terras desmatadas, caso do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Aparentemente, no entanto, tal inovação não estaria sendo acolhida por boa parte dos magistrados de primeira instância. No caso das 650 ações já julgadas, 506 (78%) foram extintas "sem resolução do mérito", ou seja, os juízes entenderam que o MPF não havia apresentado elementos que justificassem o prosseguimento dos processos.

Os pesquisadores foram além e analisaram o andamento de recursos em instâncias superiores do Judiciário. Aqui uma novidade importante: o Superior Tribunal de Justiça (STJ), de acordo com o levantamento, passou a validar provas obtidas remotamente, como é o caso das imagens de satélite. Eis um passo decisivo para o combate à impunidade. "A expectativa, agora, é que esse entendimento seja adotado de forma mais célere nas decisões em primeira instância", afirmou Jeferson Almeida, pesquisador do instituto.

Ora, o planeta vive uma emergência climática, e isso não é novidade para ninguém. Com os olhos do mundo voltados para a Amazônia, é dever das instituições brasileiras aplicar a legislação e proteger o meio ambiente. Eis um desafio para todos os níveis de governo, para todas as Casas Legislativas e, sobretudo, para todo o Judiciário – de cuja atuação depende a responsabilização de quem desmata. A preservação ambiental passa também pela maior conscientização dos juízes.●

ESPAÇO ABERTO

Questões conceituais da aprendizagem profissional

Ruy Martins Altenfelder Silva e Humberto Casagrande

Assistimos, atualmente, a um intenso debate sobre a aprendizagem profissional dos nossos jovens, provocado pela existência do Projeto de Lei n.º 6.461, sobre o Estatuto do Aprendiz, e a Medida Provisória n.º 1.116, que tramitam no Congresso Nacional. Há uma troca de narrativas entre grupos que patrocinam os instrumentos legislativos e os que são contrários a eles, formando um debate bipolarizado.

Na origem dessa discordância está a diferença da visão conceitual do que representa o aprendiz profissional no Brasil. Confunde-se o jovem oriundo deste programa com o aluno do ensino técnico e com os integrantes das excelentes escolas do Sesi/Senai.

Os alunos das escolas técnicas têm acesso a ensino de excelência, condições de aprender um ofício específico e podem exercer, logo em seguida, uma profissão. São ferozmente demandados pelas empresas e se colocam rapidamente no mundo do trabalho. Entretanto, são poucas as escolas, e, por isso, tem se tornado impossível atender ao enorme contingente de jovens que estão aptos à aprendizagem. Para concluir os cursos é necessária boa formação escolar e familiar, e isso nem sempre acontece.

Os alunos do chamado Sistema S recebem uma formação direcionada para tarefas específicas, como um treinamento *on the job*, já estando praticamente contratados ao se matricular nos cursos, que têm igualmente vagas insuficientes. Como imaginar o desenvolvimento da indústria brasileira no século passado sem os alunos do Sesi/Senai?

Mas, no Brasil, a inserção dos jovens no mundo do trabalho não se resume a isso. Existe um exército de milhões de jovens que têm lacunas importantes na formação educacional. Não têm condições, como ocorre com jovens europeus, de receber uma formação que os leve direto para o mundo do trabalho. Precisam inicialmente de uma formação profissional básica, em que as competências socioemocionais são tão importantes quanto as competências técnicas. Até porque eles podem apresentar dificuldades para absorver de imediato este conteúdo avançado por falta de boa formação em lógica, Matemática e Português.

> *O aprendiz não é custo e se apresenta como benefício para as empresas, de quem se espera, também, responsabilidade social*

A Lei da Aprendizagem, criada em 2000, trouxe uma condição de contorno para esse problema. Com o intuito de apresentar 40% do assunto na parte técnica – dentro do arco bancário, agronegócio, logística, varejo, etc. – e o restante na formação do jovem como cidadão preparado para o mundo do trabalho, mas também para o mundo e para o trabalho.

Empresas imediatistas reclamam de que essa formação não é adequada e de que este jovem aprendiz não sai preparado para uma função nem há emprego para ele. Citam, ainda, estatísticas dando conta de que é muito baixo o número de jovens contratados. A partir dessa crença, buscam transformar a aprendizagem em algo parecido com o ensino técnico e o ensino do Sesi/Senai.

Neste vício de origem na avaliação da matéria constroem-se várias narrativas que são consistentes de forma absoluta, mas que não se sustentam quando relativizadas com essa visão conceitual.

A realidade brasileira é essa e não podemos negá-la. Além disso, onde está o emprego hoje? Não mais nas atividades clássicas da indústria e do comércio, como antigamente. Muitos jovens não querem aprender um ofício específico para seguir carreira ao longo de uma vida dentro de uma empresa, como fizeram seus pais e avós.

Dentro desse contexto, o modelo original da Lei de Aprendizagem está adequado. Promove educação de qualidade e focada na pessoa. Desenvolve o jovem para se tornar um cidadão com ânsia de agarrar as oportunidades que lhe venham a ser oferecidas.

A maioria das empresas contratantes já entendeu isso. Apoia a aprendizagem e faz dela um importante instrumento de desenvolvimento de seus quadros. A experiência é transformadora na vida do jovem e o capacita para disputar oportunidades no mundo do trabalho.

Do ponto de vista financeiro, os salários e encargos diferenciam esses jovens daqueles da escola técnica e do Sesi/Senai. Na aprendizagem, o jovem recebe apenas o salário mínimo hora e os encargos sociais são reduzidos. É um custo de formação baixíssimo e pouco oneroso para as organizações, e é irreal idealizar que ele saia pronto do período de aprendizagem.

Estes jovens podem ser úteis para as empresas e, até mesmo, comprovar o seu valor para além da cota estabelecida. Todavia, é necessário que se tenha a visão correta de em qual país estamos e qual juventude estamos formando. Não pode haver expectativas irreais e tampouco desalinhadas. E não se diga que as empresas nada têm que ver com isso e que a aprendizagem, como está, se trata de uma visão assistencialista e que compete ao Estado. Alguns são capazes de afirmar que o aprendiz faz parte do famigerado custo Brasil.

O aprendiz não é custo e se apresenta como benefício para as empresas, de quem se espera, também, responsabilidade social, em linha com o tema ESG, tão caro ao mundo corporativo. Basta que se coloquem as coisas certas nos lugares certos, não se confundam os conceitos e não se tenha uma visão anacrônica de mundo. ●

RESPECTIVAMENTE, ADVOGADO, PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS (APLJ); E CEO DO CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA (CIEE)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Orçamento secreto

Bandidagem

Em recente manifestação, naturalmente em reduto seu, Lula da Silva afirmou ser o orçamento secreto "a maior bandidagem feita em 200 anos de República". Trata-se de opinião particular, que pode corresponder aos fatos ou não. Uma reflexão, porém, se impõe: talvez o tal orçamento seja realmente uma delinquência grave praticada contra as contas públicas. Afinal, o referido cidadão sabe do que está falando, pois certamente ninguém no Brasil é mais diplomado do que ele para visualizar a presença de bandidagem transmutada em corrupção. A propósito: a República completa, neste ano de 2022, 133 anos – longe, portanto, de atingir os 200.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Apenas compra de voto

O **Estadão** desvendou e denunciou o esquema de compra de votos do orçamento secreto. Essa prática, similar ao mensalão do Partido dos Trabalhadores (PT), foi suspensa pela ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a decisão foi mantida pelo plenário da Corte por 8 votos a 2. Em 2019, o Congresso aprovou as chamadas "emendas de relator", porém essa medida é inócua ao manter a ocultação do deputado a quem se destina a verba. Em teoria, todas as emendas precisam apresentar um projeto para justificar a utilização dos recursos e, também, ser aprovadas pela Comissão Mista do Orçamento. Ao declarar que recebeu R$ 50 milhões como "gratidão" por apoio na eleição da presidência do Senado, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) deixou claro que neste famigerado governo, assim como nos governos do PT, não existe projeto nenhum, apenas compra de votos.

Luiz Antonio Amaro da Silva
zulloamaro@hotmail.com
Guarulhos

Mesmo propósito

Noto algumas diferenças entre os esquemas do mensalão e o orçamento secreto, mas o propósito é o mesmo: compra de apoio no Legislativo. Se os arquitetos e executores do mensalão e do petrolão estão soltos e concorrendo a cargos eletivos, por que Mãe Joana haverão de ser punidos os criadores e executores do orçamento secreto?

Celso Francisco Álvares Leite
celsoleite932@gmail.com
Campinas

Corrupção ativa

O excelente conteúdo do editorial *A 'gratidão' com dinheiro alheio* (9/7, A3), a meu ver, mereceria, ainda, ter lembrado que políticos não podem jamais apoiar, compensar, agradecer, acalmar seus pares com emprego de verbas ou rendas públicas. Isso é corrupção ativa. Isso é crime contra a administração pública, com pena prevista em lei. Ou não é?

Ailton de Souza Abrão
a.abrao@terra.com.br
São Paulo

Urbanismo e pobreza

O exemplo de Houston

Se de fato os candidatos ao governo de São Paulo este ano querem resolver os problemas da capital do Estado, que comecem lendo o artigo *Como Houston tirou 25 mil pessoas das ruas*, de Michael Kimmelman e Lucy Tompkins, do *The New York Times* (**Estado**, 10/7, A22 e A23). Há dez anos, naquela cidade, os desabrigados esperavam 720 dias para sair das ruas; hoje, esperam por moradia por 32 dias. É claro que não existe milagre, mas, quando existe vontade dos governantes de mudar, não há obstáculos. Todos podem ajudar. Os parlamentares são tão criativos para criar impostos, mas nada interessados em acabar com o drama dos moradores de rua. O caso da Cracolândia ilustra bem a situação dessas pessoas. Diversos governos se propuseram a resolver o problema, mas tudo não passou de promessas. As pessoas estão jogadas nas ruas feito animais. Já se sabe que o caminho é o tratamento, emprego e moradia. Por que ninguém coloca a mão na massa?

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Poluição

Rio Tietê

Espuma cobre o Rio Tietê em Salto, no interior de São Paulo (**Estado**, 12/7, A12). O Rio Tietê, histórico, navegável e completamente ignorado pelas autoridades – e também por boa parte da população, já que está sendo utilizado para despejo de lixo e todo tipo de detritos –, merece já há muito tempo um tratamento igual ao do Rio Pinheiros. Qual o motivo de escolher primeiro o Rio Pinheiros para o processo de despoluição? Porque ele percorre os chamados bairros "nobres"?

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Pastores na tormenta

Paulo Delgado

A chave do cidadão não está virando bem na fechadura das instituições. A escalada da ambição mundana manipula a fé de forma profana, o Parlamento ludibria a Constituição e a violência começa a visitar as eleições.

Há, no Brasil, uma ordem constitucional que identifica um regime democrático, mas não há uma ordem cultural, um costume provido de um sentimento que caracteriza plenamente a democracia. As elites do poder não se sentem constitucionalmente iguais aos brasileiros, que acabam resignados a Deus-dará.

Políticos, ministros, juízes, procuradores, militares e policiais deveriam cumprir com seu dever atuando nos seus lugares de forma exemplar. Por mais preparados, motivados e articulados que se sintam, não podem seguir impondo doutrina própria, conceitos corporativos, sem conectividade social. O rapapé entre o Executivo e o Legislativo está desconectando a política das regras legais como moinhos viciados que se movimentam pelo vento de si mesmos.

Caneta, arma, querer é poder são falácias de força. Cegueira do topo querer se sustentar tirando a grandeza da posição hierárquica que é respeitada se aceita a contraparte de controle que a limita. Barganha, arbítrio, isso diminui a capacidade de ação democrática ao criar conexões e camuflagem entre governo e oposição.

As leis não são madeira para queimar. A maioria dos empresários e dos trabalhadores clama por um governo estável, amigo de regras, contratos, tratados, acordos à luz do dia. A minoria, amiga do usufruto de governantes, tem sido mais influente e tolera solavancos, as improvisações, pois sua forma de proteção não é a Constituição.

A desinstitucionalização geral é uma das armas combinadas da má-fé, patologia da ambivalência. Faz chantagem com a necessidade social, não apura delitos e projeta um Jesus partidário, sem ênfase poética e espiritual. Carestia, inflação, violência política, improbidade, guerras de religião – o Brasil precisa estar em mãos capazes de tornar as coisas mais bonitas para nosso povo. O mundo do progresso exige um projeto de nação em que o cidadão possa viver segundo suas próprias convicções, sem a defesa violenta de ideias ou a pressão transgressora de ninguém.

Se a Califórnia decide que contra roubo de até US$ 100 a polícia não está autorizada a agir, reconhece o fracasso das

> ***A política não tem o direito de convocar religiosos como cabos eleitorais e manipular as escolhas espirituais de quem busca suas próprias luzes***

políticas de proteção social no país mais rico do mundo. Enquanto isso, aqui, a mistura de religião e política consolida a decadência do Estado Social de que nem mais Deus duvida.

Os erros se agravam quando evangélicos aceitam que o escotismo e o emotivismo interesseiro da política interfiram nas controvérsias morais das igrejas. A política não tem o direito de convocar religiosos como cabos eleitorais e manipular as escolhas espirituais de quem busca suas próprias luzes. Nem tem titularidade para se meter no direito de livre prática da fé para se beneficiar do seu uso como autocracia teológica.

Administrar seus próprios assuntos é o princípio de um sistema justo em que cidadãos livres toleram a objeção de consciência, não aceitam o preconceito nem se acham pessoas especiais, únicas e isoladas. Estados confessionais e governantes que usufruem de igrejas como *bureau* eleitoral não governam para iguais. A mesma limitação de competência se exige do Estado laico, se quer assegurar a liberdade de crença.

A defesa da equidade dirige-se aos princípios da justiça coletivamente partilhada, e não a discussões sobre verdade e transcendência. Se as premissas da consciência são fundamentadas na fé, as da justiça social o são na evidência, na liberdade e na igualdade. Se um religioso se corrompe e não é atormentado na sua fé, deve estar certo de que só há salvação na sua igreja. Quando enfrenta a doutrina do Estado de Direito, invoca o princípio da tolerância religiosa com um ardil. Advoga que seus fiéis é que devem separar o joio do trigo, pois não pode ser réu quem serviu a um Estado enganadoramente laico.

Melhor confessar, se arrepender. Evite o anátema, pois, neste caso, amar a justiça não significa odiar a Deus. Confie na salvação também fora da igreja.

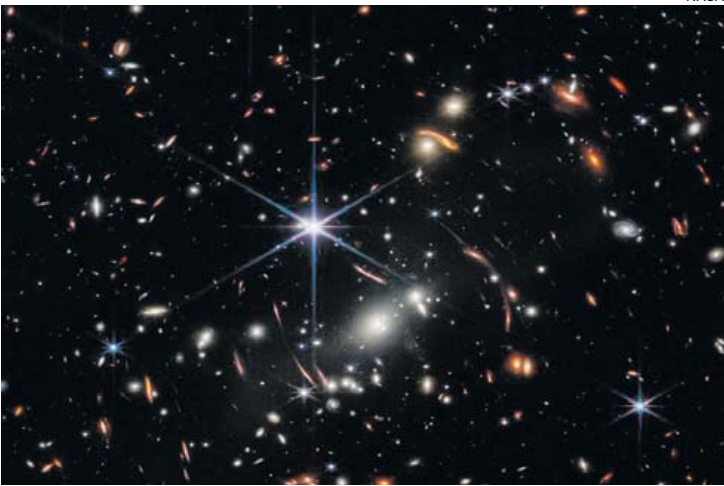
A igreja reformada deveria estudar melhor a história do protestantismo, as revoltas e os dogmas que o formaram. E reler Martinho Lutero, que dizia que todo homem odeia a verdade, especialmente se diz respeito a ele.

Em todas as religiões ou entre ateus e agnósticos existem cidadãos exemplares. A espiritualidade ajuda muito a maioria das pessoas, a constitucionalidade ajuda todos. A intolerância a artigos de lei enfraquece os argumentos na defesa da tolerância aos artigos de fé.

Quem se acha perfeito costuma exigir pouco de si mesmo. O poder oferece sucessivas distrações, e uma das mais graves diz respeito à confusão entre a ética das relações privadas e a das relações públicas. A ética diz respeito ao ato de fazer em si mesmo. Se o ato original é imoral, suas consequências se completam.

Na vida pública, quem tergiversa pode se encontrar com a fatalidade do julgamento de seus atos. Se escapar, que se acerte com seus deuses para não ter uma velhice cheia de litígios com a consciência. ●

SOCIÓLOGO. E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

NASA

Universo

Nasa divulga a primeira imagem captada pelo telescópio espacial James Webb

A primeira imagem divulgada pela Nasa do Telescópio Espacial James Webb revelou a possibilidade da existência de uma quantidade "ilimitada" de galáxias no universo, e presença de bilhões de estrelas e sistemas solares. ●

3.809 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Incrível. Eu já amava o Hubble, agora sinto que já tenho um novo 'queridinho'."
RICARDO AQUINO

● " Quantas galáxias! Um dia irei passear por todas elas."
TATINAI RODRIGUES

● "Não entendo nem minha vida, imagina o universo."
PAULO FERREIRA

● "Impossível não imaginar que pelo menos em uma dessas estrelas não há um sistema solar igual ao nosso."
JULIO CANDIDO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REY LOPEZ/THE WASHINGTON POST

Paladar

Como escolher leite à base de plantas para suas receitas. ●
www.estadao.com.br/e/leite

The New York Times

Um livro traz mulheres na África falando sobre sexo. ●
www.estadao.com.br/e/livro

Newsletter

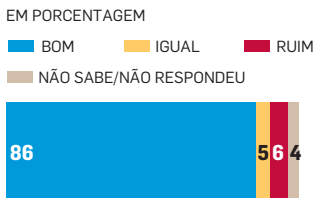
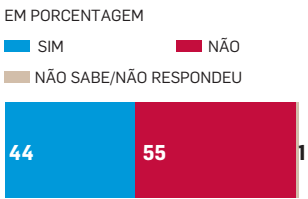
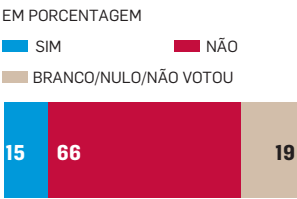
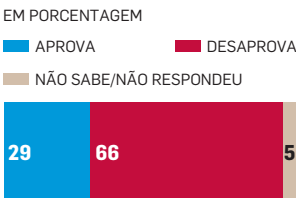
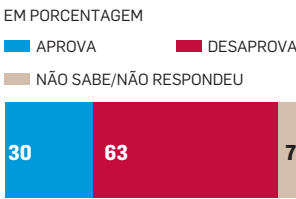
Receba as principais notícias da política nacional. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Mapas mostram a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no País

Eleições 2022 | Legislativo

Eleitor quer renovação no Congresso, mas não se lembra em quem votou

Pesquisa Quaest a pedido do RenovaBR mostra que 86% aprovam a entrada de novos nomes; dois em cada três votantes não recordam o candidato escolhido em 2018

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O eleitor brasileiro está insatisfeito com o trabalho dos atuais deputados e senadores e quer uma alta renovação no Poder Legislativo em outubro. Esse mesmo eleitor, no entanto, não se lembra em quem votou em 2018 para o Congresso e reprova a atuação dos parlamentares. É o que mostra uma pesquisa eleitoral elaborada pela Quaest a pedido do RenovaBR: 86% dos eleitores consideram bom que ocorra uma "alta renovação" nos quadros do Parlamento nestas eleições.

A se concretizar o cenário apontado pela pesquisa, a eleição para o Congresso deste ano poderá repetir a de 2018, quando Câmara e Senado tiveram a maior renovação desde a redemocratização do País. A manifestação dos eleitores reforça a percepção de que o brasileiro não costuma dar a devida atenção ao voto proporcional, com as campanhas políticas se concentrando na escolha pelos candidatos a presidente da República e a governador do Estado.

O desprestígio manifestado em relação ao voto para o Congresso ocorre num cenário em que a Câmara e o Senado têm cada vez mais poder. As Casas assumiram controle sobre repasses de recursos federais, indicando verbas diretamente para redutos por meio do chamado orçamento secreto.

"Tem uma característica da cultura política brasileira de ser personalista. O que significa que a gente valoriza demasiadamente as pessoas, em detrimento de questões mais estruturais. Quando a gente pensa numa eleição, é muito comum lembrar o nome do prefeito, do governador e do presidente. Os chefes do Executivo acabam atraindo a atenção do eleitor. Vereadores, deputados e senadores não têm esse poder de atração. O eleitor acaba menosprezando a representação do Legislativo", disse o cientista político Rodrigo Prando, professor do Mackenzie.

TRABALHO. Ainda segundo a pesquisa, a maioria dos eleitores acompanha muito pouco o trabalho do Congresso: 55% declararam não saber o que faz um deputado, ante 44% que disseram saber como atua o congressista na Câmara. E dois em cada três eleitores (66%) afirmaram não se lembrar em quem votaram para deputado em 2018. A pesquisa foi às ruas entre os dias 8 e 12 de junho. Foram ouvidas 1.544 pessoas, nas cinco regiões do Brasil. A margem de erro é de 2,5 pontos porcentuais, e o intervalo de confiança é de 95%.

> ***"É exatamente porque as pessoas não têm nenhum tipo de identidade com o Congresso que elas gostariam de ver algo diferente. A falta de recall (dos deputados) é um sintoma da baixa relação de confiança com o Congresso."***
> **Felipe Nunes**
> **Cientista político**

Os mais jovens são os que menos parecem dar importância ao voto para o Legislativo. Só 9% se recordam como votaram para deputado, na faixa entre 16 e 30 anos (outros 58% não se lembram e 32% declaram ter votado em branco, nulo ou não ter ido votar em 2018). Nas outras duas faixas etárias, de 31 a 50 anos e de mais de 50 anos, 17% se lembram em quem votaram para deputado em 2018. Dos eleitores que estudaram até o ensino fundamental, 72% não se recordam de sua escolha. As mulheres se lembram menos (72%) do que os homens (59%).

Embora seja fundamental para definir o cenário político a partir de 2023, a disputa para o Congresso ainda não preocupa os eleitores – 85% ainda não decidiram sobre o candidato a deputado. Quase metade (47%) definirá o voto para a Câmara com pelo menos um mês de antecedência; 12% vão deixar a escolha para 15 dias antes; e mais de um terço (36%) declarou que só pensará no assunto na última semana antes do primeiro turno.

RECALL. Se o eleitor não acompanha o dia a dia do Congresso, por que deseja renovar o Legislativo? "É exatamente porque as pessoas não têm nenhum tipo de identidade com o Congresso que elas gostariam de ver algo diferente. A falta de recall (*dos deputados federais*) é um sintoma da baixa relação de confiança que as pessoas têm com o Congresso. A consequência disso é a busca de um Legislativo melhor", disse ao **Estadão** o cientista político Felipe Nunes, que é professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e diretor da Quaest.

"O fato de a grande maioria dos brasileiros não ter a menor ideia de quem votou mostra como a eleição para o Congresso é uma eleição fria para a população, que a maioria não dá maior importância. Quando, na verdade, tem muita importância. O poder está cada vez mais concentrado no Congresso Nacional", afirmou Nunes.

PERFIL. A principal característica buscada pelos eleitores em seus deputados é a de que os candidatos sejam "honestos" e "cumpram as promessas" – 47% apontaram esses critérios. Em seguida vem o fato de o político estar "preparado" e "conhecer as políticas públicas", com 36%. Trazer recursos para a cidade é considerado importante por 10% dos eleitores. "Para nós, este perfil do 'candidato ideal' foi o que mais chamou a atenção", disse a diretora executiva do RenovaBR, Irina Bullara.

A pesquisa apontou ainda que o principal "cabo eleitoral" na disputa pela Câmara é a família: 22% disseram "considerar muito" a opinião de parentes na hora de decidir o voto. ●

Orçamento secreto terá R$ 19 bilhões em 2023

BRASÍLIA

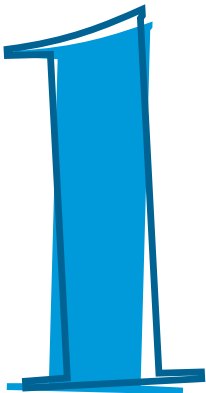
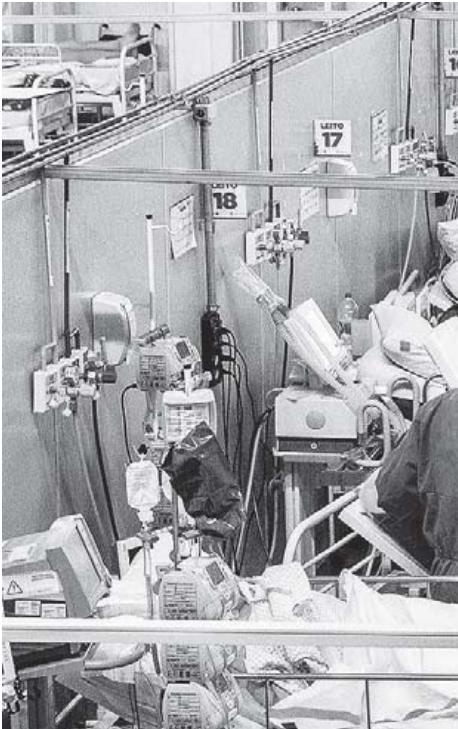
O Congresso aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 e impôs ao Executivo a reserva de R$ 19 bilhões para emendas do orçamento secreto em 2023. Os parlamentares articulam ainda o resgate da regra que obriga o pagamento dessas verbas conforme a indicação dos deputados e senadores.

Pela proposta, as emendas secretas continuariam sob controle do presidente da Câmara. Foram 324 votos favoráveis e 110 contrários na Câmara e 46 a 23 no Senado. Agora, a lei dependerá de sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

INVESTIGAÇÃO. Também ontem o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) pediu abertura de investigação por quebra de decoro contra o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União-AP) e o senador Marcos do Val (Pode-ES) ao Conselho de Ética. Vieira também enviou pedido de apuração ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, Marcos do Val afirmou ao **Estadão** que recebeu R$ 50 milhões em emendas por ter apoiado Pacheco na eleição à presidência do Senado. ●

Eleições 2022
Agenda Estadão

Saúde pública

A covid-19 forçou uma ampla revisão da ação do Estado na área da saúde. Milhões de brasileiros, então, descobriram que têm no SUS um serviço público de enorme utilidade, assim como carências

Qual o papel do Estado na saúde e como ampliar e melhorar ainda mais os serviços do SUS?

A pandemia de covid forçou uma revisão do papel do Estado na saúde. No caso do Brasil, milhões de pessoas descobriram que o braço pesado do Estado, mesmo caro e ineficaz em tantas áreas, na saúde mostrou-se, com o SUS, de imensa utilidade na superação da crise. O **Estadão** destacou as jornalistas **Adriana Ferraz** e **Cristiane Segatto** para produzir esta reportagem que objetiva municiar os debates eleitorais em torno da questão essencial de formulação de políticas públicas para a saúde no próximo governo, seja quem for o próximo presidente.

O eleito se defrontará com um Sistema Único de Saúde que se mostrou imprescindível diante de uma demanda gigantesca por atendimentos. São 150 milhões os brasileiros exclusivamente dependentes do SUS, seja para curar um resfriado, tomar uma vacina ou se submeter a uma cirurgia.

A decisão crucial a ser tomada no Palácio do Planalto para tornar o SUS sustentável e mais eficiente gira em torno de três grandes eixos:

1) O governo federal precisa decidir se eleva em quatro anos o gasto público com saúde dos atuais 3,96% do PIB para o patamar de 5% do PIB, considerado mínimo por estudiosos do assunto.

2) Precisa explicitar seus planos para aprimorar a coordenação e otimização dos recursos destinados à saúde de modo a tornar os gastos mais transparentes e a prestação de contas uma obrigação do setor público para com os pagadores de impostos.

3) O ideal é que a nova administração já tenha uma ideia clara de como vai tratar as atuais desonerações que favorecem o setor privado e as Organizações Sociais (OSs), com quem o Estado mantém relações complexas não totalmente entendidas.

DEBATE SOBRE OS TRÊS EIXOS. Para Rudi Rocha, diretor de pesquisa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps), caberá ao Ministério da Saúde do novo governo articular ações e coordenar o serviço de vigilância de alta complexidade e de organização geral de redes de atenção do SUS. Diz Rudi Rocha: "A coordenação do sistema está atualmente totalmente fragmentada. Só avançaremos no ganho de eficiência e melhoria dos serviços se todos trabalharem juntos. A atenção primária é municipal, mas os hospitais são estaduais e os recursos, em parte, são federais. Tudo isso tem que estar alinhado".

Edson Araujo, economista sênior do Banco Mundial, em Washington, reforça a recomendação sobre a coordenação do sistema, em especial da rede hospitalar. Diz Araújo: "O Brasil tem uma rede hospitalar muito diversa. Há muitos hospitais com baixa ocupação de leitos. Mais de 70% dos municípios brasileiros são pequenos

> **Coordenação**
> **Competirá ao Ministério da Saúde articular serviços de alta complexidade e redes de atenção e vigilância**

– com cerca de 20 mil habitantes – e não têm escala para prover serviços essenciais de saúde. Sua existência se justifica pelo atendimento primário. Na atenção de média e alta complexidade, sobretudo hospitalar, porém, a escala e volume são decisivos". Araujo recomenda fortemente que um novo governo estude mudar os critérios de repasses financeiros com foco em resultados, e não no número de leitos.

Maria Angélica Borges dos Santos, médica e pesquisadora da Fiocruz, concorda com o economista Edson Araujo e aponta a Tabela SUS, usada para definir as transferências de recursos entre os diversos entes do sistema, como mais um fator de descoordenação. Diz a doutora Maria Angélica: "A utilização dessa tabela não é uniforme nem dentro da mesma rede. As unidades geridas por Organizações Sociais (OSs), por exemplo, chegam a receber cinco vezes a tabela SUS. Os critérios são aleatórios".

O PÚBLICO E O PRIVADO. Não bastasse a complexidade própria de um serviço oficial de saúde implantado capilarmente em um país de dimensões continentais como Brasil, o SUS tem também diversas formas de interação com o sistema privado de saúde. Há consenso de que a convivência público-privada no sistema de saúde do governo deve continuar, mas são necessárias correções de rota na fiscalização dos repasses, dos critérios de desonerações dadas a hospitais privados titulados como instituições filantrópicas, mas que não necessariamente cumprem rigorosamente a cota de atendimentos públicos acordada.

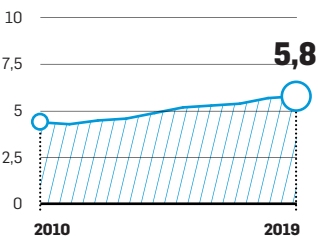
Adriano Massuda, professor da FGV-SP, sugere um estudo cuidadoso do sistema europeu, que integra com harmonia os serviços públicos e privados de saúde, em benefício dos usuários. Diz Massuda: "A saúde suplementar precisa ser parceira do SUS. Isso é o que os países europeus fazem. Lá, a saúde suplementar está ligada à política nacional de saúde, não funciona como um mundo paralelo".

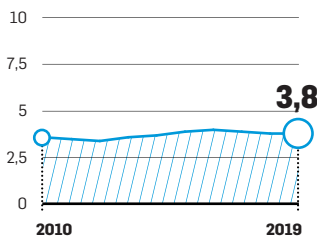
O professor da FGV-SP lembra que no Brasil os dois sistemas, além de não se complementarem, colocam-se como concorrentes, sendo a maior distorção a possibilidade de uma pessoa com recursos para pagar um plano de saúde privado continuar usando o SUS, especialmente quando precisa de um procedimento complexo ou de um medicamento de alto custo. Conclui Massuda: "É urgente uma integração racional entre os dois sistemas".

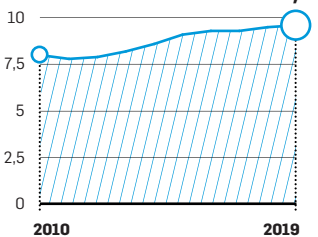
Ligia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lembra que a Constituição Brasileira colocou o acesso à saúde como um direito de todos os brasileiros. A professora considera que, se o ➔

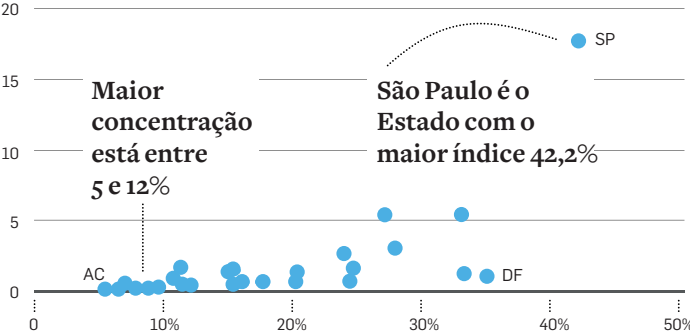
DESPESAS COM SAÚDE NO BRASIL

Setor privado investe mais em saúde no Brasil que os governos federal, estadual e municipal

Gasto privado em relação ao PIB
EM PORCENTAGEM

5,8% DO PIB DE 2019 EQUIVALEM A
R$ 427,8 bilhões

Gasto público em relação ao PIB
EM PORCENTAGEM

3,8% DO PIB DE 2019 EQUIVALEM A
R$ 283,6 bilhões

Gasto total em relação ao PIB
EM PORCENTAGEM

9,6% DO PIB DE 2019 EQUIVALEM A
R$ 711,4 bilhões

Cobertura dos planos de saúde
Pandemia aumentou adesão, puxada por SP, MG e PR, mas ainda é baixa
EM MILHÕES DE PESSOAS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 18/03/2021

→ governo não quiser afrontar o texto constitucional, é necessário elevar os gastos com saúde dos atuais 3,9% do PIB para 9% do PIB. "O impasse é esse. Se aprovamos a universalização dos serviços de saúde na Constituição, o caminho é desprivatizar o sistema, cortando subsídios aos hospitais particulares, canalizando os recursos necessários para o SUS."

A proposição da professora Ligia Bahia é impecável do ponto de vista lógico e do atendimento ao preceito constitucional. Ela precisa ser debatida. Os problemas começam, porém, quando se comparam as implicações práticas de governança, controle de custos e de eficiência na criação de uma estrutura de saúde ainda mais gigantesca do que o SUS atual. Simplesmente desmontar a atual convivência pública e privada na saúde brasileira, mesmo com todas as suas zonas de sombra e complexidades, traria estrangulamentos fatais ao sistema, em especial na baixa oferta de serviços de apoio diagnóstico e terapêuticos.

Como registra o relatório "Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: realidade e futuro do SUS", assinado pelas professoras Isabela Soares Santos, Maria Angelica Borges dos Santos e Danielle da Costa Leite Borges, a forte presença de prestadores privados é uma marca distintiva do sistema de saúde brasileiro. Diz a pesquisa: "Em estudo realizado por Hanson e Berman (1995), que abordava o final dos anos 80 e início da década de 90, o Brasil era o país com o maior número de leitos privados por habitante entre 52 países de baixa e média renda nos continentes americano, africano e asiático – 2,5 leitos privados por habitante comparado à média de 0,45 leito privado por habitante para o conjunto dos países estudados".

O caminho mais adequado talvez seja buscar maior transparência nessas relações público-privadas com o uso intenso das novas tecnologias digitais.

O PODER DOS DADOS. Em um ambiente global hiperconectado, não faz sentido que o maior e mais complexo serviço de saúde pública do mundo, o SUS, não seja também vanguardista no uso de dados para a sua atuação. O papel de financiador do SUS que o governo federal, ao que parece, precisa aprofundar só vai trazer os resultados esperados com decisões tomadas a partir da análise de dados.

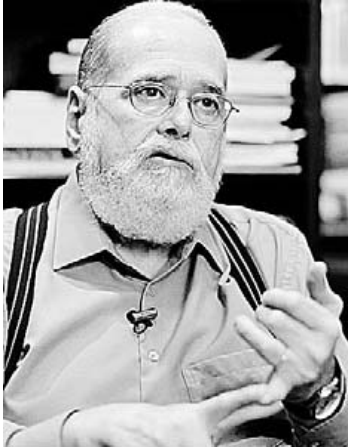
Jorge Kalil, presidente do Instituto Todos pela Saúde, é um fervoroso evangelista do uso de ferramentas de gestão e digitais com o objetivo de otimizar o emprego de recursos financeiros e humanos no SUS. Diz Kalil: "Temos de usar os dados que são gerados pelos atendimentos do SUS para melhorar o planejamento do próprio SUS. Esses dados precisam virar informação. A partir disso, poderemos aprimorar a gestão e prevenir problemas futuros, como as pandemias".

Kalil lembra que digitalizar o sistema de maneira ampla é uma reivindicação antiga dos especialistas em saúde pública. Um compromisso que um novo governo precisa ter para com o SUS é a implementação em tempo curto do Prontuário Eletrônico. Diz Kalil: "Essa ferramenta é fundamental para não ficarmos repetindo exames desnecessários. O Prontuário Eletrônico permite otimizar recursos e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do atendimento médico". ●

'Pagamento deve ser por população assistida'

ENTREVISTA

Gonzalo Vecina
Médico sanitarista

BRUNO NOGUEIRÃO / ESTADÃO - 9/6/2022

ADRIANA FERRAZ

A experiência adquirida ao longo de uma vida dedicada à saúde pública permite ao médico Gonzalo Vecina propor uma mudança completa na forma de financiamento do Sistema Único de Saúde. A vitrine obtida pelo SUS com a pandemia torna urgente, segundo o especialista, um debate sobre como alcançar a universalidade no atendimento. Para o primeiro presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e professor de Saúde Pública da USP, é hora de aposentar a tabela SUS – usada para pagamento de procedimentos –, acabar com as isenções, inclusive às Santas Casas, e dividir o País em regiões demográficas para o atendimento da saúde.

Como ampliar e melhorar os serviços do SUS?
O problema macro do SUS é o financiamento. Dinheiro? Sim, porque o dinheiro vem acompanhado de políticas públicas. Hoje, o financiamento do SUS é absolutamente inconsequente, particularmente o federal, que vem reduzindo inclusive sua parcela. Precisamos resolver essa crise.

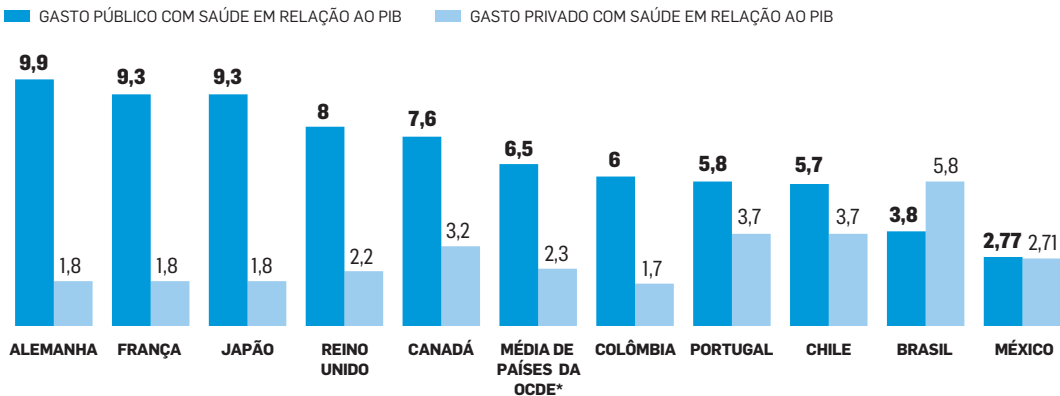
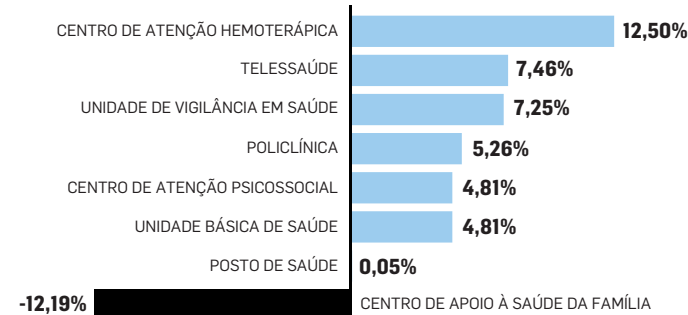
O recurso é insuficiente ou mal utilizado?
Temos de aumentar a eficiência no uso dos recursos públicos e isso exige mexer na gestão. E quem faz? Pessoalmente, acho que os movimentos de terceirização não são tão graves se forem acompanhados de cobrança, avaliação e controle. Hoje, 60% da rede hospitalar é privada. Só 40% é pública e parte ainda está sendo gerenciada por Organizações Sociais (OSs). O Estado tem que fazer esse controle, mas precisamos de integração entre municípios, Estados e a União.

Como tratar a tabela SUS?
A tabela remunera por procedimento. Não paga por remédio, exame, mas por tratamento, como, por exemplo, o tratamento de uma pneumonia. O que deveria ser feito é financiar por população assistida. E o município e o Estado fariam um plano de aplicação de recursos. É muito mais inteligente, pois permitirá que os municípios e Estados tomem decisões.

Que mudança isso proporcionaria?
Temos cerca de 7 mil hospitais no Brasil, sendo 70% com menos de 50 leitos. Um hospital desse tamanho não é um hospital, não tem tecnologia para atender a demanda. Não tem UTI, por exemplo. Mas ninguém tem coragem de fechar porque eles geram empregos. Agora, se os recursos fossem do município, ele poderia transformar esses hospitais em outras unidades de saúde, unidades de atenção básica e saúde da família. ●

Gastos públicos x gastos privados
Em países ricos, o porcentual de gastos públicos em relação ao PIB é maior que no Brasil

*OCDE/ RELATIVO AO ANO DE 2019

Estrutura primária estagnada
Aporte bilionário no SUS durante a pandemia não ampliou sistema

FONTES: IBGE, ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) E AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DEMOGRAFIA MÉDICA - 2020 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eleições 2022

Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; Twitter: @VeraRosa61

Ao perdedor, as berinjelas

Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral estão convencidos de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem um plano para tumultuar e até impedir as eleições de outubro. Sob o argumento de que é preciso promover uma contagem de votos paralela à do TSE, Bolsonaro atiça as Forças Armadas, em uma estratégia "kamikaze", palavra da moda, que pode resultar em perda de apoio no próprio Centrão.

Mas enquanto dirigentes do PL divergem de Bolsonaro e admitem, nos bastidores, que ele tem feito tudo para perder a disputa, o vice-presidente Hamilton Mourão – preterido na chapa pela entrada de Braga Netto – assume o discurso de defesa. A cinco meses e meio de deixar o cargo, Mourão diz não ver escalada de violência na arena política e chegou a atribuir o assassinato de um militante do PT por um apoiador de Bolsonaro a um "incidente policial".

Em agosto do ano passado, quando blindados desfilaram diante do Planalto, Mourão foi convidado pelo então presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, para uma conversa reservada. Horas antes de a Câmara derrubar o voto impresso, Barroso queria saber se as Forças Armadas embarcariam em um golpe. O general o tranquilizou. De lá para cá, porém, o tom das ameaças só cresceu. Agora, a maioria dos magistrados tem certeza de que o presidente tentará uma ruptura institucional.

> ***Mourão não vê plano de golpe em curso e diz que a quitanda abrirá após 7 de Setembro***

"Tem magistrado com medo da própria sombra", disse-me Mourão, sentado numa poltrona de couro off-white, em seu gabinete. "O processo eleitoral vai ter paixões exacerbadas, mas será realizado normalmente. E o vencedor que leve as batatas", emendou ele, rindo, numa referência à famosa frase do clássico *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

O comando da campanha do ex-presidente Lula acusa o governo de incentivar tragédias como o assassinato do guarda municipal Marcelo de Arruda, baleado pelo policial penal Jorge Guaranho, em Foz do Iguaçu. Para Mourão, no entanto, o clima de acirramento começou com o "nós contra eles" dos tempos de Lula. "Quem semeia vento colhe tempestade", resumiu.

Candidato a uma vaga ao Senado pelo Rio Grande do Sul, Mourão precisa do apoio do presidente em um Estado onde o bolsonarismo é forte. A reaproximação, porém, não o faz tentar convencer o homem com quem viveu às turras a ficar longe dos atos de rua do 7 de Setembro, às vésperas das eleições.

"O 7 de Setembro terá um discurso aqui e ali, recheado com desfile militar, mas no dia seguinte a quitanda vai abrir com berinjelas para vender e troco no caixa para atender o freguês", afirmou Mourão, parafraseando Delfim Netto. Diante de tantos ataques à democracia, é preciso ver se a quitanda ficará de pé. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Pressionado, Bolsonaro liga para irmãos de petista assassinado; Lula critica

Comitê de campanha à reeleição teme repercussão negativa; 'Sociedade começa a perceber o que está em jogo', diz ex-presidente

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Pressionado pelo comando de campanha, o presidente Jair Bolsonaro (PL) telefonou ontem para parentes do guarda municipal Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), assassinado a tiros por um militante bolsonarista durante a comemoração de seu aniversário de 50 anos no sábado passado. O crime foi cometido pelo agente penal federal Jorge Guaranho, que foi baleado e está internado. Ele teve a prisão preventiva decretada.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em um ato de pré-campanha em Brasília, criticou Bolsonaro. Segundo o petista, em uma referência à pandemia da covid-19, o presidente teria de fazer "muita viagem" para visitar as famílias de quem foi "responsável pela morte". "Acho que a sociedade começa a perceber o que está em jogo", disse Lula.

Bolsonaro, ainda ontem, antes da ligação, criticou o fato de o assassino ter recebido chutes na cabeça quando estava caído após ser atingido por disparos dados por Arruda. "O cara que morreu, que estava lá na festa, jogou pedra no vidro daquele cara que estava com o carro do lado de fora. Depois, ele voltou, começou o tiroteio lá, e morreu o aniversariante. O outro foi ferido, ficou lá caído no chão e aí o pessoal da festa, todos petistas, encheram a cara dele de chutes", afirmou o presidente a apoiadores na frente do Palácio da Alvorada.

Depois, por meio de uma chamada de vídeo, Bolsonaro conversou com irmãos do guarda municipal petista. O presidente propôs recebê-los para um pronunciamento à imprensa, no Palácio do Planalto. A campanha quer transformar o possível encontro, que pode ocorrer amanhã, em um "gesto de pacificação" para blindar Bolsonaro. Os irmãos de Arruda são simpáticos ao governo.

"Por mais que, porventura, tenha tido uma troca de palavras grosseiras, não justifica o cara voltar armado e fazer o que ele fez", disse Bolsonaro na chamada de vídeo. Segundo ele, a imprensa o responsabiliza pelo crime e "a esquerda politizou o negócio".

Os irmãos de Arruda disseram a Bolsonaro não admitir que o crime seja usado como "palco de política". Afirmaram, ainda, saber "qual lado começou" a disputa, em uma referência ao atentado a faca sofrido por Bolsonaro, em 2018. Eles também declararam apoio à reeleição do presidente.

GUERRA. Lula atacou a iniciativa do presidente ontem e disse que estão tentando fazer desta eleição uma guerra. O petista disse que "Bolsonaro é pessoa do mal". "Hoje eu vi em rede social que o presidente está preocupado e está tentando entrar em contato com a família da pessoa que morreu. Se Bolsonaro quiser visitar as pessoas pelas quais ele é responsável pela morte, vai ter de ter fazer muita viagem porque ele não chorou uma lágrima pelas setecentas e poucas mil vítimas da covid." A doença já matou 674 mil brasileiros. ●

MP do Rio denuncia homem que lançou bomba em ato do PT

O Ministério Público do Rio denunciou ontem André Stefano Dimitriu, que lançou uma bomba de fezes em evento com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, no Rio. Acusado do crime de explosão, Dimitriu está preso preventivamente. "É importante uma resposta dura a atos que atentem contra a vida e a integridade física de apoiadores de qualquer candidato", disse o MP. A defesa de Dimitriu não foi localizada. ● PEPITA ORTEGA

São Paulo

União Brasil quer emplacar Henrique Meirelles como vice na chapa à reeleição de Rodrigo Garcia

Após participar de um ato político no sábado com o presidente do União Brasil e pré-candidato ao Palácio do Planalto, Luciano Bivar, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) administra agora uma nova crise em sua coligação. O União Brasil decidiu reivindicar a vaga de vice na chapa de Garcia e apresentou o nome do ex-ministro Henrique Meirelles como "um grande quadro e opção" do partido. No acordo original, o MDB indicaria o nome. Ex-tucano, o ex-secretário municipal de Saúde Edson Aparecido é o preferido dos emedebistas. ●

Articulação

Lula se reúne com dirigentes de 9 diretórios do MDB e expõe divisão da sigla sobre Simone Tebet

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai se reunir com representantes de nove diretórios estaduais do MDB na próxima segunda-feira, em São Paulo. O partido lançou a senadora Simone Tebet (MDB-MS) como candidata à Presidência, mas ela enfrenta dificuldade em arregimentar apoio de emedebistas nos Estados. Já decidiram que vão apoiar Lula os integrantes do MDB de Pernambuco, Amazonas, Alagoas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Piauí. ●

União Brasil

Moro decide concorrer ao Senado pelo Paraná e abre negociações por apoio na disputa estadual

O ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) anunciou ontem que vai disputar o Senado pelo Paraná. A decisão coloca mais um partido nas articulações dos pré-candidatos ao Palácio Iguaçu com mais chances, o governador Ratinho Júnior (PSD) e o ex-prefeito de Guarapuava (PR) Cesar Silvestri Filho (PSDB). Pesquisas põem Moro e o senador Alvaro Dias (Podemos) entre os favoritos. O União Brasil de Moro está mais próximo do PSDB. Já o Podemos pode se aproximar de Ratinho Jr. ●

Gastos públicos

Deputado pede ao TCU 'auditoria detalhada' nos pagamentos a militares no governo Bolsonaro

Representação protocolada pelo deputado Elias Vaz (PSB-GO) pede que o Tribunal de Contas da União (TCU) realize uma "auditoria detalhada" nos pagamentos e cargos públicos ocupados por milhares de militares da ativa nos anos de 2019 a 2022. Auditoria interna realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) revelou indícios de irregularidades em pagamentos e ocupações de 2.327 militares e pensionistas. ●

Chile

Boric tenta reverter desaprovação com auxílio para 40% dos chilenos

Presidente de esquerda, há quatro meses no cargo, quer ajudar 7,5 milhões com bônus de R$ 651; país enfrenta aumento de criminalidade e maior inflação em três décadas

SANTIAGO

Em meio à maior inflação em 30 anos, que vem comprometendo a popularidade do novo presidente do Chile, o esquerdista Gabriel Boric, seu governo anunciou um pacote de ajuda que deve beneficiar cerca de 40% da população do país.

O pacote Chile Apoya de Invierno, que ainda precisa de aprovação do Congresso, pretende dar um auxílio único de 120.000 pesos chilenos (R$ 651) para 7,5 milhões de pessoas, além de outras medidas que devem custar R$ 6,53 bilhões.

EFE_11/7/2022

Boric pede ao Congresso que aprove medida o mais rápido possível; Banco Central projeta um maior aumento dos preços internos

VULNERÁVEIS. Segundo afirmou o ministro da Fazenda, Mario Marcel, durante o anúncio do novo bônus em Santiago, na segunda-feira, ao lado de Boric, o benefício incluirá 60% da população mais vulnerável do país, e 40% do total – de um país com 19 milhões de habitantes.

Além disso, os subsídios trabalhistas que já beneficiam cerca de 380 mil pessoas serão estendidos até o fim do ano; e a licença parental pós-natal será estendida por 60 dias, o que beneficiará cerca de 15 mil mães e pais que a encerrariam em 30 de setembro.

Boric sustentou que essas medidas devem ser aprovadas "o mais rápido possível" no Congresso. Mas, sem maioria e com uma popularidade em baixa, o presidente não tem vida fácil no Legislativo. Segundo pesquisa Cadem da semana passada, 36% dos chilenos aprovam o governo Boric e 58% desaprovam, em meio ao aumento da inflação e da criminalidade.

INFLAÇÃO. Seu governo acabou de completar quatro meses e já lida com uma inflação de 12,5% em 12 meses, a maior em três décadas, e o Banco Central do Chile projetou que o aumento dos preços internos se aprofundará nos próximos meses.

"O aumento do custo de vida colocou uma pressão extra sobre as famílias, tornando muito mais difícil passar o inverno. Como governo, não estamos indiferentes a isso e estamos adotando todos os esforços possíveis para melhorar as condições de vida das pessoas", assegurou Boric.

Finanças
Ministro diz que receitas para auxílios, que chegam a US$ 1,2 bilhão, sairão das contas públicas

O ministro Marcel garantiu que o governo manterá sua responsabilidade fiscal ao destinar os fundos para as medidas recém-anunciadas. "Vamos destinar cerca de US$ 1,2 bilhão para financiar as medidas", disse, acrescentando que as receitas sairão do Tesouro.

"Esse apoio às famílias tem um custo significativo para o Estado, mas, felizmente, como fomos responsáveis na gestão de nossas finanças, temos recursos que vamos poder dedicar a esse propósito", disse.

EMPRESAS. Marcel também anunciou que na próxima semana serão feitos anúncios em favor das micro, pequenas e médias empresas.

O ministro foi questionado se o novo pacote não teria um impacto negativo justamente na inflação que tenta amenizar. "São números prudentes, que por ordem de grandeza não terão impacto na demanda, isso é algo mais voltado para os setores que mais precisam e nos permite garantir que não terá um impacto na inflação."

"Hoje, a inflação responde muito mais aos preços externos, refletidos nos alimentos, nos combustíveis – quase 100% importados –, no aumento da taxa de câmbio", completou. Mas setores econômicos veem as medidas com cautela. ● AFP

EUA

Comitê sobre invasão ao Capitólio revela que Trump planejou marcha

WASHINGTON

O ex-presidente americano Donald Trump planejou liderar uma marcha de seus apoiadores furiosos ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, mas queria que parecesse uma decisão espontânea. A conclusão, com base em documentos e testemunhos de pessoas envolvidas nos planos, foi apresentada ontem pelo comitê parlamentar que investiga a violência da multidão contra a sede do Congresso dos EUA.

De acordo com documentos obtidos dos Arquivos Nacionais, Trump escreveu um tuíte que dizia: "Farei um grande discurso às 10 horas do dia 6 de janeiro na Ellipse (sul da Casa Branca). Por favor, chegue cedo, multidões enormes esperadas. Marcha para o Capitólio depois. Pare o roubo (do resultado das eleições)!!"

O tuíte nunca foi publicado, mas Trump avisou seus aliados com antecedência que seu plano era direcionar a multidão para o Capitólio. O rascunho do tuíte foi arquivado.

Depois de um telefonema em 2 de janeiro com Mark Meadows, a então chefe de gabinete da Casa Branca, Katrina Pierson, ex-porta-voz de Trump que estava ajudando a organizar o comício, enviou um e-mail a outros organizadores dizendo que a expectativa do presidente era "chamar todos a marchar para o Capitólio".

Em uma mensagem de texto de 4 de janeiro, Kylie Jane Kremer, outra organizadora do comício, disse que era importante manter o plano em segredo para evitar alertar o Serviço Nacional de Parques, que emite autorizações para manifestações em Washington.

"Isso fica apenas entre nós", escreveu Kremer. "POTUS (presidente dos EUA) vai nos fazer marchar até lá/o Capitólio", afirmou. "POTUS vai apenas pedir, citar, 'inesperadamente'."

As revelações foram feitas durante a sétima audiência do comitê que está investigando o esforço de Trump para tentar anular a eleição de 2020, na qual ele foi derrotado. A marcha após seu discurso culminou em uma multidão de seus apoiadores invadindo o Capitólio.

QUEDA DE APOIO. Enquanto Trump avalia se inicia uma campanha antecipada para a Casa Branca, uma pesquisa do *New York Times*/Siena College mostra que quase metade dos eleitores republicanos disse preferir alguém diferente para presidente em 2024 e um número significativo prometeu abandoná-lo se ele ganhar a indicação. ● NYT

Guerra está prestes a entrar em fase perigosa

Ucrânia aposta em repelir a Rússia nos próximos meses, mas Moscou quer usar a 'estratégia de inverno'

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Quando tentam explicar os recentes avanços das operações do Exército russo na Ucrânia, algumas autoridades ucranianas se acostumaram a dizer: "Todos os russos burros já morreram". Trata-se de um elogio ambíguo, querendo dizer que os russos finalmente encontraram uma maneira mais eficaz de combater esta guerra, já que seu incompetente desempenho anterior matou milhares deles.

Precisamente em razão de a guerra na Ucrânia parecer ter se estagnado numa arrastada guerra de desgaste – com os russos ficando principalmente na retaguarda e simplesmente bombardeando e disparando fogo de artilharia contra as cidades do leste ucraniano, arruinando-as para depois avançar –, você poderia pensar que a pior fase deste conflito acabou. Você estaria equivocado.

Acredito que a guerra na Ucrânia está prestes a entrar em uma nova fase, com base no seguinte fato: muitos soldados e generais russos podem ter morrido, mas os resolutos aliados da Otan estão cansados. Esta guerra já contribuiu para um enorme aumento nos preços do gás natural, da gasolina e dos alimentos na Europa – e se o conflito continuar ao longo do inverno (Hemisfério Norte), muitas famílias nos países da União Europeia poderão ter de escolher entre comer ou se aquecer.

ESTRATÉGIA DE INVERNO. Como resultado, acredito que a nova fase da guerra será o embate entre o que qualifico como a "estratégia de inverno" de Vladimir Putin e a "estratégia de verão" da Otan.

É óbvio que Putin está disposto a continuar abrindo caminho com fogo na Ucrânia, na esperança de que a elevada inflação sobre os preços da energia e dos alimentos na Europa eventualmente frature a aliança atlântica. Suas escolhas parecem ser: se as temperaturas ficarem mais baixas que o normal na Europa; e se a oferta global de petróleo e gás ficar mais baixa que o normal; e se os preços médios globais ficarem mais altos que o normal; e se apagões de eletricidade decorrentes da escassez de energia se tornarem algo generalizado; haverá uma boa chance de os membros europeus da Otan começarem a pressionar o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, a perseguir um acordo com a Rússia – qualquer acordo – para o fim dos combates.

Então, Putin deve certamente estar dizendo aos seus soldados e generais exaustos: "Aguentem até o Natal. O inverno é nosso amigo". Não é uma estratégia tresloucada. Conforme Jim Tankersley, do *Times*, noticiou semana passada: "Autoridades da Casa Branca temem que uma a nova rodada de penalidades europeias destinadas a reduzir o fluxo de petróleo russo até o fim do ano poderia fazer os preços aumentarem novamente, castigando mais consumidores que já sofrem e mergulhando os Estados Unidos e outras economias numa severa recessão. Essa sucessão de eventos poderia exacerbar a grave crise alimentar que já assola países de todo o mundo".

Os esforços da Otan e da UE para reduzir as exportações de petróleo russo para a Europa, seguiu a reportagem, "poderiam fazer os preços do barril do petróleo saltarem para US$ 200 ou mais, o que se traduziria em americanos pagando US$ 7 pelo galão de gasolina".

AUMENTO. Gasolina vendida a US$ 9 ou US$ 10 por galão já não é algo incomum na Europa, onde os preços do gás natural aumentaram "cerca de 700%", segundo noticiou a *Bloomberg*, "desde o início do ano passado, empurrando o continente para a beira da recessão".

OLGA MALTSEVA / AFP

Soldado russo patrulha área residencial em Severodonetsk

Enquanto isso, autoridades da Otan, dos EUA e da Ucrânia estão certamente dizendo a si mesmas: "Sim, o inverno é nosso inimigo. Mas o verão e o outono podem ser nossos amigos – se formos capazes de infligir um castigo verdadeiro no cansado Exército de Putin neste momento, então no mínimo ele aceitará um cessar-fogo".

Putin espera que a inflação causada pelo aumento dos preços de energia e alimentos frature a Otan

BAIXAS. Essa estratégia também não é nada tresloucada. Putin pode estar alcançando alguns avanços no leste da Ucrânia, mas sob um preço extremamente elevado. Numerosas análises militares sugerem que a Rússia sofreu no mínimo 15 mil baixas de militares em menos de cinco meses – um número de mortes estarrecedor – e provavelmente outros 30 mil soldados russos ficaram feridos. Mais de mil tanques e peças de artilharia da Rússia foram destruídos.

Autoridades americanas me dizem que Putin não possui nem de perto neste momento soldados suficientes para romper as defesas no leste ucraniano e tomar o Porto de Odessa, para conseguir tirar da Ucrânia seu acesso ao mar e estrangular sua economia.

Conforme Neil MacFarquhar, do *Times*, noticiou no fim de semana, Putin precisa desesperadamente de mais forças simplesmente para manter seu impulso recente no leste e já "manobra secretamente" para conseguir colocar mais soldados no front "sem apelar para uma conscrição nacional politicamente arriscada". "Para compensar a escassez de soldados no front, o Kremlin está se valendo de uma combinação entre minorias étnicas empobrecidas, ucranianos dos territórios separatistas, mercenários e unidades militarizadas da Guarda Nacional", além de prometer grandes incentivos em dinheiro para voluntários.

Putin está relutante em convocar mais soldados porque isso revelaria que a ação que ele classificou para o seu povo como uma mera "operação militar especial" na Ucrânia não é apenas algo muito maior, mas também algo muito pior.

AUXÍLIO. A Otan claramente espera que o Exército ucraniano possa usar os novos Sistemas de Artilharia com Foguetes de Alta Mobilidade (HIMARS) M142 que os EUA transferiram para Kiev para infligir uma quantidade significativamente maior de mortes e destruição sobre as forças russas na Ucrânia durante o verão e o outono. Desta forma, os avanços de Putin poderão não apenas estagnar, mas até mesmo perder terreno, e o presidente russo poderá se sentir compelido a concordar com um cessar-fogo, uma grande troca de prisioneiros, retiradas humanitárias e melhores condições para as exportações de alimentos da Ucrânia – tudo isso ajudaria a fazer baixar a inflação e, com sorte, reduziria a pressão dos aliados europeus da Ucrânia para Kiev simplesmente estabelecer qualquer tipo de acordo com Putin.

Nada indica que Putin esteja disposto a buscar um acordo de paz definitivo, mas poderá ser impossível forçá-lo a um cessar-fogo desse tipo – o que causaria alívio nos mercados de energia e alimentos.

FASE PERIGOSA. Por todas essas razões, eu argumentaria que a guerra na Ucrânia está prestes a entrar em sua fase mais perigosa desde a invasão russa, em fevereiro: a estratégia de inverno de Putin encarará a estratégia de verão da Otan.

Não surpreende que uma vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereshchuk, tenha insistido a moradores dos territórios ocupados pela Rússia no sul da Ucrânia que deixem o local rapidamente para que os russos não possam usá-los como escudo humano durante a esperada contraofensiva ucraniana. "Vocês precisam encontrar alguma maneira de sair daí, porque nossas Forças Armadas estão chegando para a desocupação", afirmou ela. "Haverá uma luta imensa."

Infelizmente, não há como prever o que Putin poderá fazer se suas forças ficarem estagnadas outra vez ou perderem terreno. Isso poderia torná-lo mais aberto ao cessar-fogo. Poderia também forçá-lo a empreender uma mobilização nacional para levar mais soldados para o campo de batalha.

Só estou certo de uma coisa: Esta guerra na Ucrânia não vai acabar – realmente acabar – enquanto Putin estiver no poder em Moscou. Isso não é um chamado por sua derrubada. Cabe aos russos decidir isso. É simplesmente a observação de que esta guerra sempre foi a guerra de Putin. Ele a concebeu pessoalmente, planejou, comandou e justificou a ação.

É impossível para ele imaginar que a Rússia sem a Ucrânia é verdadeiramente uma grande potência. Então, ainda que possa ser impossível forçar Putin ao cessar-fogo, duvido que isso seja mais do que passageiro.

Em suma: esta guerra na Ucrânia está tão longe de acabar que nem consigo imaginar como ela vai acabar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Reino Unido

Ex-ministro do Tesouro lidera disputa para premiê

LONDRES

O ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak, cuja renúncia na semana passada ajudou a acelerar a queda de Boris Johnson, lidera uma lista final de oito candidatos que buscam se tornar o próximo líder do Partido Conservador e primeiro-ministro do Reino Unido.

Os candidatos precisavam do apoio de 20 parlamentares conservadores para garantir um lugar na primeira rodada de votação que ocorre hoje.

Em um dia de mudanças em Westminster, o candidato Grant Shapps se retirou e deu seu apoio a Sunak, que tem o maior respaldo declarado publicamente dos parlamentares. O ex-secretário de Saúde Sajid Javid, que renunciou momentos antes de Sunak na semana passada, também desistiu.

O candidato com menos apoio na votação de hoje será eliminado, juntamente com qualquer um que receba menos de 30 votos. A segunda rodada de votação ocorre amanhã. ● WP

Planos de saúde

ANS põe fim a limite de consultas com psicólogo e fisioterapeuta

Nova regra deve valer a partir de agosto, mas o uso ilimitado para consultas com esses profissionais deve ser prescrita pelo médico que acompanha o usuário do plano

RAPHAEL PRETO PEREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A partir de agosto, todos os usuários de planos de saúde terão direito a consultas ilimitadas com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. A decisão é da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O País tem cerca de 49,6 milhões de clientes de convênios médicos.

Serão beneficiados os clientes de convênios médicos que têm qualquer doença ou condição de saúde listada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como paralisia cerebral, síndrome de Down, esquizofrenia, entre outros.

Antes da decisão da ANS, o número de consultas mínimas cobertas pelos planos de saúde variava de acordo com a doença do paciente. Agora, o uso é ilimitado e para se consultar com estes profissionais bastando que as sessões de terapia sejam prescritas pelo médico que acompanha o usuário do plano.

No mês passado, a ANS já havia aprovado a expansão da cobertura de planos de saúde para pessoas com transtornos globais do desenvolvimento, como o autismo. A regra também tornou ilimitadas as sessões com fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas para todos os transtornos globais de desenvolvimentos. Antes, era apenas para aqueles com autismo.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) informou que não vai se manifestar sobre a determinação da ANS. Por meio de nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) informou que as associadas da entidade vão acatar as determinações da ANS de pôr fim ao limite de consultas nas modalidades de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Impacto
Nova regra afetará custos das operadoras, mas governança precisa ser respeitada, ressalta FenaSaúde

"A nova regra certamente terá impacto sobre os custos das operadoras de planos e a FenaSaúde ressalta a importância do respeito à governança estabelecida na lei para mudanças dessa natureza", explicou a entidade. Para o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) Mário Scheffer, o impacto financeiro da retirada do teto de consultas com essas quatro categorias deve ser pequeno, uma vez que costumam ter preço mais baixo. Segundo ele, também deve haver redução da judicialização.

ROL TAXATIVO. Em junho, a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu restringir os procedimentos oferecidos pelas operadoras de planos de saúde. Os ministros definiram que a natureza do rol da ANS é taxativo, o que desobriga empresas de cobrir pedidos médicos que estejam fora da lista.

Havia uma reivindicação dos usuários dos convênios médicos de que o rol fosse exemplificativo. Por esse entendimento, a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras devem atender outros que tenham as mesmas finalidades, se houver justificativa clínica do médico responsável.

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO–9/12/2021

País possui 49,6 milhões de clientes de convênios médicos

O rol da ANS é uma lista de "procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças e eventos em saúde" que os planos de assistência médica do Brasil são obrigados a oferecer.

A obrigatoriedade de procedimentos, porém, varia conforme o tipo de plano: ambulatorial, hospitalar – com ou sem obstetrícia –, referência ou odontológico. Os mais de 3 mil procedimentos listados podem ser consultados no site da ANS.

De acordo com o entendimento firmado pelo STJ, caso não haja substituto terapêutico ou esgotados os procedimentos do rol, pode haver a cobertura do tratamento indicado pelo médico ou dentista. Mas é preciso que não tenha sido indeferida pela ANS a incorporação do procedimento ao rol, haja comprovação da eficácia do tratamento e recomendações de órgãos técnicos de renome nacional e estrangeiro, além de diálogo dos magistrados com especialistas. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais uma tragédia anunciada

Incêndio de prédio em SP expõe a degradação do centro e a necessidade de instrumentos de reabilitação

Na noite de domingo, uma explosão em um prédio na região da Rua 25 de Março, no centro de São Paulo, deflagrou um incêndio que atingiu outras cinco edificações. Felizmente não houve mortes. Os imóveis eram ocupados sobretudo por lojas e estoques. Mas, além dos prejuízos para seus donos e os comerciantes do entorno, o fogo consumiu 80% da Igreja da Anunciação à Nossa Senhora. A primeira igreja ortodoxa do Brasil, inaugurada em 1904 e tombada em 2007, é um marco da imigração sírio-libanesa.

A tragédia expõe os paradoxos dos centros metropolitanos: regiões com condições únicas de infraestrutura ocupadas por edifícios decrépitos; multiplicidade de serviços, empregos e comércio e milhares de imóveis residenciais vazios; patrimônios arquitetônicos cercados por miséria; multidões vibrantes e plurais de dia e cidades fantasmas à noite.

A região da 25 de Março exemplifica os riscos trazidos com a deterioração do centro e a importância de sua recuperação. Com a migração do centro financeiro para outras regiões, diversos prédios de escritório foram transformados em lojas e estoques sem a adaptação e fiscalização adequadas. Como muitos desses prédios, o que foi foco do incêndio não possuía o Auto de Vistoria dos bombeiros contra incêndios. Justamente as áreas mais vulneráveis da cidade são as que mais sofrem com a falta de fiscalização. Em 2013, São Paulo tinha 543 fiscais. Em 2020 eram só 352. Além de poucos, estão mal distribuídos.

Desde os anos 90 as diversas gestões municipais têm lançado projetos grandiosos de revitalização do centro frustrados por uma burocracia excruciante, zoneamentos retrógrados e falta de incentivos para habitações de interesse social.

Sofre a população mais carente, obrigada a morar em franjas periféricas e se deslocar em viagens longas e custosas para o centro. Sofrem os cofres públicos, que têm de custear sistemas de transporte para essas regiões. Sofre a população como um todo, com a degradação do coração de suas cidades.

Problemas complexos exigem soluções multidimensionais. Para lidar com imbróglios fundiários que paralisam as incorporadoras, por exemplo, seria preciso criar grupos intersetoriais com representantes de várias instâncias de aprovação, como bombeiros e peritos. Para estimular a ocupação, é preciso implementar mecanismos à disposição, mas em desuso, como o IPTU progressivo para imóveis ociosos. Para atrair empreendedores, é preciso oferecer incentivos, como direitos de verticalização em áreas nobres para quem recuperar prédios ou espaços públicos no centro.

Não há, por óbvio, um receituário único e abstrato. Cada cidade e cada bairro têm sua história e condições singulares. Por isso é fundamental modernizar estruturas de governança e promover a participação democrática, criando núcleos de gestão multidisciplinar com representantes do poder público e da sociedade civil. A requalificação dos centros urbanos depende de uma via de mão dupla: de cima para baixo, uma gestão baseada nas evidências da ciência urbanística; de baixo para cima, o estímulo à cidadania. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 14° · TARDE 19° · NOITE 15°

VOLUME DE CHUVA: 2 MM · UMIDADE RELATIVA: 75 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
14°/ 26°	15°/ 27°	16°/ 28°	15°/ 22°

SOL

NASCENTE: 6H48
POENTE: 17H36

LUA: **CHEIA**

CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07

Estado de SP

● Muitas nuvens e possibilidade de garoa. A temperatura declina.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 18 nós · Ondas: 1,5 m

HOJE		
2h42	↑	1,3
8h55	↓	0,0
15h23	↑	1,6
21h51	↓	0,5

QUINTA, 14		
3h12	↑	1,3
9h34	↓	-0,1
15h56	↑	1,6
22h21	↓	0,5

SEXTA, 15		
3h41	↑	1,3
10h12	↓	-0,1
16h27	↑	1,5
22h47	↓	0,6

SÁBADO, 16		
4h09	↑	1,3
10h48	↓	-0,0
16h56	↑	1,4
23h08	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	13°/28°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	20°/34°
BRASÍLIA	11°/28°	PORTO ALEGRE	7°/17°
CAMPO GRANDE	14°/29°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	18°/34°	RECIFE	23°/27°
CURITIBA	10°/15°	RIO BRANCO	21°/32°
FLORIANÓPOLIS	12°/17°	RIO DE JANEIRO	16°/25°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/29°
GOIÂNIA	13°/31°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	21°/35°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	19°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	8°/25°	MÉXICO	-2	15°/24°
ATENAS	6	24°/30°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	26°/33°	MONTEVIDÉU	0	6°/14°
BERLIM	5	17°/25°	MOSCOU	6	13°/23°
BRUXELAS	5	17°/29°	NOVA YORK	-1	22°/33°
BUENOS AIRES	0	10°/15°	PARIS	5	18°/38°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	20°/28°
CHICAGO	-2	19°/23°	SANTIAGO	-1	3°/12°
ESTOCOLMO	5	14°/26°	SYDNEY	13	7°/12°
GENEBRA	5	12°/25°	TEL-AVIV	6	22°/31°
JOHANNESBURGO	5	10°/19°	TÓQUIO	12	24°/28°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	17°/22°
LISBOA	4	23°/42°	WASHINGTON	-1	21°/31°
LONDRES	4	19°/28°			
LOS ANGELES	-4	20°/31°			
MADRID	5	26°/39°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

Incêndio

Com risco de desabamento, bombeiros bloqueiam vias no centro de SP

Após uma nova avaliação indicar risco de desabamento no prédio de dez andares que pegou fogo na noite do domingo no centro de São Paulo, o Corpo de Bombeiros interrompeu ontem os trabalhos e decidiu interditar vias de acesso importantes na região.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade está aplicando atualmente a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Pessoas com mais de 35 anos podem receber a quarta dose, (segunda dose de reforço), se já tiverem recebido a primeira dose de reforço há mais de quatro meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda aplicação há ao menos três meses. UBs e AMAs funcionam entre 7h e 19h.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Vacinação com a quarta dose para pessoas com mais de 40 anos. Para ser imunizado nesta fase, é necessário ter completado um intervalo de 122 dias (4 meses) da terceira dose. No fim de semana, a vacinação acontece das 7h às 15h.

CAMPINAS
Pessoas a partir de 40 anos podem tomar a segunda dose de reforço. A vacinação acontece nos centros de saúde. O agendamento permanece aberto para todos os grupos elegíveis e é obrigatório.

BELO HORIZONTE
Pessoas com 40 anos ou mais podem se vacinar com a quarta dose desde que já tenham tomado a terceira dose há pelo menos 4 meses. A vacinação acontece das 8h às 17h nos centros de saúde.

CURITIBA
imunossuprimidos com 60 anos ou mais ou vacinados com a segunda dose há mais de 120 dias.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	674.166
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	352
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	239
TOTAL DE VACINADOS	179.331.700
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.005.278
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	65.450
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.346.111

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora questiona cobrança de IPTU

Reclamação de Marianne Papmahl: "Recebemos a notificação de isenção do IPTU deste ano como todos os anos anteriores nos primeiros dias de fevereiro. No entanto, neste ano, uma surpresa chegou nos meados de março. Recebemos uma notificação dizendo para desconsiderar a respectiva notificação de isenção com um boleto bancário salgado. Parece que o valor venal da nossa casa aumentou mais de 300% em um ano. Declaro que cumpro todos os requisitos ou exigências a respeito de isenção do IPTU. Por telefone, marcaram atendimento em maio, mas tenho dificuldade para me locomover".

Resposta da Secretaria Municipal da Fazenda de SP: "Após a revisão da Planta Genérica de Valores da Capital, o valor venal do imóvel citado superou o limite de R$ R$ 1.507.616,00 estipulado por lei para ter direito ao benefício da isenção de IPTU para aposentados. Caso a contribuinte entenda que o valor venal atribuído pela Prefeitura está acima do valor de mercado, pode contestar o lançamento no site (www.prefeitura.sp.gov.br/iptu)".●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Emigração italiana

Roma- Reuniu-se hontem o Conselho Superior de Emigração. O sr. cm. José De Michelis, commisario geral da emigração, leu um pequeno relatório sobre a questão da emigração para o Brasil, affirmando que, após a ratificação do tratado de trabalho entre os dois paizes, foi negociado um outro accôrdo com proprietarios de fazenda do Estado de S. Paulo, nas quaes foram collocadas 800 famílias. Essas fazendas – disse o sr. De Michelis – são modernissimas e dotadas de todo o conforto... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Francina Nogueira Silveira Silva – Dia 11, aos 82 anos. Era viúva de Manoel Silveira Silva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jerelúcia Maria de Souza – Dia 10, aos 66 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Emygdio Reale – Dia 11, aos 89 anos. Filho de Fellippo Reale e Rita Paladino. Era casado com Maria Helena Santos Reale. Deixa as filhas Cassia, Claudia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Francisco Narcizo Pollini – Dia 12, aos 89 anos. Era casado com Akico Minami Pollini. Deixa os filhos André, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

A filha Sara Molina, o genro Nilton Molina, os netos Monica e Helder, os bisnetos, os tataranetos e os demais familiares da querida e inesquecível

† **Izaura Azevedo**

agradecem o carinho e conforto recebidos e convidam para a Missa de 7º dia, amanhã dia 14, às 19hs, na Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, à Rua Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano, São Paulo.

† **Osny Fleury Silveira Júnior**

Sua esposa Maria José, seus filhos Zito, Gui (in memoriam) e Rick, noras e netos
Convidam para missa de sétimo dia a realizar-se dia 14 de julho às 11:00
na Paróquia São José - Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (100 anos).

Investigação

Anestesista é suspeito em outros cinco casos

Médico preso em flagrante por estupro de grávida tem a conduta apurada pela polícia em outros atendimentos

MARCIO DOLZAN
ROBERTA JANSEN
RIO

O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, filmado estuprando uma parturiente durante uma cesárea, na sala de parto, é investigado por pelo menos mais cinco outros abusos. A informação é da delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, responsável pelo caso. Ontem, a Justiça do Rio manteve a prisão de Quintella, que foi convertida em preventiva.

"São três casos do dia 10 de julho, mais três que nós ouvimos hoje (ontem), de pessoas que nos procuraram – uma até de outro hospital. Contando com o que resultou no flagrante, são seis que investigamos", disse a delegada.

"Nos (*casos*) do dia 10, lá do hospital de São João (*de Meriti*), os indícios são mais fortes porque há todo o relato da equipe de enfermagem, há o vídeo, gravado no mesmo dia, na terceira cirurgia. Então, em relação a esses dois fatos (*adicionais*), os indícios são mais fortes", sustentou a delegada.

DENÚNCIAS. Com bebês no colo, três mulheres que foram atendidas em cesáreas pelo anestesista estiveram na Deam de São João de Meriti. Uma delas, uma técnica de radiologia, de 30 anos, contou que deu à luz no dia 5 de junho, no Hospital da Mãe, em Mesquita, na Baixada Fluminense. A cesárea foi assistida pelo anestesista.

"O que me chamou a atenção foi a anestesia geral", contou a técnica em radiologia. "Eu já tive outros dois filhos de cesárea e nunca havia tomado anestesia geral. Eu fiquei totalmente dopada, e isso me chamou a atenção. O Giovanni era o anestesista. Não sei se aconteceu alguma coisa comigo, eu estava sedada, mas quando eu vi as imagens dele, me desesperei. Quando começo a recordar, só lembro da voz dele, o tempo todo falando baixinho no meu ouvido".

O marido dela contou ter sido expulso da sala de parto por Quintella. A presença de acompanhante é prevista em lei desde 2005.

"Eu só pude acompanhar o parto até certo ponto", contou. "Depois ele me mandou sair". Outra mulher que também teria sido vítima do anestesista no último dia 6 foi à delegacia acompanhada da mãe e do marido para prestar depoimento. Ela contou que, muito dopada no momento do parto, "achava ter tido uma alucinação". O marido disse que foi impedido de acompanhar o parto pelo anestesista.

PRISÃO. O anestesista será encaminhado ao presídio Pedrolino Werling de Oliveira, conhecido como Bangu 8, no Complexo de Gericinó.

O Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) aprovou a suspensão provisória Quintella. O Cremerj informou ainda que a suspensão ocorre em paralelo a um processo que pode terminar com a cassação definitiva do registro médico do anestesista. Ele é acusado de estupro de vulnerável. A pena varia de 8 a 15 anos de reclusão.

DEFESA. O escritório que defendia o médico informou que não irá atuar no caso. A nova defesa não tinha sido oficializada até a conclusão da edição. ●

Lei garante presença de acompanhante durante o parto

A Lei 11.108/2005, conhecida com a Lei do Acompanhante, determina que toda parturiente tem direito a indicar um acompanhante para estar a seu lado durante o trabalho de parto e após o nascimento do bebê. O acompanhante não precisa ser o marido ou mulher da gestante, pode ser um parente ou mesmo um amigo.

Não existe, porém, protocolo de segurança específico para salas de cirurgia previsto pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) ou pela Federação das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Outra regra de segurança é que o paciente sedado jamais pode ficar sozinho. Ele precisa estar acompanhado de um médico. Em geral, é o próprio anestesista que faz esse trabalho. "Mas não existem protocolos sobre quantas pessoas devem estar no centro cirúrgico", explicou a anestesista Ana Cristina Pinho, da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e diretora-geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca). ●

ROBERTA JANSEN

Barcelona fecha acordo com Raphinha e pagará R$ 314 milhões ao Leeds

Futebol internacional

PSG quer reforços enquanto não se define sobre Neymar

Após retorno de Mbappé aos treinos, clube busca nova contratação para o ataque; novo treinador quer permanência de brasileiro

PARIS

Neymar vive em compasso de espera por uma definição do Paris Saint-Germain acerca de sua permanência no clube francês para esta temporada. Se antes tudo parecia sacramentado, a demora para uma conclusão do tema tem deixado dúvidas sobre como o clube de Paris se reestruturará dentro de campo com a liderança de Kylian Mbappé e as chegadas de Christophe Galtier, como treinador no lugar de Maurício Pochettino, e de Luis Campos, como diretor de futebol no lugar do brasileiro Leonardo.

Neste mês de julho, o PSG fará uma turnê pelo Japão. A viagem para o país asiático acontece no fim de semana. No dia 20, o clube francês medirá forças com o Kawasaki Frontale. Dois dias depois, será a vez de encarar o Urawa Reds Diamonds. O último compromisso acontece no dia 25, quando os parisienses enfrentam o Gamba Osaka. Apenas ontem foi concluída a reapresentação do elenco, com o retorno do astro Mbappé.

Pelo tempo que ficará longe de Paris, o PSG tem pressa na definição de novos contratados. A diretoria se concentra principalmente no ataque. O italiano Gianluca Scamacca, do Sassuolo, e o francês Hugo Ekitike, do Reims, são jovens centroavantes, com 23 e 20 anos, respectivamente, e estão mais próximos de vestir a camisa da equipe. O craque polonês Robert Lewandowski é um sonho mais distante – ele ainda precisa resolver pendências com o Bayern de Munique e prioriza uma transferência para o Barcelona.

Ainda ontem, rumores sobre a possível contratação de Cristiano Ronaldo, que deve deixar o Manchester United, pelo PSG surgiram na imprensa francesa. Segundo o jornal *Le Parisien*, o atacante foi oferecido ao clube pelo empresário Jorge Mendes. Ao menos por enquanto, ainda de acordo com a publicação, o astro português não deverá ser contratado – os principais entraves seriam a idade do jogador (37 anos) e o alto salário.

PSG

Neymar, Verratti e Messi durante treinamento com bola no PSG

Mas não é apenas de contratações vive o Paris Saint-Germain neste momento. Para chegar ao tão sonhado título da Liga dos Campeões, o clube entende ser necessária uma completa reformulação no elenco, deixando somente uma espinha dorsal, com lideranças técnicas, como Messi e Mbappé. Na última semana, a imprensa francesa divulgou o que seria uma lista de jogadores negociáveis do clube. Nela, não consta o nome de Neymar.

> *"Neymar é um dos melhores do mundo. Qual treinador não gostaria de tê-lo em seu elenco? Vou conhecê-lo, vou ouvir o que ele tem a dizer e quais são suas expectativas"*
> **Christophe Galtier**
> Novo técnico do PSG

DISPENSÁVEIS. Mauro Icardi, Draxler, Danilo, Kurzawa, Wijnaldum, Paredes, Gana Gueye, Ander Herrera, Diallo, Ebimde e Kehrer são os atletas fora dos planos. O objetivo do PSG é reduzir o número de opções no grupo. Os dirigentes não querem mais arcar com salários de atletas que pouco são utilizados ao longo da temporada. Com um time mais enxuto, a administração de egos também fica mais fácil. Há ainda que se respeitar o fair play financeiro da Fifa.

Em sua entrevista de apresentação, Christophe Galtier reforçou o interesse de contar com Neymar na equipe. O treinador disse que buscará um bom posicionamento para o atleta brasileiro.

"Neymar é um dos melhores do mundo. Qual treinador não gostaria de tê-lo em seu elenco? Vou conhecê-lo, vou ouvir o que ele tem a dizer e quais são suas expectativas. É claro que quero que o Neymar fique com a gente. Ele está entre os melhores do mundo, todos os treinadores querem jogadores como ele", explicou Galtier.

No próximo dia 31 de julho, o PSG vai decidir a primeira taça do ano, a Supercopa da França, diante do Nantes. No primeiro fim de semana do mês de agosto, começa o Campeonato Francês. Já a Liga dos Campeões terá sua primeira rodada da fase de grupos disputada entre os dias 6 e 7 de setembro. ●

Copa do Brasil

Santos tem missão dura contra o Corinthians por vaga nas quartas

PEDRO RAMOS

Santos e Corinthians se enfrentam hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, em situações totalmente opostas. O time da casa, ainda em crise e com um técnico interino, tem a duríssima tarefa de reverter a derrota de 4 a 0 para o rival para chegar às quartas de final da Copa do Brasil. Os visitantes, além de estarem escorados pela confortável vantagem, ainda estão motivados pelas classificação às quartas da Libertadores em cima do Boca Juniores e a vitória sobre o Flamengo pelo Brasileirão.

Nada parece a favor do Santos. O time, por exemplo, terá de lidar com uma marca negativa neste clássico: o retrospecto ruim contra o Corinthians em mata-mata (9 a 3). Na história, o time da Vila superou o rival por cinco ou mais gols de diferença em apenas cinco oportunidades, sendo três delas na era Pelé, nos distantes anos de 1958, 1960 e 1961.

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

SANTOS — CORINTHIANS

SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Camacho e Léo Baptistão (Carlos Sánchez); Lucas Braga, Ângelo e Marcos Leonardo.
Técnico: Marcelo Fernandes.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos (Fagner), Méndez, Robert Renan e Bruno Melo; Xavier, Roni, Cantillo, Adson e Gustavo Silva; Júnior Moraes. **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Jean Pierre G. Lima.
Horário: 21h30.
TV: Globo, SporTV e Première.

O Santos será novamente comandado pelo técnico interino Marcelo Fernandes. A equipe oscila no Brasileirão e foi eliminada em casa na Sul-Americana. O volante Camacho e o atacante Ângelo devem ser as novidades na escalação. Lesionados, o lateral-esquerdo Lucas Pires e o volante Sandry estão fora do confronto. Além disso, Ricardo Goulart encaminha sua rescisão contratual.

Já o Corinthians deve poder poupar peças importantes. O desgaste do calendário apertado e o departamento médico cheio tem complicado a vida de Vítor Pereira. Com a vantagem, o time pode descansar alguns atletas pensando no jogo de sábado, contra o Ceará, em Fortaleza, pelo Brasileirão. ●

Flamengo recebe o Atlético-MG em jogo da 'guerra de ofícios'

Flamengo e Atlético-MG decidem às 21h30, no Maracanã, quem continua na Copa do Brasil com clima pesado nos bastidores. O rubro-negro enviou ofício à CBF pedindo "árbitro de Copa do Mundo" na partida – será Wilton Pereira Sampaio –, alegando que a atitude do atacante Hulk domingo, criticando Anderson Daronco após o jogo com o São Paulo, era tentativa de pressão do Galo sobre futuras arbitragens.

O Atlético também ficou de enviar ofício reclamando de Daronco. Outro episódio que deixou o clima pesado foi a declaração de Gabigol após a derrota por 2 a 1 na partida de ida, dizendo que os mineiros iriam viver "um inferno" no Rio. O Galo joga por empate esta noite. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Brasil x Japão
8h15 / SporTV 2
Estados Unidos x Sérvia
12h / SporTV 2

FUTEBOL
● Copa do Brasil
Goiás x Atlético-GO
19h / SporTV e Première
Flamengo x Atlético-MG
21h30 / SporTV e Première
Corinthians x Santos
21h30 / Globo, SporTV e Première
● Major League Soccer
Minnesota United x Kansas City
21h08 / ESPN 4

BASQUETE
● NBA Summer League
Tor. Raptors x Utah Jazz
20h / ESPN

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Jeffreys Bay
3h / SporTV 2

— *Imagens captadas pelo James Webb podem ajudar a entender a evolução do universo*

Telescópio inaugura nova era para a Astronomia

LEON FERRARI

O primeiro conjunto de imagens e dados captados pelo telescópio espacial James Webb (JWST) foi divulgado ontem pela Nasa, agência espacial americana. O moderno equipamento, sucessor do telescópio Hubble, foi lançado no espaço em dezembro do ano passado. Segundo especialistas, a divulgação inaugura uma nova era da Astronomia e mostra o potencial do observatório em ajudar a responder a alguns mistérios da Física e da Biologia, além de incentivar outras missões de grande porte.

O conjunto é composto pelo espectro da composição da atmosfera de um planeta gigante e gasoso e quatro fotografias de objetos astronômicos já conhecidos, que foram retratados por seu antecessor, o Hubble. Com nitidez e profundidade nunca antes vistas, o JWST revelou galáxias "infinitas" e possíveis novas estrelas, além de características antes desconhecidas.

> ***"As imagens mostram que o Webb veio para transformar a astronomia de novo, como o Hubble já fez"***
> **Alexandre Zabot**
> Professor da UFSC

Será com ajuda desses detalhes antes invisíveis que o telescópio ajudará a responder perguntas que nos fazemos a séculos: como surgiu e evoluiu o universo? Como nascem e morrem estrelas? Como funcionam buracos negros? Há outros planetas habitáveis? Isso porque, conforme explica o administrador da agência espacial, Bill Nelson, o equipamento vai permitir que cientistas vislumbrem cenas de 13 bilhões de anos atrás – o Big Bang ocorreu há 13,8 bilhões de anos.

PERSPECTIVAS. A primeira imagem foi lançada anteontem em um evento que contou com a presença do presidente americano, Joe Biden. Os dois encontros tiveram clima de festa para um projeto que envolveu mais de 20 mil profissionais e cerca de 30 anos de trabalho para finalizar a parte de engenharia.

"Fizemos o impossível possível", disse Bill Nelson, administrador da Nasa. "E não vamos parar porque esse telescópio vai continuar como o 'Coelhinho Energizer', por causa do Foguete Ariane que o colocou em curso perfeitamente, e agora temos combustível para 20 anos."

Nelson destacou que cada imagem divulgada era uma "nova descoberta" que dará à humanidade uma visão do universo que "nunca tivemos". Já Günther Hasinger, diretor de ciência da Agência Espacial Europeia (ESA), afirmou que o telescópio ajudará a responder vários questionamentos sobre a origem do universo, inclusive aqueles que não fomos capazes de formular.

Joe Depasquale, desenvolvedor-sênior de recursos visuais científicos da Nasa, explicou que as imagens divulgadas passaram por um tratamento para que fosse possível ver melhor os detalhes. "Basicamente traduzimos a luz que não conseguimos ver, aplicando cores, como vermelho, azul e verde, a diferentes filtros que temos do Webb."

NITIDEZ E PROFUNDIDADE. Doutor em Física e professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Alexandre Zabot explicou que a maior nitidez e profundidade se deve principalmente a dois motivos: captação da radiação infravermelha – comprimento de onda que outros telescópios ainda não haviam captado – e o tamanho de seus espelhos – o espelho do Hubble possui 2,4 metros de diâmetro, enquanto o do Webb tem 6,5 m. "Ele consegue ver alvos que são bem mais fracos do que o Hubble conseguia ver."

Enxergar os primórdios da história do Universo só é possível enxergando em infravermelho. Isso porque quanto mais distantes estão determinados objetos no espaço, suas luzes se tornam cada vez mais tênues e vermelhas, até que alcançam a parte infraverme- ➔

NASA / AFP

NASA / REUTERS

Imagem capta a formação de estrelas na Nebulosa de Carina (acima). Cientistas destacam a capacidade de nitidez e profundidade do James Webb em comparação com o telescópio Hubble (ao lado). Novos achados podem esclarecer mistérios do universo

lha do espectro.

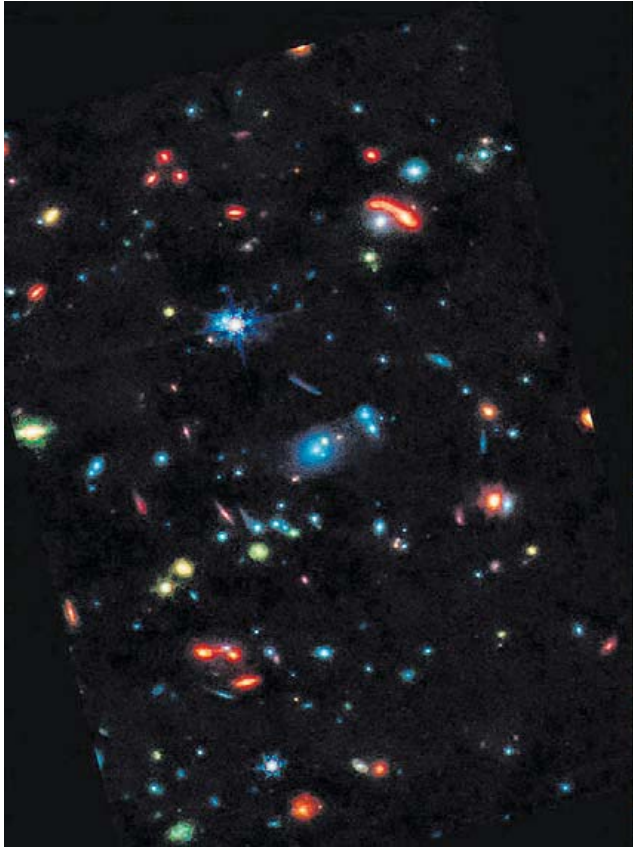
Catarina Aydar, doutoranda em Astronomia do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP), acrescentou também que as imagens foram feitas em um tempo de exposição muito menor. Em imagens que o Hubble levou dias para captar, o JWST fez em horas. "Imagina o que a gente vai conseguir observar do nosso universo nos anos de funcionamento do James Web." Um projeto dela, orientado pelo professor Roderik Overzier ganhou algumas das muitas horas de observação que o equipamento fará.

NOVA ERA. "Esse conjunto de imagens mostra que o Webb veio para transformar a astronomia de novo, como o Hubble já fez", resumiu Zabot. Catarina concorda: "Ele está definindo uma nova era da Astronomia".

Zabot explicou que o telescópio pode ajudar a responder os mistérios da cosmologia – área que estuda o surgimento e evolução do universo. "Todas as questões de fronteira da Física tocam mistérios da cosmologia."

Entre elas um grande problema da física de partículas: a matéria escura, que compõe 95% da massa de nossa galáxia. "A gente não faz ideia do que é essa matéria escura."

"Acreditamos que é preciso criar uma nova teoria da gravidade que supere as equações de Einstein, porque elas tem alguns problemas, em especial, não são compatíveis com a mecânica quântica", conta. "E a resposta para essas novas equações está justamente em desenvolver melhores modelos cosmológicos."

EXOPLANETAS. Por outro lado, a busca por exoplanetas habitáveis da astrobiologia também será beneficiada. Existem mais de 5 mil planetas fora do Sistema Solar. Com análises de espectro, como a do planeta gasoso divulgadas ontem, ajudarão a filtrar os que merecem atenção. A presença de substâncias químicas na atmosfera desses corpos celestes, como o metano, por exemplo, são um indicador de capacidade de abrigar alguma forma de vida.

"Junto com as missões, conseguimos novas tecnologias que eventualmente podem chegar ao mercado."
Catarina Aydar
Doutoranda em Astronomia

Essa busca, no entanto, não visa a um novo lar para a humanidade, explicou Zabot. Mas, sim, serve como comparativo. "Se a gente pudesse olhar para um outro planeta semelhante à Terra e estudar esse planeta, entenderíamos melhor também a nossa própria vida aqui."

Além disso, Catarina apontou que o sucesso do JWST incentiva que outros telescópios de grande porte sejam desenvolvidos. "Junto com essas missões a gente consegue novas tecnologias que eventualmente também vão sendo absorvidas pelo mercado e pela nossa vida cotidiana." Ela citou como exemplos o GPS e os chips para celular que armazenam fotos.

Zabot destacou que por mais que a missão esteja prevista para durar dez anos, o Webb deve ter vida longa. "O Hubble está operante há trinta anos." No entanto, disse que, por estar muito longe da Terra, o JW não terá manutenção, como teve o antecessor. ● /COLABOROU ROBERTA JANSEN

LAURA BETZ / NASA / AP–13/4/2017

Missão
Estrutura lançada ao espaço no fim do ano passado tem combustível suficiente para 20 anos de exploração, de acordo com a Nasa.

Tempo congelado

O acervo fotográfico da Bienal de SP, a 20 graus negativos

Técnica evita que filmes e slides se deteriorem pela 'síndrome do vinagre', que prejudica a qualidade das imagens

FERNANDA GUIMARÃES

O documentário *Tempo Congelado* narra um achado histórico no final da década de 1970, em Dawson, no Canadá. Escavações na cidade localizaram um rico acervo, com centenas de partes de filmes mudos do começo do século 20, dados como perdidos. O material foi encontrado após ser desenterrado do solo congelado canadense, relativamente preservado.

E tem sido essa técnica, a do congelamento, que a Bienal de São Paulo está usando para preservar seu arquivo de 48 mil filmes fotográficos, entre negativos e slides. Cerca de 90% desse acervo está armazenado em dois freezers no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

O Arquivo Histórico Wanda Svevo – nome da fundadora do arquivo, que foi secretária-geral da Bienal e morreu em 1962 – abriga registros históricos de montagens de exposições, além de fotografias de obras e artistas de todo o mundo.

Uma das pessoas responsáveis por preservar esse acervo é Olivia Okasima, assistente de arquivo da área de conservação da Bienal. "Os filmes de base plástica têm uma degradação intrínseca ao material, que se chama a 'síndrome do vinagre', o que leva a um processo de desplastificação", explica.

ALEX SILVA / ESTADÃO-21/6/2022

Cerca de 90% do acervo é armazenado em 2 freezers no Ibirapuera

A "síndrome" é um processo químico, deflagrado pela umidade e pelo calor, que degrada a película do filme, levando as bobinas a exalar um característico odor avinagrado. Sem o cuidado necessário, os danos podem impossibilitar o manuseio e a reprodução dos filmes, além de interferir na qualidade das imagens.

MODO DE GUARDAR. Os filmes são acondicionados em freezers comuns, mas o processo de congelamento exige uma técnica específica.

Antes de serem guardados na geladeira, os filmes fotográficos são armazenados em caixas de cartão alcalino micro-ondulado. Depois disso, cada caixa é embalada em dois sacos plásticos de nylonpoli, filme transparente que barra a umidade.

Fora isso, dentro de cada saco plástico são adicionados pacotinhos de sílica-gel e cartões secos para manter a umidade relativa das embalagens em níveis adequados. Depois de todo o artefato pronto, os filmes são armazenados em temperaturas na faixa entre -18º e -20º Celsius.

Além do congelamento dos filmes físicos, o acervo fotográfico também está sendo digitalizado. Hoje, segundo Olivia Okasima, cerca de 60% do arquivo já está disponível online.

"Queremos colocar tudo isso à disposição de pesquisadores", afirma o presidente da Bienal, José Olympio Pereira.

À frente da Bienal desde 2019 e nome conhecido do mercado financeiro, José Olympio afirma que o congelamento de filmes pode ser de grande valia para as cinematecas pelo País, pois também é aplicável às películas cinematográficas.

Ele lembra que o produto tem materiais altamente inflamáveis, o que levou ao incêndio que destruiu a Cinemateca de São Paulo, em 2021. "Tomara que essa técnica se difunda", diz o executivo, ex-presidente do banco Credit Suisse no País. ●

Tributos Tabela defasada

Sem correção, IR atingirá 1,5 mínimo

Em 2015, pagava o imposto quem recebia mais de 2,4 salários; com a disparada da inflação, a desatualização do limite de isenção atinge cada vez mais quem ganha menos

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Com a previsão de um salário mínimo de R$ 1.294 em 2023, os brasileiros que ganharem 1,5 salário mínimo (R$ 1.941) vão ter de pagar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) a partir do ano que vem se a tabela não for corrigida. Isso significa que R$ 2,77 devem ser descontados todo mês do contracheque desses trabalhadores. Hoje, quem ganha 1,5 salário mínimo (R$ 1.818) é isento do IR.

O quadro revela uma situação agravada nos últimos anos em que cada vez mais pessoas com renda baixa passaram a pagar o imposto. A razão é o congelamento do limite da faixa de isenção da tabela do IRPF em R$ 1.903. Ele é o mesmo desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (hoje, o correspondente a R$ 2.908). Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R$ 561,81, o correspondente a oito salários mínimos à época (de R$ 70).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada ontem pelo Congresso prevê um reajuste do mínimo de R$ 1.212 para R$ 1.294. O valor deve subir ainda mais por causa da inflação em alta. O próprio Ministério da Economia já revisou para cima as estimativas do reajuste e prevê o mínimo em R$ 1.310 a partir de janeiro do ano que vem. Se concretizar, quem ganha 1,5 salário mínimo (R$ 1.965) terá R$ 4,57 descontados todo mês.

Simulações feitas a pedido do **Estadão** pela tributarista Elisabeth Libertuci, sócia do escritório com o mesmo nome, mostram que quem tem renda menor poderá ter um aumento expressivo de imposto. Com o salário em R$ 1.294, o imposto pago sobe 141%. Já com o salário em R$ 1.310,17, a mordida do Leão ficará 169% maior para o grupo de pessoas com renda mais baixa. Para quem ganha R$ 2 mil de salário, por exemplo, a diferença do imposto a ser pago a mais chega a 10% por mês se o mínimo for de R$ 1.294 – o equivalente ao desconto de R$ 7,20 todo mês. O peso do aumento cai à medida que a renda do contribuinte é maior.

"O efeito é avassalador. O problema de não reajustar a tabela para as classes mais baixas é que, no final do dia, quem pagará o Auxílio Brasil adicional é quem ganha menos", ressalta. "Quem não trabalha está recebendo limpo no bolso o Auxílio", pondera ela, que defende não só a correção do limite de isenção para um patamar no mínimo próximo de R$ 3 mil, mas também o desconto simplificado mensal calculado no contracheque do trabalhador para a inflação não comer a renda até a devolução do imposto pago a mais. Hoje, o desconto é aplicado apenas no ajuste da declaração anual.

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO. Quanto mais a tabela fica congelada, mais o governo arrecada com a inflação. Segundo o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Mauro Silva, a cada 1 ponto porcentual de inflação não corrigido na tabela são mais R$ 2 bilhões por ano nos cofres do governo.

"É um aumento brutal de carga tributária. Nunca imaginamos uma faixa de isenção tão baixa", diz Silva. Segundo ele, o congelamento da tabela é a razão do aumento exponencial de declarantes. Enquanto o Unafisco calculava uma entrega de cerca de 32 milhões de declarações do IRPF neste ano, o número ficou em torno de 36 milhões. "É uma delícia para União, Estados e municípios. É só ficar quietinho que há um aumento da arrecadação", critica. Para ele, os governadores e prefeitos são "sócios" dessa situação porque compartilham com a União a arrecadação do IR.

"O presidente Bolsonaro não corrigiu nem aquilo que seria de responsabilidade do governo desde 2018, um reajuste de 24,49%", afirmou. A correção da tabela foi tema de campanha nas eleições de 2018. Bolsonaro prometeu o reajuste, mas o governo optou por usar o aumento de arrecadação para desonerar tributos, como o IPI, e fazer o parcelamento de débitos tributários para micro e pequenas empresas, além do aumento dos benefícios sociais com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze". ●

Cofres abastecidos

R$ 2 bi **a mais por ano nos cofres é o que o governo ganha a cada 1 ponto porcentual de inflação não corrigido na tabela, conforme a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco)**

R$ 4.465,34 **deveria ser o topo da faixa de isenção se a tabela fosse corrigida em 134,53%, a inflação acumulada entre 1996 e 2021, conforme os cálculos da Unafisco**

A grande onda

ARTIGO

Alessander Lopes Pinto
Sócio da banca LPLaw Advogados e vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Marítimo, foi vice-presidente do Instituto Ibero-Americano de Direito Marítimo (2016-2018)

Desde que o setor marítimo mundial começou a discutir, já há alguns anos, a plausibilidade de navios autônomos para o transporte de mercadorias, uma transformação disruptiva agita as atividades marítimas e portuárias em nível global. Não estamos distantes do tempo em que navios e portos poderão ser operados sem o elemento humano. Ainda que improvável sua predominância no setor, a autonomia, agora, está no centro da arena da competição.

O mundo marítimo entendeu rapidamente como as inovações tecnológicas e a inteligência artificial poderiam acelerar a autogestão da navegação e dos portos, aportando volumosos investimentos na modernização dos sistemas a bordo de navios.

Projetos antes imagináveis na ficção se tornaram realidade. Lançado no fim de 2021, o navio norueguês Yara Bierkeland, que combinou tecnologia e eficiência energética, foi pioneiro entre os navios autônomos, ainda que não tenha excluído completamente a presença de uma equipe humana a bordo. Em seguida, o Mikage, da japonesa Mitsui Lines, conseguiu atracar sozinho, usando drones para soltar os cabos para os trabalhadores portuários. A transformação apenas começou.

Não estamos distantes do tempo em que navios e portos poderão ser operados sem o elemento humano

O Brasil tem acompanhado com atenção o novo cenário e, desde 2020, conta com um cluster de inteligência artificial que reúne representantes do governo, da academia, de empresas marítimas e da indústria para promover soluções tecnológicas em parceria com centros de pesquisa e atrair investimentos para as novas apostas do País para o transporte marítimo e as atividades portuárias. Cidades portuárias brasileiras também já possuem importantes centros de inovação tecnológica.

Observe-se que a eficiência esperada para o transporte marítimo somente será atingida com a integração de toda a cadeia logística envolvida na movimentação de mercadorias, desde a coleta nas fábricas, armazenamento, expedição, transporte, descarga e entrega ao seu destinatário final. Nesse sentido, a guerra entre Rússia e Ucrânia pode desacelerar a onda transformadora do setor. Além da tragédia humanitária e consequente escalada da miséria, o conflito traz riscos à integridade de portos e navios e à infraestrutura de comunicações, não restritos aos países envolvidos. Não menos relevantes são os impactos sofridos com a guerra cibernética entre essas nações.

É preciso avançar na proteção das estruturas de comunicação para que nenhum navio opere isoladamente, mas como parte da rede mundial de suprimentos. A agenda empreendedora de uma navegação inteligente e tecnológica reivindica um ambiente de paz e de colaboração entre as nações. ●

Congresso Emenda 'Kamikaze'

Lira interrompe sessão depois de PEC passar em 1º turno na Câmara

Votação de destaques e do 2º turno é adiada para hoje depois de problemas de internet; base temia exclusão de estado de emergência

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A Câmara aprovou ontem à noite, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze", que concede uma série de benefícios sociais a menos de três meses das eleições e decreta estado de emergência no País. Foram 393 votos a favor e 14 contrários – eram necessários 308. A sessão foi interrompida quando os deputados analisavam os destaques (sugestões de mudanças no texto principal). O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu a sessão alegando problemas técnicos com a internet da Casa. A PEC, que ainda precisa ser aprovada em segundo turno, voltará a ser discutida hoje pelos parlamentares.

Articulada pelo Palácio do Planalto com a base governista no Congresso, a PEC aumenta o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 por mês, zera a fila do programa, concede uma "bolsa-caminhoneiro" de R$ 1 mil mensais e um auxílio-gasolina a taxistas de R$ 200, entre outras medidas. O custo do pacote é de R$ 41,25 bilhões, que vão ficar fora do teto de gastos (que limita as despesas à variação da inflação do ano anterior).

Apesar de o placar em primeiro turno ter sido confortável para o governo, Lira voltou a temer que uma queda no quórum de deputados permitisse à oposição derrubar o estado de emergência durante a análise dos destaques, apurou a reportagem.

Conforme um deputado do Centrão, 330 governistas votaram. "Mas isso flutua com muita facilidade", afirmou a fonte. De acordo com as regras da Câmara, os parlamentares precisam confirmar participação de forma presencial no plenário, mas podem votar remotamente, por meio de um aplicativo. Devido ao problema na internet, os deputados que estão em Brasília, mas não no Congresso, não puderam votar.

Segundo outra fonte, muitos parlamentares votaram no primeiro turno da PEC, mas foram embora. Daí ressurgiu o temor da base governista de que o estado de emergência caísse na análise dos destaques. Além disso, houve temor de que a deliberação no plenário fosse judicializada. Um governista ressaltou que deputados da oposição estavam em atos com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e depois poderiam alegar que a indisponibilidade do aplicativo da Câmara inviabilizou a votação.

Como a sessão foi suspensa, e não cancelada, o painel vai continuar valendo, conforme o presidente da Câmara; mas a manobra foi questionada pelos oposicionistas. Lira fez um apelo para que os deputados fossem votar e determinou falta administrativa a quem deixasse de comparecer. Concluída a votação em primeiro turno, Lira anunciou a suspensão da sessão, falando em problemas com o funcionamento da internet. Ele afirmou que pediria à Polícia Federal (PF) e ao Ministério da Justiça que investigassem o problema. "A apuração será rigorosa e dura com essa coincidência na Câmara dos Deputados", disse. ●

Para Guedes, texto que turbina benefícios vira 'PEC das Bondades'

Depois de chamar o projeto que turbina benefícios sociais a menos de 3 meses das eleições de "PEC Kamikaze", o ministro da Economia, Paulo Guedes, se referiu ontem às medidas como "PEC das Bondades": "É merecida a transição da PEC Kamikaze para PEC das Bondades. A PEC atual, de R$ 40 bilhões, é a PEC das Bondades". ●

Proposta que cria piso para enfermagem avança na Casa

BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou no início da noite de ontem, em primeiro turno, Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o pagamento de piso salarial de R$ 4.750 para enfermeiros, além de prever um porcentual desse valor para técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. O placar foi de 425 votos favoráveis e 11 contrários.

A chamada PEC da Enfermagem também estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, até o fim do exercício financeiro em que for publicada a lei do piso salarial da enfermagem, deverão adequar a remuneração dos cargos ou dos respectivos planos de carreiras, quando houver, de modo a seguir os pisos estabelecidos para cada categoria profissional.

O impacto estimado para o custeio do piso é de R$ 16 bilhões. Ainda não há indicação de fontes para o financiamento da medida. Na avaliação da Confederação Nacional de Municípios (CNM), a criação de pisos para as categorias dificulta o ajuste fiscal dos municípios, que não teriam como administrar os impactos financeiros gerados pela medida.

A proposta ainda precisará ser aprovada em segundo turno na Câmara. Até a conclusão desta edição, os deputados continuavam reunidos em plenário. A estratégia montada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), foi deixar a votação em segundo turno para depois da análise da "PEC Kamikaze", que turbina benefícios sociais a menos de três meses das eleições.

O piso para a categoria dos enfermeiros já havia sido aprovado pelo Senado (em novembro do ano passado) e pela própria Câmara dos Deputados (em maio) na forma de um projeto de lei (o PL 2.564/2020).

Custo
O impacto da PEC é estimado em R$ 16 bi. Para municípios, medida afeta ajuste fiscal

O texto aprovado prevê piso mínimo inicial para enfermeiros no valor de R$ 4.750, a ser pago nacionalmente por serviços de saúde públicos e privados. Em relação à remuneração mínima dos demais profissionais, o texto fixa 70% do piso nacional dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras.

Ao inserir na Constituição o piso, os parlamentares argumentam que a intenção é evitar uma eventual suspensão da medida na Justiça, sob a alegação do chamado "vício de iniciativa" (quando a proposta é apresentada por um dos Poderes sem que a Constituição Federal atribua competência para isso). ● COM BROADCAST

Conta de luz Corte de até 5,26%

Aneel determina redução de tarifas de energia em oito Estados do País

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem reduzir em até 5,26% o valor das contas de luz cobradas por dez distribuidoras de energia em oito Estados do País. As revisões tarifárias estão previstas em lei que mandou devolver aos consumidores os créditos tributários de PIS/Cofins cobrados indevidamente nos últimos anos. A legislação determinou ainda que a agência reavaliasse os reajustes que já haviam sido aprovados no início do ano.

A maior redução foi determinada para as contas da Energisa Borborema, concessionária que opera em cidades da Paraíba. Na sequência, entre as maiores quedas, aparecem duas empresas de Sergipe: a Sulgipe (corte médio de 4,88%) e a Energisa Sergipe (4,47%). Também tiveram reduções de preços: Neoenergia Pernambuco (4,07%), Coelba, da Bahia (0,5%); Cosern, do Rio Grande do Norte (1,54%); CPFL Paulista (2,44%); CPFL Santa Cruz, de São Paulo (2,32%); Enel Ceará (3,01%); e Enel Distribuição Rio (4,22%).

Os créditos tributários – referentes a ações judiciais movidas pelas distribuidoras – estavam sendo usados desde 2020 para mitigar a alta nas tarifas, mas não havia uma decisão final sobre o destino dos recursos. Essas empresas pediam, inclusive, para receber parte dos valores.

No caso das demais distribuidoras, a diretoria da Aneel irá calcular os valores a serem devolvidos no momento de análise de cada reajuste. As datas para ajustes nas tarifas são diferentes para cada empresa, pois considera o "aniversário" do contrato de concessão.

ADIAMENTOS. As revisões das distribuidoras Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Mato Grosso e Equatorial Alagoas, que também estavam previstas para ontem, foram adiadas. Segundo Ricardo Tili, relator do processo da Energisa Mato Grosso do Sul na Aneel, por exemplo, a análise foi adiada porque os créditos da distribuidora ainda não foram habilitados na Receita Federal. No caso da Equatorial Alagoas, há uma decisão judicial que ainda impede a revisão de preços. ●

Commodities Efeito do medo de recessão

Barril de petróleo recua até 8% e fecha abaixo de US$ 100

O preço do petróleo registrou ontem recuo entre 7% e 8% nos contratos de maior negociação e fechou o dia abaixo de US$ 100 por barril tanto em Nova York quanto em Londres. A queda tem a ver com o receio de recessão nas principais economias do mundo, que vêm aumentado os juros na tentativa de controlar a inflação. A manutenção das previsões da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) para a demanda e a piora da covid-19 na China também pesaram sobre as cotações do óleo.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para agosto fechou o dia em baixa de 7,93%, a US$ 95,84. Já o do tipo Brent (referência para os reajustes no Brasil) para setembro despencou 7,11%, a US$ 99,49 na Intercontinental Exchange (ICE).

Segundo o Commerzbank, investidores têm reduzido "consideravelmente" suas posições em petróleo cru em resposta à deterioração da perspectiva para a demanda, diante dos temores de recessão econômica nos EUA e na Zona do Euro. Enquanto a economia americana enfrenta um agressivo aperto monetário, a europeia é fragilizada pelas interrupções em entregas de gás natural da Rússia, em retaliação às sanções adotadas por causa da invasão à Ucrânia.

Pela manhã, a Opep divulgou relatório mantendo sua previsão para o crescimento da demanda global e da oferta de óleo fora do grupo. Segundo a Capital Economics, a perspectiva do cartel antecipa um cenário de oferta pressionada, o que obrigará a Opep a adotar uma política de produção mais relaxada em breve – com impacto nos preços. ● GABRIEL CALDEIRA

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Paradoxos da inflação

O comportamento da inflação no Brasil e no mundo nos últimos dois anos tem confundido os mais experientes analistas e banqueiros centrais a tal ponto que, em alguns casos, mesmo se houver queda nos índices de preços ao consumidor, a avaliação sobre a dinâmica inflacionária seguirá pessimista.

A situação é tão complexa que os bancos centrais vão seguir tão ou mais pressionados a elevar os juros, independentemente de a inflação subir ou ceder mais do que o previsto pelos analistas.

É o que deve acontecer com o IPCA, o índice oficial no Brasil, para julho, quando o mercado espera uma deflação no mês, a primeira desde maio de 2020. As desonerações de impostos sobre combustíveis, energia e telecomunicações aprovadas pelo Congresso vão levar a uma forte queda nos preços de gasolina, etanol, energia elétrica residencial, entre outros itens essenciais, já neste mês.

Por enquanto, as estimativas do mercado variam de uma deflação de 0,40% até 0,92% para o IPCA de julho. Certamente, a queda no índice ganhará destaques nas manchetes da imprensa, mas o alívio será considerado apenas passageiro, já que a redução de alguns tributos, como PIS/Cofins, é válida apenas até o fim deste ano.

Por outro lado, os preços de serviços vêm subindo aceleradamente com a reabertura da

> *A evolução recente dos preços tem confundido os analistas no Brasil e no mundo*

economia e a recuperação mais forte do mercado de trabalho, especialmente com a queda da desocupação. Além disso, há o impacto da inércia inflacionária, visto que a taxa acumulada em 12 meses do IPCA vem rodando acima de dois dígitos há quase um ano, pressionando os reajustes salariais e outros preços com algum mecanismo de indexação.

E os preços de serviços são mais persistentes e custosos para ceder do que outros componentes da inflação. Para agravar a situação, a PEC Kamikaze, que injetará R$ 41,25 bilhões na economia com o aumento do Auxílio Brasil e a bolsa-caminhoneiro, entre outras transferências de renda, vai dar novo impulso à demanda, contribuindo para pressionar os preços de serviços.

Já nos EUA, será divulgada hoje a inflação para o mês de junho. O consenso das projeções aponta para uma taxa anual de 8,8%. Para os investidores, se a inflação seguir elevada, a avaliação é de que a economia americana seguirá refém dos choques de oferta, o que é negativo. E, se a inflação ceder, a culpa será de uma demanda mais fraca, agravando os temores de recessão. Também ruim.

É de Jerome Powell, presidente do BC americano, a melhor definição para a situação atual: "Agora entendemos melhor o quão pouco entendemos sobre a inflação". ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores Retomada de atividade econômica

Serviços crescem 0,9% em maio, acima das projeções

DANIELA AMORIM
RIO
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

O setor de serviços voltou a crescer em maio, corroborando as expectativas de economistas de um avanço no segundo trimestre. O volume de serviços prestados no País teve uma expansão de 0,9% em relação a abril, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os analistas do mercado financeiro ouvidos pelo *Projeções Broadcast* estimavam alta mediana de 0,2%.

O desempenho dos indicadores de atividade econômica brasileira tem superado as expectativas no segundo trimestre, disse o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita. O banco espera um crescimento de 2,0% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2022. "Talvez tenha um viés de alta para este número", ressaltou Mesquita, com a ressalva de que o aperto monetário conduzido pelo Banco Central (BC) deve arrefecer a atividade no segundo semestre.

Houve avanços em todas as cinco atividades pesquisadas: transportes, informação e comunicação, serviços profissionais, serviços prestados às famílias e outros serviços. "Tanto as atividades de caráter presencial quanto aquelas não presenciais mostraram taxas positivas. Em meses anteriores, havia alternância", disse Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE.

A expectativa, porém, é de retração no setor de serviços já em junho, quando deve recuar 3,12%, preveem as estimativas preliminares da gestora de recursos Terra Investimentos.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota, avaliou que "o crescimento de serviços nesta primeira metade do ano foi impulsionado pela reabertura da economia, que também contribuiu para a recuperação do emprego e, consequentemente, da massa salarial. Mesmo que o rendimento médio do trabalhador se mantenha baixo, o aumento da massa salarial acaba impulsionando o consumo de produtos e serviços, gerando um ciclo positivo para a economia". ●

Internacional Paridade com o dólar

Euro perde força com temor de recessão

O euro atingiu ontem a paridade com o dólar, ou seja, o valor de 1 por 1, pela primeira vez desde 2002. O movimento, ainda que breve, aconteceu pela manhã e teve como pano de fundo temores crescentes de recessão devido à subida de juros para controlar a disparada da inflação nas principais economias globais, além de uma crise energética na Europa, como reflexo da guerra na Ucrânia. Já há casas em Wall Street, como Goldman Sachs e Morgan Stanley, e em Londres, como o Barclays, vendo chances de a moeda europeia cair abaixo da paridade durante o verão no Hemisfério Norte, o que não acontece há 20 anos.

O euro bateu o patamar psicológico de US$ 1,00 na mínima da manhã de ontem, após as más notícias trazidas pelo índice ZEW de expectativas econômicas na Alemanha, que caiu mais do que o esperado no mês de julho. Também ajudou a aumentar o temor de recessão a decisão de Moscou de parar a oferta de gás para países da Europa Ocidental esta semana pelo gasoduto Nord Stream 1.

Por sua vez, o temor de recessão nos Estados Unidos em meio à subida de juros para controlar a maior inflação em décadas eleva a incerteza econômica ao redor do globo e tem fortalecido o dólar com a visão de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) vai seguir elevando as taxas de forma mais intensa. No ano, o euro acumula queda de 11,6% ante a moeda americana. ● ALINE BRONZATI e ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

NOTAS E INFORMAÇÕES

O equívoco das usinas emergenciais

Governo deve aproveitar rara chance de corrigir um erro e rescindir contratos de energia de empreendimentos atrasados

É bastante raro que erros cometidos por governos na elaboração e execução de políticas públicas possam ser corrigidos antes que gerem consequências e sem que a sociedade seja obrigada a pagar por eles. Felizmente, esse é o caso do leilão emergencial de energia realizado em outubro pela gestão Jair Bolsonaro. Preocupado com os impactos que a decretação de um racionamento e a ocorrência de apagões poderiam causar na competitividade da candidatura presidencial à reeleição, o Ministério de Minas e Energia (MME), de afogadilho, deu aval à realização de um procedimento simplificado que resultou na contratação de 17 usinas em outubro. A um custo de R$ 39 bilhões para os consumidores até 2025, os vencedores da disputa teriam um único compromisso: gerar eletricidade a partir de 1.º de maio deste ano.

Se à época os termos do leilão já haviam sido criticados pelo gasto bilionário, o balanço final expõe o fracasso de decisões orientadas pelo desespero eleitoral. Das 17 usinas, apenas uma conseguiu cumprir o prazo determinado; ato contínuo, a empresa solicitou rescisão contratual, alegando que o aumento do custo de compra de combustível teria inviabilizado a sustentabilidade do projeto. Três ficaram prontas em junho; outras 13 não passam de uma caríssima promessa. O preço médio da energia adquirida no leilão emergencial foi de quase R$ 1.600 por megawatt-hora (MWh) – sete vezes o obtido em licitações realizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nos últimos anos. Até o momento, segundo revelou reportagem do **Estadão**, as multas impostas às usinas atrasadas somam R$ 413 milhões. O valor deve subir nas próximas semanas; ainda assim, elas têm todo o interesse em manter os contratos. Afinal, ainda que as penalidades sejam vultosas, são muito inferiores às receitas anuais, projetadas em R$ 11,7 bilhões.

Para justificar o atraso, as empresas que venceram o leilão adotaram o mesmo expediente que a administração Bolsonaro tem usado em defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do desespero: as consequências da guerra na Ucrânia. Alguns empreendedores apelaram até para tentativas de acordos mirabolantes, como a substituição de usinas que já deveriam ter ficado prontas por outra unidade antiga, construída há anos. Fato é que não faltou energia para o País, não por mérito das termoelétricas emergenciais, mas em razão de chuvas intensas que encheram os reservatórios das hidrelétricas.

Agora, o governo tem uma alternativa viável e legal para corrigir o equívoco que ele mesmo cometeu: cumprir a portaria que regulamentou o leilão, que garante o rompimento dos contratos caso as usinas não sejam entregues até 1.º de agosto. Além de ser a melhor solução econômica para os consumidores, já pressionados pelos reajustes nas contas de luz, a rescisão seria uma lição pedagógica para uma parte do setor elétrico. Segurança jurídica e respeito aos contratos são princípios inquestionáveis, mas que devem ser cumpridos por ambas as partes – inclusive pelo setor privado.●

Indústria automotiva **Em busca da redução de emissões**

Ferrari e Lamborghini lutam para se tornar elétricas

Fabricantes italianos de supercarros tentam achar um meio de trocar os motores a combustão sem abrir mão do carisma

JACK EWING
THE NEW YORK TIMES

Os meninos saindo aos montes de uma escola em um vilarejo de Sant'Agata Bolognese, na Itália, ficaram em silêncio quando um Lamborghini se aproximou com seu motor de 12 cilindros, alardeando a chegada. Então, à medida que a criatura em formato de cunha roncava, eles começaram a aplaudir, levantando o punho como se comemorassem uma vitória e saltando.

Era uma expressão espontânea da emoção que a montadora esportiva italiana inspira e que motiva aqueles que podem desembolsar centenas de milhares de dólares, em alguns casos milhões, para adquirir um. Mas a Lamborghini, a Ferrari e um grupo de outras empresas que fabricam os chamados supercarros – categoria vagamente definida de veículos que oferecem desempenho no mesmo nível de carros de corrida – enfrentam uma ameaça existencial. De forma inevitável, a indústria automobilística está avançando em direção aos carros elétricos, tendência da qual essas montadoras não podem escapar. Elas agora estão tentando encontrar uma solução para projetar carros esportivos elétricos que inspirem a mesma paixão e mereçam os mesmos preços.

"Para os fabricantes de supercarros, a questão é: será que eles também serão capazes de ser 'super' na liderança do mundo em eletrificação?", disse Karl-Thomas Neumann, ex-CEO da alemã Opel, que está no conselho da OneD Battery Sciences, fornecedora da Califórnia de tecnologia para carros elétricos.

A Ferrari oferece um modelo híbrido plug-in (de carregamento na tomada), o SF90 Stradale, mas não lançará um carro totalmente elétrico até 2025. A empresa, com sede em Maranello, na Itália, explicou seus planos em um evento para investidores este mês, dizendo que produzirá motores elétricos e outras peças-chave mantendo sua tradição de perícia e exclusividade. "Uma Ferrari elétrica será uma Ferrari de verdade", disse o CEO Benedetto Vigna.

FEDERICO BORELLA/THE NEW YORK TIMES-8/6/2022

Desafio é manter a atratividade de modelos como o Lamborghini Urus

A Lamborghini, que pertence à Volkswagen e tem sede em Sant'Agata Bolognese, colocará no mercado seu primeiro modelo híbrido plug-in em 2023, e um carro totalmente elétrico em algum ponto da segunda metade da década.

FASCÍNIO DO SOM. O fascínio pelos supercarros italianos está profundamente associado com o som e a potência dos motores de combustão interna. Acredita-se que o renomado maestro austríaco Herbert von Karajan tenha dito certa vez que um motor de 12 cilindros da Ferrari alcançava "uma harmonia que nenhum maestro poderia tocar".

"O som é um ponto importante para esses veículos", disse Andy Palmer, ex-CEO da Aston Martin e agora CEO da Switch Mobility, fabricante de ônibus elétricos. "O carro esportivo como conhecemos continua a existir se não conseguimos distingui-lo com base no som?"

Desempenho silencioso
Stephan Winkelmann, da Lamborghini, diz que os jovens clientes querem 'paz de espírito'

A questão é de interesse não apenas para algumas pessoas ricas. O orgulho e o prestígio italianos estão em jogo. Aficionados por supercarros costumam desembolsar centenas de milhares de dólares por Ferraris e Lamborghinis.

PROEZA ITALIANA. As duas marcas representam a proeza industrial da Itália. Ambas também são muito lucrativas. A Ferrari, que é negociada na Bolsa de valores, mas controlada pela poderosa família Agnelli, registrou lucro líquido de 240 milhões de euros (US$ 250 milhões) no primeiro trimestre de 2022, com vendas de US$ 1,2 bilhão.

A Lamborghini contribuiu com 180 milhões de euros em lucros antes da dedução dos impostos para o balanço da Volkswagen no primeiro trimestre, com vendas de 592 milhões de euros.

No ano passado, a Ferrari vendeu 11 mil carros, enquanto a Lamborghini vendeu 8.300. As taxas de retorno de dois dígitos das duas empresas sobre as vendas são excepcionalmente altas para a indústria automobilística.

A mudança para as baterias impõe vários desafios. Uma característica dos supercarros é a baixa altura. O teto do carro mal chega à cintura de uma pessoa em pé. Um desafio a ser vencido é alcançar a mesma silhueta com baterias, que costumam ficar embaixo do compartimento dos passageiros.

Outra característica é a exclusividade. Os carros são itens de colecionador que muitas vezes aumentam de valor com o tempo. Ferraris vintage foram vendidas por mais de US$ 20 milhões.

Quem dirige um Lamborghini está sentado a pouquíssimos centímetros do solo. O enorme motor está logo atrás dos assentos, trovejando nos ouvidos. Compradores ricos mais jovens podem não querer ser vistos em um carro tão extravagante. "Estamos recebendo clientes mais jovens todos os dias", disse Stephan Winkelmann, CEO da Lamborghini. Eles querem desempenho, afirmou, mas também "paz de espírito". ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

Concorrência Pública 005/2022; PA 53303/2021; Objeto: Contratação de empresa para execução de pavimentação da Rua Inajar – Chácara Maria Francisca. Abertura: 12/08/2022 as 10:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11)4512-7824. José Luiz Ribeiro de Macedo – Secretário de Obras.

Despachos de Revogação

PE RP 056/2022; PA 473/2021; Objeto: Fornecimento de Ferramentas de uso diário para reforma e manutenção dos equipamentos próprios públicos e áreas públicas do município. Considerando os elementos que instruem o processo, em especial a manifestação de fls. 214, a qual fica fazendo parte integrante desta decisão, e ainda com fulcro no art. 49, da Lei 8.666/93, fica **REVOGADA** a presente licitação referente ao Pregão Eletrônico 056/2022. Fernando Rubinelli – Secretário de Serviços Urbanos.

PE RP 064/2022; PA 3055/2022; Objeto: Fornecimento de areia e pedra destinados à manutenção dos equipamentos, próprios públicos e áreas públicas do município. Considerando os elementos que instruem o processo, em especial a manifestação de fls. 137, a qual fica fazendo parte integrante desta decisão, e ainda com fulcro no art. 49, da Lei 8.666/93, fica **REVOGADA** a presente licitação referente ao Pregão Eletrônico 064/2022. Fernando Rubinelli – Secretário de Serviços Urbanos.

SF 498 Participações Societárias S.A.

(CNPJ em constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 14 de março de 2022, às 10 horas, na sede social da **SF 498 Participações Societárias S.A.** ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003. **2. Convocação e Presença:** Presentes os fundadores e subscritores representando a totalidade do capital inicial da Companhia, a saber: (a) **Luis Guilherme de Souza Silva,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30267600-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº 800, apto. 51B, Vila Romana, São Paulo - SP, CEP: 05051-030; e (b) **Lawrence Santini Echenique,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 437276703 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº 312, apto. 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP, CEP: 03336-010. **3. Mesa:** Após eleitos pelos acionistas fundadores acima qualificados, os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Luis Guilherme de Souza Silva** e secretariados pelo Sr. **Lawrence Santini Echenique. 4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a constituição de uma sociedade por ações sob a denominação de **SF 498 Participações Societárias S.A.**; (ii) a subscrição e integralização do capital social da Companhia; (iii) a eleição dos diretores da Companhia; (iv) a remuneração dos diretores da Companhia; e (v) a definição dos jornais de grande circulação que realizarão a publicação dos atos societários da Companhia. **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias, os acionistas fundadores, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar a constituição da Companhia, sob a denominação de **SF 498 Participações Societárias S.A.,** bem como o projeto de estatuto social apresentado aos presentes, o qual foi anexado à presente ata na forma do Anexo I. 5.2. Aprovar, sem quaisquer ressalvas, a subscrição de 400 (quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R$1,00 (um real) cada uma, totalizando um valor de R$ 400,00 (quatrocentos reais) e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 5.3. A totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia são subscritas pelos acionistas fundadores presentes, de acordo com as seguintes proporções: (a) o acionista **Luis Guilherme de Souza Silva** subscreveu 200 (duzentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00 (duzentos reais), a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo II; e (b) o acionista **Lawrence Santini Echenique** subscreveu 200 (duzentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00 (duzentos reais), a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo III; 5.4. O Capital será integralizado em moeda corrente do País em até 12 meses, a contar da data de expedição da Autorização de Funcionamento Jurídico. 5.5. Atendidos os requisitos preliminares exigidos nos termos do artigo 80 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), o Sr. Presidente declarou constituída a Companhia. 5.6. Em seguida, nos termos do estatuto social, os acionistas fundadores elegeram, por unanimidade, para um mandato unificado de 1 (um) ano, os seguintes diretores sem designação específica: (i) o Sr. **Luis Guilherme de Souza Silva,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.267.600-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº 800, apto. 51B, Vila Romana, São Paulo - SP, CEP: 05051-030; (ii) e Sr. **Lawrence Santini Echenique,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 43.727.670-3 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº 312, apto. 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP, CEP: 03336-010; 5.6.1. Os diretores aceitam os cargos para os quais foram eleitos e declaram expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Dessa forma, os diretores ora eleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria. 5.7. A remuneração global dos diretores, para o exercício social corrente, será fixada oportunamente, observado o disposto na legislação aplicável e no estatuto social que ora passa a reger a Companhia. 5.8. Aprovar que as publicações ocorrerão em jornais que sigam os parâmetros estabelecidos pela lei vigente das Sociedades por Ações, quando necessárias. 5.9. Autorizar os diretores ora eleitos a ultimar todas as formalidades remanescentes para registro da constituição da Companhia perante os órgãos competentes. **1. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 14 de março de 2022. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva -** Presidente; **Lawrence Santini Echenique -** Secretário. Acionistas Subscritores: **Luis Guilherme de Souza Silva, Lawrence Santini Echenique. Diretores Eleitos: Luis Guilherme de Souza Silva, Lawrence Santini Echenique. Advogado Responsável:** Luis Guilherme de Souza Silva - OAB/SP nº 316.225. **JUCESP/NIRE S/A** nº 3530059023-6 em 05/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social da SF 498 Participações Societárias S.A.** *(em constituição).* **Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo Primeiro.** A **SF 498 Participações Societárias S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **2. Artigo Segundo.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista. **Artigo Quarto.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital: Artigo Quinto.** O capital social é de R$400,00 (quatrocentos reais), representado por 400 (quatrocentas) ações, sendo todas ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo Segundo.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **Parágrafo Terceiro.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III - Da Assembleia Geral: Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral será presidida por acionista ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Segundo.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV - Da Administração: Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 2 (dois) a 5 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse de seus sucessores. **Parágrafo Primeiro.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e suas remunerações serão fixadas pela Assembleia Geral que os eleger, salvo se decidido de forma diversa pelos acionistas representando a maioria absoluta dos votos. **Parágrafo Segundo.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer 2 (dois) diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de 2 (dois) diretores, em conjunto, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações *"ad judicia"*, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependerão de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Onze.** Compete à Diretoria gerenciar o andamento dos negócios da Companhia, praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo Doze.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI - Disposições Gerais: Artigo Treze.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável. **Artigo Quatorze.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável. **Artigo Quinze.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Dezesseis.** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 1% previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo Dezessete.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Dezoito.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, será proposta perante o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva -** Presidente; **Lawrence Santini Echenique -** Secretário. **Advogado Responsável:** Luis Guilherme de Souza Silva - OAB/SP nº 316.225.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ
CNPJ 50.759.661/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28 de julho de 2022, às 9 (nove) horas, de modo virtual, cujo link de acesso será disponibilizado após cadastro no site da entidade (www.sincomerciojau.com.br), a ser realizado até às 15 (quinze) horas do dia 27 de julho, véspera da assembleia, sendo que a empresa credenciará um representante, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes à Diretoria para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica; 5) Outros assuntos de interesse do Sindicato. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 10 (dez) horas, com o *quorum* legal. Jaú, 13 de julho de 2022. José Roberto Pena – Presidente do Sindicato

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 42ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 42ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **01 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 11 de julho de 2022

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 70ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 70ª (septuagésima) emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única,* da *70ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo O Telhar Agropecuária Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 02 de agosto de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos E Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar as seguintes matérias: **(i)** a autorização para atualização do **(a)** Anexo C do "*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*", celebrado em 26 de outubro de 2020 entre **O Telhar Agropecuária Ltda.**, sociedade limitada, com sede na Avenida André Antônio Maggi, 303, 3º andar, CEP 78049-080, na Cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.683.277/0001-80 ("Devedor"), a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato"), para fins de prever novos Compradores Elegíveis; e **(b)** Anexo B do Contrato para fins de prever novos Contratos Mercantis cedidos fiduciariamente; **(ii)** a autorização para extensão do conceito de Contratos Mercantis constante do Contrato para abranger contratos de compra e venda de *commodities* agrícolas (soja, milho e/ou algodão) do Devedor referentes a operações de exportação ("Contratos de Exportação"); **(iii)** a autorização para, tendo em vista o item "(ii)" acima, a previsão no Contrato da outorga de cessão fiduciária sobre conta vinculada de titularidade do Devedor, a ser aberta e mantida, às expensas do Devedor, junto à instituição financeira ("Conta Vinculada"), na qual serão depositados os recursos decorrentes dos pagamentos dos Contratos de Exportação, sendo certo que eventuais valores depositados na Conta Vinculada serão considerados pela Emissora para cálculo do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias; **(iv)** a autorização para realização, pela Emissora, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia, de verificação extraordinária do Valor Mínimo de Cobertura das Garantias e, desde que verificado seu atendimento levando-se em consideração a celebração de aditamento ao Contrato para inclusão de novos Contratos Mercantis no âmbito de tal garantia, a liberação dos recursos da Devedora que estejam depositados na Conta Centralizadora; e **(v)** a autorização para Emissora, Agente Fiduciário e Devedora para realização de todos os atos pertinentes à implementação das matérias dispostas nos itens acima, incluindo a celebração de aditamento ao Contrato e de contrato para formalização da abertura da Conta Vinculada ("Contrato Conta Vinculada"). Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 02 de agosto de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia; **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos; e **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "O Telhar" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "70ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 11 de julho de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relacionamento com Investidores e de Distribuição

Animais de estimação Disputa palmo a palmo

Cobasi quer voltar a ser líder em pets

Pioneira no setor, empresa foi superada pela concorrente Petz; com capital do fundo Kinea, do Itaú, estratégia tem sido acelerar inaugurações e lançar marcas próprias

FERNANDA GUIMARÃES

Na briga pela liderança do varejo de produtos para animais de estimação, a Cobasi redobrou a aposta em marcas próprias para retomar a dianteira, perdida em 2020 para a rival Petz. Pioneira no segmento, a Cobasi fatura R$ 2,1 bilhões por ano e tem 5% de participação no mercado, ante 6% de sua principal rival. Além de lançamentos de produtos, a empresa está colocando o pé no acelerador das inaugurações: serão mais 32 unidades até dezembro, que se somarão às 158 já em operação.

A aposta em marcas próprias começou em 2019, diz o presidente da Cobasi, Paulo Nassar, sócio da companhia ao lado dos irmãos Ricardo e João. A empresa já atua com rótulos em higiene e alimentos. Novas linhas devem vir ainda neste semestre, segundo o executivo – sempre com nomes próprios, que não repitam a bandeira da rede. A ideia é elevar a participação das marcas próprias nas vendas, que hoje é baixa, de cerca de 4%.

Na contramão da concorrente Petz, em vez de produzir os itens diretamente, a Cobasi opta por terceirizar a fabricação.

MARCELO CHELLO / ESTADÃO-11/7/2022

Nassar, em loja da Cobasi em São Paulo: previsão de fechar o ano de 2022 com 190 pontos de venda

A Petz comprou marcas como Zee.Dog (de acessórios para cães e gatos), a fabricante de tapetes higiênicos Petix e a Eleven Chimps, de alimentos para bichos de estimação. Nassar diz, porém, que terceirizar evita "trazer o risco da indústria para o varejo".

O empresário afirma que as marcas têm ajudado a varejista a ter maior controle sobre os preços nas lojas. "Quando buscamos fabricantes para marcas próprias, pedimos um custo fixo, com contrato anual. Isso faz com que não haja majoração de preços", explica.

Outra diferença em relação à rival é que a Cobasi não vê as fusões e aquisições como uma via de crescimento. "Olhamos algumas redes regionais, mas nenhuma fez sentido", diz o sócio da rede.

DINHEIRO NOVO. A Cobasi tem crescido mais rápido após ter recebido, em 2021, investimento de R$ 300 milhões do fundo Kinea, do Itaú – a primeira injeção de dinheiro externo na companhia após 30 anos. "Achamos por bem fazer uma rodada, que foi muito restritiva e selecionada, e conseguimos acelerar várias verticais de crescimento. E isso tem dado muito resultado", diz.

> ***"Pensando em sucessão e em perpetuar a empresa, a abertura de capital é um excelente caminho."***
> **Paulo Nassar**
> **Presidente da Cobasi**

Uma abertura de capital, como fez a Petz, está no radar da Cobasi. "Pensando em sucessão e em perpetuar a empresa, é um excelente caminho", diz o executivo, ressaltando que a empresa está pronta para ir à Bolsa no "momento certo".

O empresário diz que o avanço da Petz motivou a Cobasi a ter mais pressa para crescer. Hoje, as três maiores forças do mercado – a terceira colocada é a Petlove, que nasceu digital – somam menos de 15% do setor, que está pulverizado nas mãos de pequenos negócios familiares. O faturamento anual do mercado pet brasileiro é de R$ 40 bilhões, segundo a consultoria Euromonitor.

"A Cobasi é a concorrente mais próxima da Petz, oferecendo uma experiência omnicanal semelhante, embora sua variedade seja ligeiramente diferente do oferecido pela Petz, devido ao seu foco maior em categorias de jardinagem, além de produtos para animais de estimação. Acreditamos que a Cobasi é *top of mind* (*empresa mais lembrada*) na categoria pet, tendo sido líder de mercado até 2020", aponta relatório do Goldman Sachs. ●

COLUNA SECOVI SP — A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO — Informe Publicitário

Jornalista Responsável Silvia Carneiro MTb 19.466 — Ano 40 Nº 2085 13 de julho 2022 — secovi.com.br

A verdadeira agenda dos brasileiros

Nas eleições de 2022, os poderes constituídos não se revelam empenhados em discutir e construir o que a sociedade deles espera

O Brasil do presente não é o País que queremos, pois a agenda que a sociedade deseja não é aquela que as instituições e os poderes constituídos permitem-nos construir.

A instabilidade política e, principalmente, a invasão de competência entre as prerrogativas dos poderes divergem dos anseios da população.

Em 2022, após uma pandemia que colocou o planeta em desafio, seguida de uma desproposital guerra, a malograr todos os esforços de combate ao mal da inflação mundo afora, vivemos um momento crucial. Por essa razão, as eleições gerais deste ano se revestem da máxima importância.

Entretanto, os poderes constituídos não se revelam empenhados em discutir e edificar a agenda prioritária dos brasileiros. Uma agenda que independe de ideologias e que não pode se submeter à rasa discussão que a polarização política nos quer impor.

Os problemas são conhecidos. Convivemos com impunidade, insegurança jurídica e pública, política fiscal inadequada, Estado ineficiente, burocracia e falta de articulação entre os poderes para promover inclusão social, desenvolvimento sustentável, geração de empregos e renda.

Diante disso, a agenda mínima que o Brasil espera se constitui em:

Caio Portugal é presidente da Aelo e vice-presidente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Secovi-SP

> **"A agenda da sociedade independe de ideologias e não pode se submeter à rasa discussão que a polarização política nos quer impor"**

- Reforma administrativa e simplificação tributária;
- Aprimoramento dos marcos legais para o licenciamento ambiental e urbanístico;
- Reforma do Poder Judiciário, aí ponderando integral respeito ao sistema legalista adotado pelo Direito Brasileiro, que não pode seguir vilipendiado, ocasionando imprevisibilidade às relações sociais e econômicas;
- Aprimoramento das agências reguladoras;
- Privatizações;
- Estado focado em seus deveres indelegáveis - saúde, educação e segurança pública.

Essa é a agenda dos brasileiros. Não vamos abrir mão de construí-la!

LEIA MAIS

Telecomunicações Infraestrutura

TIM e Vivo vão vender antenas herdadas da Oi

A TIM e a Telefônica (dona da Vivo) lançaram ofertas públicas para venda de metade das antenas que foram recebidas no processo de aquisição das redes móveis da Oi. A Telefônica colocou à venda 1.346 antenas por R$ 50,5 milhões. No caso da TIM, são 3.610 unidades, por R$ 368,8 milhões.

As informações constam em documentos enviados pelas companhias ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A compilação dos dados foi feita pelo *Estadão/Broadcast*.

Para evitar a concentração dos ativos nas mãos de apenas três operadoras após a Oi sair do ramo de telefonia móvel, o Cade determinou que TIM e Vivo deveriam se desfazer de metade das estações rádio-base (ERBs) em seis meses. Para a Claro, que concentrará menos equipamentos, serão 40% em 12 meses. Até o momento, a Claro não comunicou o Cade sobre o início de sua oferta.

As ERBs são equipamentos com antenas em postes, viadutos, prédios e torres para ativar o sinal de telefonia e internet. Juntas, Oi, TIM, Vivo e Claro tinham quase 100% do total desses aparelhos. Só a Oi era dona de 14,6 mil ERBs.

Nas ofertas levadas a público neste momento, há ERBs aptas a operar as tecnologias 2G, 3G e 4G, nas faixas de 900 MHz, 1.800 MHz e 2.100 MHz. Vender esses bens não é tarefa fácil. As antenas têm pouca flexibilidade, pois funcionam especificamente em uma faixa de frequência. ● **CIRCE BONATELLI**

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Dezembro de 2020

1. Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de dezembro de 2020, às 9h, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada a exigência de convocação, nos termos do Artigo 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca da distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - 4º trimestre 2020. **5. Deliberações:** Nos termos do artigo 31 e 32 do Estatuto Social da Companhia, pela unanimidade dos membros, o Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, aprovou o crédito de JCP no valor total de **R$ 1.980.835,20** (um milhão, novecentos e oitenta mil, oitocentos e trinta e cinco reais e vinte e centavos), em balanço trimestral levantado no período de 1º de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Os juros sobre o capital próprio serão imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2020. A data do pagamento da remuneração ora deliberada será definida oportunamente pela administração da Companhia, com prazo-limite de até 30/04/2021. Quando definido, o valor será pago sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas, líquido da retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Farão jus ao referido JCP os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, conforme espécie e classe de ações detidas e de acordo com as regras e parâmetros estabelecidos no Estatuto Social. **5.1.** Os Diretores da Companhia foram autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **8. Certidão:** A presente ata confere com a versão original lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 31 de dezembro de 2020. **Mesa**: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **Conselheiros:** Lucas Santos Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Paulo Zucchi Rodas; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **JUCESP** nº 038.823/21-4 em 22/01/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 17 de Dezembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 17 dias do mês de dezembro de 2021, às 9h, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, os Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada a exigência de convocação, nos termos do Art. 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca **(i)** do *Plano de Negócio* para o ano de 2022; **(ii)** da recomendação do Conselho com relação à aquisição, pela Companhia, das quotas representativas de 100% do capital social da **Paulifértil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.**, sociedade empresária limitada inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.332.182/0001-00, em operação denominada internamente de "*Projeto Plains*". **5. Deliberações:** Nos termos do Estatuto Social da Companhia, pela unanimidade dos membros, o Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral da Companhia nas matérias cabíveis, aprovou, por unanimidade, as seguintes matérias: **(i)** após análise do material submetido pela Diretoria nesta data e arquivado na sede da Companhia, o Plano de Negócio para 2022, o qual, mediante prévia revisão dos números, será apresentado, oportunamente, à Assembleia Geral de Acionistas; e **(ii)** a recomendação favorável à operação designada internamente como "*Projeto Plains*", que será submetida a deliberação da Assembleia Geral em virtude do valor envolvido. **5.1.** Os Diretores da Companhia foram autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. A presente Ata é cópia fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 17 de dezembro de 2021. **Mesa:** Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **Conselheiros:** Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **JUCESP** nº 068.594/22-7 em 04/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Dezembro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 20 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às 10h, na sede social da Companhia Nitro Química Brasileira ("Companhia" ou "Nitro"), na Av. Dr. José Artur Nova, 951, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação, Presença e Publicações Prévias:** Convocação dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca da aquisição, pela Companhia, das quotas representativas de 100% do capital social da **Paulifértil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.,** sociedade empresária limitada inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.332.182/0001-00, em operação denominada internamente de "*Projeto Plains*" ("Operação"). **Deliberações:** Instalada a assembleia e procedida a leitura da ordem do dia, os Acionistas tomaram as seguintes deliberações, por unanimidade e sem qualquer ressalva, com a abstenção dos legalmente impedidos: **(i)** Fica aprovada a aquisição, nos moldes apresentados nessa data, e respectiva assinatura de documentos definitivos referentes à Operação descrita acima; **(ii)** Ficam, por fim, os Diretores da Companhia autorizados e instruídos a praticar todos os atos necessários à efetivação da deliberação acima, inclusive perante as autoridades competentes; incluindo, mas não se limitando, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Acionistas: Faro Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia por sua gestora, Baraúna Gestora de Recursos Ltda., representada por André Oliveira Perosa e Paulo Ciampolini; Campen Investimentos e Participações S.A., representada por André Reginato e André Oliveira Perosa; Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque e Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. A presente ata confere com a versão original lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 20 de dezembro de 2021. **Mesa:** Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **Acionistas:** Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; **Faro Capital Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia:** Por: Baraúna Gestora de Recursos Ltda. (Gestora), representada por André Oliveira Perosa e Paulo Ciampolini; **Campen Investimentos e Participações S.A.:** Por: André Reginato e André Oliveira Perosa. **JUCESP** nº 68.125/22-7 em 04/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1977/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1978/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1979/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 004/2022, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção do edifício 1310 - Central de Manutenção. DATA: 01/08/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Dezembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de dezembro de 2021, às 10h, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada a exigência de convocação, nos termos do Art. 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca **(i)** da distribuição proventos, através de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - referentes ao 4º Trimestre do ano de 2021; e **(ii)** da distribuição de proventos, através de JCP, referente ao mês de setembro de 2021, nos termos do Artigo 31 do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Nos termos do Estatuto Social da Companhia, pela unanimidade dos membros, o Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária da Companhia nas matérias cabíveis, aprovou: **(i)** os créditos de JCP referentes ao 4º Trimestre do ano de 2021, no valor total de R$ 2.602.534,90 (dois milhões, seiscentos e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa centavos) conforme balanço especial levantado ao final do período referente ao supramencionado 4º Trimestre, ou seja, nesta data; e **(ii)** os créditos de JCP referentes aos mês de setembro de 2021, no valor total de R$ 921.181,32 (novecentos e vinte e um mil, cento e oitenta e um reais e trinta e dois centavos), conforme balanço especial levantado no período de 1º de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2021. **5.1.** Os juros sobre o capital próprio referentes ao presente exercício poderão ser imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2021. **5.2.** A data do pagamento da remuneração ora deliberada será definida oportunamente pela administração da Companhia, com prazo-limite de até 31 de dezembro de 2021. **5.3**. Farão jus ao referido JCP os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, conforme espécie e classe de ações detidas e de acordo com as regras e parâmetros estabelecidos no Estatuto Social. **5.4.** Quando definido, o valor será pago sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas, líquido da retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. **5.5.** Os Diretores da Companhia foram autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. A presente Ata é cópia fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 31 de dezembro de 2021. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. Conselheiros: Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **JUCESP** nº 68.191/22-4 em 04/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDIPLANOS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 07.790.099/0001-11

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **SINDIPLANOS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO** – entidade sindical devidamente constituída, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número Código Sindical, 46219.000764/2015-35, CNPJ 07.790.099/0001-11, consoante o disposto no artigo 17, alínea "a" do estatuto social e artigo 3°§ 2º, do regimento eleitoral, convoca todos os integrantes da categoria econômica das empresas de comercialização e distribuição de planos de saúde e odontologia do estado de São Paulo, para a **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia **18 de julho de 2022, às 10h em primeira convocação, e às 10h30min, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, na Rua Sete de Abril, nº 125, 2º andar, cj 209, nesta cidade de São Paulo, para deliberar a seguinte Ordem do Dia:

1º. Eleição da Comissão Eleitoral para realização dos trabalhos de eleição que se realizará neste Sindicato no dia 01 de setembro de 2022.

A Comissão Eleitoral será formada pelo presidente do Sindicato, ou pessoa por ele indicada e mais dois membros eleitos por esta AGE, bem como dois suplentes, todos membros de empresas associadas ao SINDIPLANOS. Fica a Comissão Eleitoral responsável por todos os trabalhos atinentes a eleição, bem como, para dirimir quaisquer dúvidas ou omissão referente ao Processo Eleitoral.

São Paulo – SP, 13 de julho de 2022.
Jose Silvio Toni Junior
CPF/MF sob o nº 030.352.008-66
Presidente
Representante da empresa com o CNPJ nº. 05.847.273/0001-90

Secretaria da Fazenda

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Especial Mista de Licitação do NEMAG - Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal - criada pelo Decreto Nº 31.888, de 04/12/2019, Decreto nº 33.291 de 10/12/2020, Decreto nº 34.809 de 22/11/2021, e Decreto nº 34.809 republicado em 14/12/2021, vinculados à Secretaria Municipal da Fazenda, através do Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal - NEMAG (criado pelo Decreto nº 25.787/15, referente ao contrato de financiamento nº 15.2.0065.1, firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) com base na Lei Federal nº 8.666/1993, alterada pela Lei Federal nº 8.883/1994, Lei Complementar nº 123/1996, Lei Municipal nº 4.484/1992, no que couber, e Lei Municipal nº 8.421/2013, Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Municipal nº 32.562/2020, torna público para conhecimento dos interessados a licitação: OBJETO: Aquisição e instalação de cortinas, tipo rolô, nas dependências do Edifício Sede da SEFAZ, conforme especificações e condições estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. PREGÃO ELETRÔNICO - SEFAZ nº 007/2022; PROCESSO Nº 43290/2022 - SEFAZ; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 14h do dia 13/07/2022 até as 9h do dia 26/07/2022 (horário de Brasília); ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/07/2022 às 9h30 (horário de Brasília); SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 26/07/2022 às 10h (horário de Brasília); Edital encontra-se à disposição no endereço: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 11 de julho de 2022. **George Melo Barreto.** Presidente da Comissão Especial Mista de Licitação.

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DO CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) EMISSÃO, DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 1ª (Primeira) Série da 15ª (Décima Quinta) Emissão, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **19 de julho de 2022, às 14h30**, via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", coordenada pela Emissora, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Resolução CVM 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada, em segunda convocação, com a presença de qualquer números dos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva Série, presentes na Assembleia, nos termos da cláusula 12.4., do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria simples dos Titulares de CRA da respectiva Série, presentes na respectiva Assembleia, desde que representem, no mínimo, 15% dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.8.1., do Termo de Securitização. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "*Zoom*" no momento agendado para a assembleia.

São Paulo, 11 de julho de 2022.
Carlos Pereira Martins - Diretor de Securitização

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Março de 2022

Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h, na sede social da Companhia Nitro Química Brasileira, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Convocação dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), em vista da presença dos acionistas representando totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** aumento de capital da Companhia, no valor total de R$1.000,00 (mil reais), mediante emissão de 94.400 ações preferenciais Classe A e 23.600 ações preferenciais Classe C, totalizando 118.000 ações, a serem integralmente subscritas e integralizadas pelo acionista Faro Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; **(ii)** aquisição pela Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, das 94.400 ações preferenciais Classe A e 23.600 ações preferenciais Classe C, totalizando 118.000 ações, emitidas no âmbito do aumento de capital referido no item (i) acima, pelo valor total de R$1.000,00 (mil reais), à conta de lucros acumulados; **(iii)** alteração das características das ações preferenciais, constituição de capital autorizado da Companhia até o limite de 771.270 ações preferenciais Classe A e/ou C e fixação das demais regras e competências do Conselho de Administração para deliberar dentro do referido limite, com a alteração dos parágrafos do Artigo 5º do Estatuto Social para tais fins; **(iv)** alteração do Artigo 7 do Estatuto Social; **(v)** alteração do Artigo 11 do Estatuto Social; **(vi)** alteração do Artigo 17 do Estatuto Social; **(vii)** consolidação do Estatuto Social; **(viii)** análise, discussão e aprovação do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de Opção"); e **(ix)** análise, discussão e aprovação do Plano de Concessão de Ações Restritas ("Plano de Concessão de Ações Restritas"). **Deliberações:** Instalada a assembleia e procedida a leitura da ordem do dia, os acionistas titulares de ações ordinárias e ações preferenciais Classe B representando 100% do capital social votante tomaram as seguintes deliberações, por unanimidade, sem qualquer ressalva: **(i)** Autorizar a lavratura da ata a que se refere a presente Assembleia Geral Extraordinária na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º, da LSA. **(ii)** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, em R$1.000,00 (mil reais), passando dos atuais R$103.245.000,00 (cento e três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais) para R$103.246.000,00 (cento e três milhões, duzentos e quarenta e seis mil reais), mediante a emissão de 94.400 (noventa e quatro mil e quatrocentas) ações preferenciais Classe A e 23.600 (vinte e três mil e seiscentas) ações preferenciais Classe C, totalizando 118.000 ações ("Novas Ações"), pelo preço de emissão total de R$ 1.000,00 (mil reais), fixado com base no art. 170, §1º da LSA. A totalidade das Novas Ações foi subscrita e integralizada em moeda corrente nacional, neste ato, pelo acionista Faro Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, inscrito no CNPJ sob nº 13.368.108/0001-83, neste ato representado por sua Gestora, Baraúna Gestora de Recursos Ltda., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.601, conjuntos 41/42, Jardim Paulistano, CEP 01452-924, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.017.937/0001-11, com seus atos constitutivos devidamente arquivamos na JUCESP sob o NIRE 35.224.882.413, devidamente credenciada na CVM para o exercício profissional de administração de carteira de títulos e valores mobiliários ("FIP Faro"), conforme assinatura do correspondente Boletim de Subscrição que ficará arquivado na sede da Companhia (**Anexo I**), com a anuência dos demais acionistas da Companhia que, neste ato, renunciam aos respectivos direitos de preferência para subscrição de referido aumento de capital. Em função do aumento de capital ora aprovado, o Artigo 5º do estatuto social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º -** O capital social é de R$103.246.000,00, dividido em 28.871.000 ações, sendo 21.507.204 ações ordinárias, 1.589.596 ações preferencias Classe A, 5.376.801 ações preferencias Classe B e 397.399 ações preferenciais Classe C, todas nominativas e sem valor nominal." **(iii)** Aprovar a aquisição, pela Companhia, das Novas Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, pelo valor total de R$1.000,00 (mil reais), à conta dos lucros acumulados refletidos no balanço da Companhia de 31/12/2021. As ações em tesouraria poderão ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opções de compra de ações e/ou concessões no âmbito de planos de concessão de ações restritas que a assembleia geral venha a aprovar. **(iv)** Aprovar a (a) alteração das características das ações preferenciais de emissão da Companhia; e (b) constituição de capital autorizado da Companhia, permitindo o aumento do seu capital social, independentemente de alterações estatutárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 771.270 (setecentas e setenta e uma mil, duzentas e setenta) ações, bem como fixar as e demais regras e competências do Conselho de Administração para deliberar dentro do referido limite, passando os parágrafos do Artigo 5º do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - (...) §1º - A propriedade de ações presumir-se-á pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro das Ações Nominativas". Qualquer transferência de ações será feita por meio da assinatura do livro de "Transferência de Ações Nominativas". §2º - As ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe C não terão direito de voto nas Assembleias Gerais da Companhia, sendo-lhes assegurada a prioridade no reembolso do capital da Companhia, sem prêmio. §3º - As ações preferenciais Classe B e C farão jus ao recebimento de dividendo fixo, para a totalidade das ações preferenciais Classe B somada à totalidade das ações preferenciais Classe C, equivalente ao percentual de 86,25% do montante total de lucro líquido declarados para distribuição pela Companhia como dividendos aos acionistas. Cada ação preferencial Classe B e cada ação preferencial Classe C deverá fazer jus ao mesmo montante de dividendos por ação. §4º - As ações ordinárias e as ações preferenciais Classe A farão jus à parcela remanescente do total do lucro líquido declarado para distribuição pela Companhia como dividendos aos acionistas. Cada ação ordinária e cada ação preferencial Classe A deverá fazer jus ao mesmo montante de dividendos por ação. §5º - Conforme admitido nos termos do artigo 36 da Lei 6.404/76, as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe C somente poderão ser negociadas por seus acionistas em lotes de 10 ações, sempre respeitada a proporção de 2 ações preferenciais Classe C para cada 8 ações preferenciais Classe A. §6º - O Conselho de Administração poderá, dentro do limite do capital autorizado, aprovar a outorga de opção de compra e/ou subscrição de ações a administradores e empregados da Companhia ou de suas Controladas, ou ainda a indivíduos que prestem serviços à Companhia ou às suas Controladas, nos termos dos planos de incentivos em ações (ou lastreados em ações) aprovados em Assembleia Geral. Não haverá direito de preferência aos acionistas na outorga e no exercício de opção de compra ou subscrição de ações, na forma do disposto no §3º do artigo 171 da Lei 6.404/76. §7º - Exclusivamente para fins e no âmbito dos programas de incentivo mencionados no §6º acima, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, por deliberação do Conselho de Administração e independentemente de alterações estatutárias, até o limite de 771.270 (setecentas e setenta e uma mil, duzentas e setenta) ações preferenciais Classe A e/ou C, sem guardar proporção com as demais espécie e/ou classes de ações, observada a cada emissão apenas a proporção entre ações Classe A e C indicada no §5º acima. O Conselho de Administração deliberará sobre as condições de integralização e o preço de emissão das ações a serem emitidas, sempre observadas as condições dos respectivos planos. " **(v)** Alterar o Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 7 - A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral (ou do Conselho de Administração exclusivamente na hipótese prevista no item (m) do Artigo 17 deste Estatuto), poderá adquirir as próprias ações para cancelamento ou permanência em tesouraria (e posterior alienação ou cancelamento), até o montante do saldo de lucros e/ou de reservas, exceto a legal, observada a legislação em vigor." **(vi)** Alterar o Artigo 11 do Estatuto Social para inclusão de novo item (xviii) no rol de matérias sujeitas a deliberação da Assembleia Geral, renumerando-se os demais, com a seguinte redação: "Art. 11 - (...) (...) (xviii) aprovar planos de incentivo em ações (ou lastreados em ações) aos seus administradores e empregados, bem como aos de suas Controladas, ou ainda a indivíduos que prestem serviços à Companhia ou às suas Controladas; (...)" **(vii)** Alterar o Artigo 17 do Estatuto Social para inclusão de novos itens (l) e (m) no rol de matérias de competência do Conselho de Administração, renumerando-se os demais, com a seguinte redação: "Art. 17 - (...) (...) (l) outorgar opção de compra de ações e/ou conceder ações restritas a administradores e empregados da Companhia ou de suas Controladas, ou ainda a indivíduos que prestem serviços à Companhia ou às suas Controladas, nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral; **(m)** aprovar a outorga e/ou o exercício, pela Companhia, de opções de compra e/ou venda de ações de sua própria emissão no âmbito de planos de incentivo em ações (ou lastreados em ações) aprovados pela Assembleia Geral; (...)" **(viii)** Em vista das deliberações acima, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia nos termos do **Anexo II,** que fica arquivado na sede da Companhia; **(ix)** aprovar o Plano de Opção e o Plano de Concessão de Ações Restritas, nos termos dos instrumentos que, rubricados pela Mesa, ficarão arquivados na sede da Companhia e que têm como objetivo estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, permitindo a determinados administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de sociedades controladas pela Companhia adquirir, no caso do Plano de Opção, e receber, no caso do Plano de Concessão de Ações Restritas, ações preferenciais Classe A e ações preferenciais Classe C, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, sempre em lotes de 10 ações e observado o disposto no §5º do Artigo 5º do Estatuto Social, incentivando, dessa forma, um maior alinhamento de interesses entre os administradores, empregados e prestadores de serviços e a Companhia. Fica consignado que a outorga referente ao Plano de Opção e ao Plano de Concessão de Ações Restritas deve respeitar o limite de 889.270 de ações, sendo 711.416 ações preferenciais Classe A e 177.854 ações preferenciais Classe C. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes. **Assinatura:** Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. Acionistas: Faro Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por sua gestora, Baraúna Gestora de Recursos Ltda., representada por André Oliveira Perosa e Paulo Ciampolini; Campen Investimentos Participações S.A., representada por André Reginato e André Oliveira Perosa; Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Anderson Oba; Breno Gurgel do Amaral Jovino Marques; Danilo Correa de Oliveira; Elias da Silva Assafrão; Felipe Fornazari Subtil; Fernando Antonio Cardoso Ferreira; Marcos Roberto Bontempo; Marcos de Barros Cruz; Marcos Romanoski; Maurício Gabriel Guimarães Siqueira de Vasconcelos Galvão; Pedro Henrique Junqueira Torsone; Renata Maria Serra Volpini; Rodrigo Abib Arantes e Rosan dos Santos Coutinho. A presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio. São Paulo, 31 de março de 2022. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **JUCESP** nº 257.813/22-6 em 24/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 026/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022 - PROCESSO Nº 4.122/2022

REPUBLICAÇÃO

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 026/2022 - **PROCESSO Nº:** 4.122/2022 - **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para executar obras de conclusão de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, situado na Rua Padre Eustáquio, Calmon Viana – Poá/SP - **MODALIDADE:** Tomada de Preços - **ENCERRAMENTO:** 02 de agosto de 2022, às 09:30 horas - **DATA DE ABERTURA:** 02 de agosto de 2022, às 10:00 horas. O Secretário Municipal de Saúde da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Em, 12 de julho de 2022. **Antonio Alexandre Nunes Provisor - Secretário Municipal de Saúde - Autoridade competente por delegação nos termos do Decreto Municipal nº 7.960/2021**

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 10h, na sede social da Companhia Nitro Química Brasileira, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada exigência de convocação, nos termos do Art. 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca (i) do Programa de Opção de Compra de Ações e da outorga de opções no âmbito do referido programa; (ii) do aumento de capital da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, no valor de R$ 2.143.924,54, mediante a emissão de 58.528 ações preferenciais Classe A e 14.632 ações preferenciais Classe C, totalizando 73.160 ações, pelo preço de emissão total de R$ 2.143.924,54, a serem integralmente subscritas e integralizadas nesta data pelos Participantes do Programa de Opção Compra de Ações, nos termos do artigo 142, VII, da Lei nº 6.404/76 e do artigo 5º, §§ 6º e 7º do Estatuto Social da Companhia, em vista do exercício das opções outorgadas no âmbito de referido programa; e (iii) do Programa de Concessão de Ações Restritas e da concessão, no âmbito de referido programa, de ações restritas ao respectivo participante. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) Aprovaram, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia que foi devidamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de março de 2022, o Programa de Opção de Compra de Ações ("1º Programa de Opção de Compra de Ações") ficará arquivado na sede da Companhia, o qual indica os participantes que farão jus à opção, para exercício nesta mesma data, bem como os demais termos e condições que regerão a outorga das opções e a subscrição das ações correspondentes, sendo que as condições individuais de cada participante serão estabelecidas nos Boletins de Subscrição de Ações, no Contrato de Opção de Compra e Venda de Ações (conforme definido nos Programas) e no Acordo de Acionistas (conforme definido nos Programas) a serem celebrados com cada participante nesta mesma data; (ii) Em vista da aprovação do 1º Programa de Opção de Compra de Ações e da outorga e exercício das respectivas opções, aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em R$ 2.143.924,54 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), passando de R$ 103.246.000,00 (cento e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais) para R$ 105.389.924,54 (cento e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), mediante a emissão de 58.528 (cinquenta e oito mil, quinhentas e vinte e oito) novas ações preferenciais Classe A e 14.632 (catorze mil, seiscentos e trinta e duas) novas ações preferenciais Classe C, totalizando 73.160 (setenta e três mil, cento e sessenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$29,3046 por ação preferencial Classe A e R$ 29,3046 por ação preferencial Classe C, representando um preço de emissão total de R$ 2.143.924,54 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) ("Novas Ações"), preço esse estabelecido em conformidade com e observância ao art. 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades Anônimas, observadas as seguintes condições: (a) As Novas Ações são integralmente subscritas e integralizadas na presente data, em moeda corrente nacional, pelos participantes do 1º Programa de Opção de Compra de Ações, na proporção descrita na lista ficará arquivada na sede da Companhia, e nos termos dos boletins de subscrição também arquivados na sede da Companhia; e (b) As Novas Ações terão os mesmos direitos das ações preferenciais Classe A e das Ações preferenciais Classe C, respectivamente, atualmente existentes. (iii) Aprovar, no âmbito do Plano de Concessão de Ações Restritas da Companhia que foi devidamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de março de 2022, o Programa de Concessão de Ações Restritas ("1º Programa de Concessão Ações Restritas"), que ficará arquivado na sede da Companhia, o qual indica os participantes que farão jus à concessão de ações, que serão entregues na presente data, e os demais termos e condições que regerão a referida concessão das ações, sendo que as condições individuais de cada participante são as estabelecidas no Contrato de Concessão de Ações Restritas, o qual também será celebrado, na presente data, com cada participante ("Contrato de Concessão"); (iv) Autorizaram a Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação do Aumento de Capital, nos termos do 1º Programa de Opção Compra Ações e à concessão das ações nos termos do 1º Programa de Concessão de Ações Restritas, inclusive assinar, em nome da Companhia, o Contrato de Concessão, o Contrato de Opção de Compra e Venda (conforme definido nos Programas), o Acordo de Acionistas (conforme definido nos Programas) e instrumentos correlatos com cada participante, conforme aplicável. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. A presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio. São Paulo, 31 de março de 2022. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **JUCESP** nº 257.814/22-0 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 11hs, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada a exigência de convocação, nos termos do Art. 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca **(i)** da distribuição proventos, através de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - referentes aos 1º Trimestre do ano de 2022, nos termos do Artigo 31 do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** Rerratificação da RCA datada de 31 de dezembro de 2021, para prever a nova data de pagamento do JCP 4º trimestre de 2021. **5. Deliberações:** Nos termos do Estatuto Social da Companhia, pela unanimidade dos membros, o Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária da Companhia nas matérias cabíveis, aprovou: **(i)** os créditos de JCP referentes ao 1º Trimestre do ano de 2022, no valor total de **R$ 3.656.533,16** (três milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e três reais e dezesseis centavos) conforme balanço especial levantado no 1º Trimestre de 2022; e **(ii)** a rerratificação da data prevista para pagamento do JCP referência ao 4º trimestre de 2021, que passará para até 31 de dezembro de 2022, assim ficando a redação do item 5.2. da Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA) datada de 31 de dezembro de 2021: "a data do pagamento da remuneração ora deliberada será definida oportunamente pela administração da Companhia, com prazo-limite de até 31 de dezembro de 2022." **5.1.** Os juros sobre o capital próprio referentes ao presente exercício de 2022 poderão ser imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2022. **5.2.** A data do pagamento da remuneração ora deliberada será definida oportunamente pela administração da Companhia, com prazo-limite de até 31 de dezembro de 2022. **5.3.** Farão jus ao referido JCP os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, conforme espécie e classe de ações detidas e de acordo com as regras e parâmetros estabelecidos no Estatuto Social. **5.4.** Quando definido, o valor será pago sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas, líquido da retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. **5.5.** Os Diretores da Companhia foram autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. A presente Ata é cópia fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 31 de março de 2022. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. Conselheiros: Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **JUCESP** nº 257.816/22-7 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 150/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.948/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **DERMATOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLINICA DE CODÓ.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.

Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 8 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de Abril de 2022

1. Data, Hora e Local: Ao quarto dia do mês de abril de 2022, às 9h, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque, em razão do que fica dispensada a exigência de convocação, nos termos do Art. 15, §1º do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** (1) Manifestar-se sobre o relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras de 2021; (2) Deliberar acerca da apresentação e aprovação à Assembleia Geral da Companhia de proposta para destinação do lucro líquido da Companhia de aludido exercício social; (3) Recomendar a aprovação, pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral, de verba anual global para a Remuneração dos Administradores da Companhia; (4) Aprovar o montante apurado a título de EBITDA pela Diretoria, para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (5) Eleger os Diretores da Companhia e das suas subsidiárias/controladas; (6) Rerratificar a verba anual global da Remuneração dos Administradores da Companhia referente ao ano competência 2021; e (7) Convocar Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** Instalada a Reunião e procedida a leitura da Ordem do Dia, dando início a sua discussão, foi deliberado, por unanimidade de votos, o seguinte: **5.1.** Ficam aprovados o Relatório da Administração, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, os quais devem ser encaminhados para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **5.2.** Fica aprovada, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, correspondente ao montante de **R$ 299.977.623,52** (duzentos e noventa e nove milhões, novecentos e setenta e sete mil, seiscentos e vinte e três reais e cinquenta e dois centavos) da seguinte maneira, já considerando que nada será destinado à reserva legal, posto que já atingido o saldo para tal: (i) **R$ 71.487.423,06** (setenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e três reais e seis centavos) distribuídos a título de dividendos e **R$ 112.348.135,37** (cento e doze milhões, trezentos e quarenta e oito mil, cento e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos), a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP), ambos assim deliberados (a) **R$ 1.786.787,25** (um milhão, setecentos e oitenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos) foram apurados a título de JCP, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/03/2021; (b) **R$ 1.455.465,68** (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte e sessenta e oito centavos) foram apurados e levantados a título de JCP, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30/06/2021; (c) **R$ 38.427.226,64** (trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos), foram apurados a título de JCP Retroativos e **R$ 1.842.362,65** (um milhão, oitocentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) conforme balanço especial levantado no período de 1º de julho de 2021 a 31 de agosto de 2021, ambos os valores deliberados em reunião do Conselho de Administração realizada em 20/09/2021; (d) **R$ 921.181,32** (novecentos e vinte e um mil, cento e oitenta e um reais e trinta e dois centavos) foram apurados e levantados a título de JCP referente ao período de 1º de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2021, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/12/2021; (e) **R$ 65.312.576,94** (sessenta e cinco milhões, trezentos e doze mil, quinhentos e setenta e seis reais e noventa e quatro centavos), a título de JCP Retroativos, conforme balanços levantados e auditados nos respectivos exercícios, deliberados em reunião do Conselho de Administração realizada 22/11/2021; (f) **R$ 2.602.534,90** (dois milhões, seiscentos e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa centavos) foram apurados a título de JCP relativo ao 4º Trimestre de 2021, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/12/2021; (g) **R$ 6.800.000,00** (seis milhões e oitocentos mil reais), foram distribuídos a título de dividendos intermediários, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30/06/2021; (h) **R$ 64.687.423,06** (sessenta e quatro milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e três reais e seis centavos) foram distribuídos a título de dividendos intermediários, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 22/11/2021, (i) o saldo remanescente, no montante **de R$ 116.142.065,08** (cento e dezesseis milhões, cento e quarenta e dois mil, sessenta e cinco reais e oito centavos), a serem distribuídos como dividendos para as ações ordinárias e preferenciais na forma do Estatuto Social, sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor. **5.2.1.** Farão jus aos referidos dividendos os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, conforme espécie e classe de ações detidas e de acordo com as regras e parâmetros estabelecidos no Estatuto Social. Os valores serão pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2022, conforme disponibilidade de caixa e a critério dos diretores da Companhia, sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas. **5.3.** Recomendar a aprovação, pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral, de verba anual global para a remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2022, no valor total de até R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) sendo que deste total, R$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais) sejam destinados ao Conselho de Administração. **5.4.** Aprovar o valor de **R$ 472.965.996,06** (quatrocentos e setenta e dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e noventa e seis reais e seis centavos) como EBITDA gerencial referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 conforme apurado pela Diretoria da Companhia, a ser submetido à assembleia geral da Companhia nos termos do art. 11, §2º, do Estatuto Social. **5.5.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovam a reeleição dos seguintes Diretores da Companhia: (i) Sr. **Marcos de Barros Cruz**, brasileiro, divorciado, engenheiro eletricista, portador da cédula de identidade RG nº 24.675.869-7 e inscrito no CPF/MF sob o nº 254.747.598-78, com endereço na Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, para o cargo de Diretor Geral; (ii) Sr. **Maurício Gabriel Guimarães Siqueira de Vasconcelos Galvão**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 11.153.289-1 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 083.226.587-02, com endereço na Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, para o cargo de Diretor sem designação específica, e (iii) Sr. **Marcos Romanoski,** brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.246.328-3, e inscrito no CPF/MF sob nº 268.489.238-50, com endereço na Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, para o cargo de Diretor sem designação específica, todos com mandato até a Reunião do Conselho de Administração que se realizar previamente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobe as contas do exercício social de 2022. Os membros do Conselho de Administração declaram que obtiveram confirmação de que os Diretores ora reeleitos continuam em condição de firmar a declaração de que trata o art. 147 da Lei 6.404/76, conforme Termos de Posse anexos. **5.5.1.** Fica aprovada também a eleição, pela Companhia, dos seguintes Diretores para as seguintes empresas controladas: i) Sr. **Marcos de Barros Cruz,** acima qualificado, para ocupar os cargos de administração nas seguintes empresas subsidiárias da Companhia: NITRO QUÍMICA CORPORATION E NITRO QUÍMICA GMBH; ii) Sr. **Maurício Gabriel Guimarães Siqueira de Vasconcelos Galvão,** acima qualificado, para ocupar os cargos de administração nas seguintes empresas subsidiárias da Companhia: PROMAK S.A., NITRO QUÍMICA CORPORATION E NITRO QUÍMICA GMBH; iii) Sr. **Marcos Romanoski,** acima qualificado, para ocupar os cargos de administração na seguinte empresa subsidiária da Companhia: PROMAK S.A.; iv) Sr. **Felipe Fornazari Subtil**, brasileiro, casado, administrador de empresas, com cédula de identidade RG nº 27.869.585-1 e inscrito no CPF/MF sob nº 260.747.038-25 para ocupar cargo de administração na seguinte empresa subsidiária da Companhia: NITRO QUÍMICA CORPORATION E NITRO QUÍMICA GMBH; v) Sr. **Fernando Matheus,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 30.439.372-1/SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 306.496.068-76 para ocupar cargo de administração na seguinte empresa subsidiária da Companhia: NITRO QUÍMICA CORPORATION; vi) Sr. **Maurício Gentile,** brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 24.808.878-6 e inscrito no CPF/MF sob o nº 306.856.888-95, para ocupar cargo de administração na seguinte empresa subsidiária da Companhia: NITRO QUÍMICA GMBH; **5.6.** Rerratificar a verba anual global da Remuneração dos Administradores da Companhia referente ao ano competência 2021, no valor total de até R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), sendo que deste total R$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais) foram destinados ao Conselho de Administração, montante *ad referendum* pela Assembleia Geral. **5.7.** Fica convocada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia **29 de abril de 2022 às 10h** na sede da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Membros do Conselho de Administração: Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Alexandre Gonçalves Silva, Weber Ferreira Porto e Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. São Paulo, 04 de abril de 2022. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. Conselheiros: Lucas Santos Rodas - Paulo Zucchi Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. **JUCESP** nº 257.815/22-3 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Termo de Posse -** Para os efeitos do artigo 149 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, mediante a assinatura do presente termo de posse, é investido, para cumprir mandato até a Reunião do Conselho de Administração que se realizar previamente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social de 2022, no cargo de Diretor Geral da **Companhia Nitro Química Brasileira,** o Sr. **Marcos de Barros Cruz,** brasileiro, divorciado, engenheiro eletricista, portador da cédula de identidade RG nº 24.675.869-7 e inscrito no CPF/MF sob o nº 254.747.598-78, com endereço na Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, conforme nomeado na Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data. O Diretor ora empossado declara não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, dessa forma não estando incursos em quaisquer crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, estando cientes do disposto no artigo 147 da Lei das S.A.. São Paulo, 04 de abril de 2022. **Marcos de Barros Cruz** - Diretor Geral. **Termo de Posse -** Para os efeitos do artigo 149 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, mediante a assinatura do presente termo de posse, é investido, para cumprir mandato até a Reunião do Conselho de Administração que se realizar previamente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social de 2022, no cargo de Diretor sem designação específica da **Companhia Nitro Química Brasileira,** o Sr. **Marcos Romanoski,** brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.246.328-3, e inscrito no CPF/MF sob nº 268.489.238-50, Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, conforme nomeado na Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data. O Diretor ora empossado declara não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, dessa forma não estando incursos em quaisquer crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, estando cientes do disposto no artigo 147 da Lei das S.A.. São Paulo/SP, 04 de abril de 2022. **Marcos Romanoski -** Diretor. **Termo de Posse -** Para os efeitos do artigo 149 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, mediante a assinatura do presente termo de posse, é investido, para cumprir mandato até a Reunião do Conselho de Administração que se realizar previamente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social de 2022, no cargo de Diretor sem designação específica da **Companhia Nitro Química Brasileira,** o Sr. **Maurício Gabriel Guimarães Siqueira de Vasconcelos Galvão,** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 11.153.289-1 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 083.226.587-02, com endereço na Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, conforme nomeado na Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data. O Diretor ora empossado declara não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, dessa forma não estando incursos em quaisquer crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, estando cientes do disposto no artigo 147 da Lei das S.A.. São Paulo, 04 de abril de 2022. **Maurício Gabriel Guimarães Siqueira de Vasconcelos Galvão -** Diretor. **JUCESP** nº 257.815/22-3 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) EMISSÃO, DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 2ª (Segunda) Série da 15ª (Décima Quinta) Emissão, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **19 de julho de 2022, às 15h00**, via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", coordenada pela Emissora, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Resolução CVM 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada, em segunda convocação, com a presença de qualquer números dos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva Série, presentes na Assembleia, nos termos da cláusula 12.4., do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria simples dos Titulares de CRA da respectiva Série, presentes na respectiva Assembleia, desde que representem, no mínimo, 15% dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.8.1., do Termo de Securitização. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "*Zoom*" no momento agendado para a assembleia.

São Paulo, 11 de julho de 2022.

Carlos Pereira Martins - Diretor de Securitização

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

Local, Data e Hora: Aos 29 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h, na sede social da Companhia Nitro Química Brasileira, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951, CEP 08090-000 ("Companhia"). **Convocação, Presença e Publicação:** Convocação dispensada nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), em vista da presença dos acionistas representando totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presente, ainda, em atendimento ao artigo 134, §1º da Lei 6.404/76 o Sr. Marcos de Barros Cruz, Diretor Geral da Companhia. As Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes foram publicados no dia 18 de abril de 2022, no Jornal Folha de São Paulo, digitalmente e na mídia impressa, página A18 do Caderno "Mercado". **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Ordem do Dia:** (i) Deliberar sobre o Relatório Anual e as Contas dos Administradores, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Deliberar acerca da destinação do lucro líquido da Companhia de aludido exercício social; (iii) Deliberar sobre a verba anual global para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia e de suas controladas; (iv) Reeleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) Indicar o Presidente do Conselho de Administração; (vi) Aprovar o EBITDA Gerencial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (vii) Deliberar sobre novo aumento no capital social Companhia e consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; e (viii) Concessão de um adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") à empresa **Biocontrol Sistema de Controle Biológico Ltda.,** controlada da Companhia, no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). **Deliberações:** Instalada a assembleia e procedida a leitura da ordem do dia, os acionistas titulares de ações ordinárias e ações preferenciais Classe B representando 100% do capital social votante tomaram as seguintes deliberações, por unanimidade, sem qualquer ressalva: 1. Em Assembleia Geral Ordinária: Considerar como sanada, na forma do §4º do art. 133 da lei nº 6.404/76, a falta de publicação dos anúncios ou a inobservância dos prazos a que se refere o art. 133 da mesma Lei. Dispensar a presença de representantes dos auditores independentes da Companhia, nos termos do §2º do Art. 134, da Lei nº 6.404/76, por não haver necessidade de esclarecimentos a respeito dos documentos disponibilizados pela Administração da Companhia pertinentes às matérias da ordem do dia: (i) Aprovar, depois de examinados e discutidos, o Relatório Anual e as Contas dos Administradores, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, publicados conforme relatados acima; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, correspondente ao montante de R$ 299.977.623,52 (duzentos e noventa e nove milhões, novecentos e setenta e sete mil, seiscentos e vinte e três reais e cinquenta e dois centavos) da seguinte maneira, já considerando que nada será destinado à reserva legal, posto que já atingido o saldo para tal: (i) R$ 71.487.423,06 (setenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e três reais e seis centavos) distribuídos a título de dividendos e R$ 112.348.135,37 (cento e doze milhões, trezentos e quarenta e oito mil, cento e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos), a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP), ambos assim deliberados (a) R$ 1.786.787,25 (um milhão, setecentos e oitenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos) foram apurados a título de JCP, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/03/2021; (b) R$ 1.455.465,68 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte e sessenta e oito centavos) foram apurados e levantados a título de JCP, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30/06/2021; (c) R$ 38.427.226,64 (trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos) foram apurados a título de JCP Retroativos e R$ 1.842.362,65 (um milhão, oitocentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) conforme balanço especial levantado no período de 1º de julho de 2021 a 31 de agosto de 2021, ambos os valores deliberados em reunião do Conselho de Administração realizada em 20/09/2021; (d) R$ 921.181,32 (novecentos e vinte e um mil, cento e oitenta e um reais e trinta e dois centavos) foram apurados e levantados a título de JCP referente ao período de 1º de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2021, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/12/2021; (e) R$ 65.312.576,94 (sessenta e cinco milhões, trezentos e doze mil, quinhentos e setenta e seis reais e noventa e quatro centavos), a título de JCP Retroativos, conforme balanços levantados e auditados nos respectivos exercícios, deliberados em reunião do Conselho de Administração realizada 22/11/2021; (f) R$ 2.602.534,90 (dois milhões, seiscentos e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa centavos) foram apurados a título de JCP relativo ao 4º Trimestre de 2021, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/12/2021; (g) R$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais), foram distribuídos a título de dividendos intermediários, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30/06/2021; (h) R$ 64.687.423,06 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e três reais e seis centavos) foram distribuídos a título de dividendos intermediários, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 22/11/2021; (i) o saldo remanescente, no montante de R$ 116.142.065,08 (cento e dezesseis milhões, cento e quarenta e dois mil, sessenta e cinco reais e oito centavos), a serem distribuídos como dividendos para as ações ordinárias e preferenciais na forma do Estatuto Social, sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração, realizada em 04 de abril de 2022. (iii) Aprovar a verba anual global para a remuneração dos administradores da Companhia e de suas controladas para o exercício de 2022, no valor total de até R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) sendo que deste total, R$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais) sejam destinados ao Conselho de Administração e o restante à Diretoria; (iv) Reeleger as seguintes pessoas para os cargos de membros do Conselho de Administração, todas com mandato de até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que encerrará em 31 de dezembro de 2022: (a) **Lucas Santos Rodas,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de cédula de identidade RG nº 18.607.277-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 217.156.938-76, com Escritório na Rua José Sapienza, 340, Bairro São Luiz, Ribeirão Preto, SP - CEP 14020-450. (b) **Paulo Zucchi Rodas,** brasileiro, casado, empresário, portador de cédula de identidade RG nº 4.142.185 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 140.551.048-04, com Escritório na Rua José Sapienza, 340, Bairro São Luiz, Ribeirão Preto, SP - CEP 14020-450. (c) **Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves,** brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 21.319.729-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 105.611.068-60, com Escritório na Av. Faria Lima 2601,10º Andar, conj. 101, São Paulo, SP - CEP 01452-924. (d) **Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque,** brasileiro, casado, economista, portador de cédula de identidade RG nº 05220853-5 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 004.281.077-96, com Escritório na Av. Faria Lima 2601, 4º Andar, São Paulo, SP - CEP 01452-924. (e) **Alexandre Gonçalves Silva,** brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 39.565.565-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 022.153.817-87, residente e domiciliado na Rua Cel. Artur de Paula Ferreira, 132, apto. 81, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP - CEP 04511-060. (f) **Weber Ferreira Porto,** brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade RG nº 6.079.849-X, inscrito no CPF/ME sob o nº 025.341.608-69, residente e domiciliado na Rua Barão de Santa Eulália, nº 350, apto. 30, Real Parque, São Paulo, SP - CEP 05685-090. (v) Indicar, dentre os membros do Conselho de Administração, o **Sr. Lucas Santos Rodas,** já qualificado acima, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração,** conforme estabelecido pelo art. 14 do Estatuto Social da Companhia. O Presidente ora eleito firma a declaração de que trata o art. 147 da Lei 6.404/76, na forma do Anexo I da presente Ata. a) Os acionistas da Companhia declararam que obtiveram confirmação de que os membros reeleitos continuam em condição de firmar a declaração de que trata o art. 147 da Lei 6.404/76, na forma dos **Anexos.** b) Ficam os membros do Conselho de Administração, incluindo o Presidente do Conselho de Administração, ora reeleitos, dispensados da assinatura do respectivo termo de posse, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 12º do Estatuto Social da Companhia. c) Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos na forma do item (iv), alíneas (e) e (f) acima, Alexandre Gonçalves Silva e Weber Ferreira Porto são considerados Conselheiros Independentes da Companhia. 2. Em Assembleia Geral Extraordinária: (vi) Aprovar o valor de R$ 472.965.996,06 (quatrocentos e setenta e dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e noventa e seis reais e seis centavos) como EBITDA gerencial referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme apurado pela Diretoria e previamente aprovado também pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor de EBITDA gerencial deverá servir de parâmetro para os limites da atuação da Administração da Companhia estabelecidos no Estatuto Social; (vii) Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em R$ 2.143.924,54 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), passando de R$ 103.246.000,00 (cento e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais) para R$ 105.389.924,54 (cento e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), mediante a emissão de 58.528 (cinquenta e oito mil, quinhentas e vinte e oito) novas ações preferenciais Classe A e 14.632 (catorze mil, seiscentos e trinta e duas) novas ações preferenciais Classe C, totalizando 73.160 (setenta e três mil, cento e sessenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$29,3046 por ação preferencial Classe A e R$ 29,3046 por ação preferencial Classe C, representando um preço de emissão total de R$ 2.143.924,54 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), preço esse estabelecido em conformidade com e observância ao art. 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades Anônimas, já devidamente integralizadas. (a) Em função do aumento de capital ora aprovado, o Artigo 5º do estatuto social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º -** O capital social é de R$ 105.389.924,54 (cento e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 28.944.160 ações, das quais 21.507.204 são ordinárias, 1.648.124 são ações preferenciais classe A, 5.376.801 são ações preferenciais classe B, 412.031 são ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal.". e (viii) Fica aprovada a concessão de um adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC, para a empresa controlada pela Companhia denominada **Biocontrol Sistema de Controle Biológico Ltda.,** sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 04.536.647/0001-93, com sede na cidade de Sertãozinho, Estado de São Paulo, na Avenida Beppe Olivares, 125, Centro, CEP 14160-830, no valor total de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), nos termos e condições apresentados pela Diretoria da Companhia. Por fim, foi autorizada a lavratura da ata a que se refere a presente Assembleia Geral Extraordinária na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º, da LSA. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e depois lida, aprovada e assinada pelos presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Acionistas: Faro Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia por sua gestora, Baraúna Gestora de Recursos Ltda., representada por André Oliveira Perosa e Paulo Ciampolini; Campen Investimentos e Participações S.A., representada por André Reginato e André Oliveira Perosa; Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque e Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. A presente ata confere com a versão original lavrada em livro próprio. São Paulo, 29 de abril de 2022. **Mesa:** Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. **JUCESP** nº 297.739/22-0 em 14/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Mercado de crédito **Fatura atrasada**

Fintech que usa limite de cartão de terceiros atrasa pagamentos

VirtusPay pega emprestado limite de pessoas físicas para financiar compras online de público sem acesso a crédito

CRISTIANE BARBIERI
MATHEUS PIOVESANA

A fintech VirtusPay deixou de honrar parte dos pagamentos devidos a donos de cartões de crédito, que emprestavam o limite de seus cartões para a empresa. Criada há cinco anos, a VirtusPay tem como principal negócio parcelar compras realizadas no comércio eletrônico em boletos para quem não tem crédito. Com os limites dos cartões cedidos, a empresa comprava cédulas de crédito bancário e usava esses recursos para financiar as compras.

Já a pessoa que emprestava o limite recebia como benefício milhas, além de estreitar o relacionamento com o banco. Um dia antes de a prestação do cartão vencer, a VirtusPay depositava o dinheiro para que o portador quitasse a fatura do cartão. Há pelo menos uma semana, porém, a empresa deixou de fazer parte desses pagamentos.

Um grupo de Telegram já reúne mais de 700 pessoas em torno do tema. No Reclame Aqui, há centenas de reclamações. Uma planilha indica que o não pagamento supera os R$ 7 milhões. Poucos dias antes, a Virtus avisou os cedentes de que deixaria de prestar o serviço de aceleração de pontos – justamente o que incentivava as pessoas a emprestar seus limites.

Ao *Estadão/Broadcast*, a VirtusPay disse, em nota, estar "comprometida para resolver todos os problemas em curso o mais breve possível". Disse ainda que "alguns pagamentos já começaram a ser efetuados, e a expectativa é de finalizar o processo até o fim desta semana".

> ***"Como a empresa tinha investidores de alto calibre, muitos clientes entenderam que a VirtusPay tinha capacidade de gestão."***
> **Pedro Romanelli Sampaio**
> Advogado

Algumas pessoas emprestaram os limites de até quatro cartões. Pelo menos um cliente emprestava o limite de 26 cartões. "Como a empresa tinha investidores de alto calibre e um histórico de anos de funcionamento, muitos clientes que emprestavam seus limites entenderam que a VirtusPay tinha capacidade de gestão", diz Pedro Henrique Romanelli Sampaio, sócio da Romanelli Sampaio Advocacia, que pretende representar os interessados caso a empresa não acerte os pagamentos nos próximos dias.

Segundo fontes, a empresa tem fundos para ressarcir os pagamentos, está priorizando os de vencimento mais antigo e tem a expectativa de conseguir um novo aporte em meio a um momento difícil para o setor.

INVESTIDORES. Entre os investidores da fintech, há gestoras respeitadas. Comandada por Gustavo Câmara, um dos cofundadores da 99, recebeu aportes da Vox Capital em 2019. Em novembro, fez uma emissão de R$ 100 milhões em títulos de dívida (debêntures), comprados por grandes gestoras, como Verde Asset e Ibiúna, entre outras.

Em comunicado divulgado em seu site, a Vox Capital afirmou que deixou de ser sócia da Virtus em junho, mesmo com prejuízo. "A partir de meados de 2021, a VirtusPay deixou de fornecer documentos e informações suficientes para que tivéssemos uma visão clara do cumprimento de todas as regras de governança exigidas por nós", escreveu a gestora. A Vox havia investido um total de R$ 6 milhões na Virtus. Em julho, deixou a sociedade pelo valor simbólico de R$ 1. ●

'Deram o passo maior do que a perna', afirma ex-investidor na Virtus

Como dezenas de outras fintechs e startups, a VirtusPay foi prejudicada pela piora do cenário econômico mundial neste ano. A crise, porém, veio após a empresa ter crescido rapidamente, saindo de 10 milhões de operações, em 2020, para 75 milhões em 2021. No entanto, como lida com um público com restrições de acesso a crédito, a companhia sofreu com as dificuldades financeiras desses consumidores.

"Deram um passo maior do que a perna. Investiram bastante em crescimento, aquisição de clientes e marketing, e acho que esse investimento não veio acompanhado de um investimento em governança", diz Gilberto Ribeiro, sócio e diretor de operações da Vox Capital, que perdeu R$ 6 milhões com a VirtusPay. "Isso é normal em startups. Como se lida com essas dores de crescimento é que muda de startup para startup." Para ele, não houve má-fé por parte dos fundadores. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM, DESMONTAGEM DE TENDAS, TABLADOS, PISOS, BANHEIROS QUÍMICOS E OUTROS.

Disputa: dia 27/07/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 12 de julho de 2022

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE-Nº 188/2022**, Processo SEI nº 00210038.002909/2022-31, destinado a **Aquisição DE VEÍCULOS SUV PARA ESTRUTURAÇÃO DA FROTA DE DIVERSOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**, no dia **26 de julho de 2022, às 15:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 949623**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 12 de julho de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 218/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE NEUROCIRURGIA/NUNEURO.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE KIT(S) PARA BIÓPSIA CEREBRAL ESTEREOTÁXICA E KIT(S) PARA CIRURGIA GUIADA POR ESTEREOTAXIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de julho de 2022 a 26 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 26 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 26 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 12 de julho de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 304/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE VENTILADORES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NESTE ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de julho de 2022 a 26 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 26 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 26 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 12 de julho de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 1ª (Primeira) Série da 24ª (Vigésima Quarta) Emissão da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA"," Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **20 de julho de 2022, às 14h00**, via vídeo conferência, através da plataforma eletrônica "*Zoom*", cujo acesso será disponibilizado aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada via vídeo conferência, via plataforma "*Zoom*", conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no art. 121 e parágrafo único do art. 127 da mesma Lei, e autorizado pela Resolução CVM 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, com orientação expressa de voto nos exatos termos da ordem do dia, ou solicitar ao Agente Fiduciário ou à Securitizadora, conforme definido abaixo, o *Link* para acesso remoto da assembleia, a qual será realizada via "*Zoom*", conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato com poderes para representação na referida assembleia deverão ser encaminhados: i) por e-mail, para spestruturacao@simplificpavarini.com.br ou (ii) enviados diretamente à SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.227.994/0004-01, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466, Bloco B, Sala 1401, Bairro Itaim Bibi, CEP 04.534-002 ("Agente Fiduciário"), com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. Na data de realização da Assembleia, os representantes dos titulares dos CRA deverão se apresentar com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail ao Agente Fiduciário. A Assembleia será instalada, em segunda convocação, com a presença de qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.5. do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, desde que representem 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.9.1. do Termo de Securitização.

São Paulo, 12 de julho de 2022.
Carlos Pereira Martins - Diretor de Securitização

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 e o Artigo 17º Caput do Estatuto Social, o Presidente da **NOVAVOPE – COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TRABALHADORES AUTONOMOS DE CARGASDE SUZANO**, localizada na Rua Ipês, nº 252 Vila Urupês, na cidade de Suzano em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 06 de agosto de 2022 as 08:00 (oito) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quórum a Assembléia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quórum a Assembléia reúne-se as 10:00 (dez) horas em terceira e última convocação, com mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: 1-Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do ano de 2021. 2-Eleição de novos membros do Conselho Fiscal. 3-Deliberação orçamentaria para o exercício 2022. 4-Outros assuntos de interesse sociais. NOTA: Para efeito de quórum o número de cooperados é de 20 (vinte). Suzano, 12 de julho 2022. Nelson Gregório da Silva - Presidente

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 08/2022 – SEURB

A **Prefeitura Municipal de Belém**, através de sua **Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP**, com sede à Av. Governador José Malcher, n° 2110, São Braz, por sua Comissão de Licitação, designada pelo Decreto Municipal nº 101.809/2021-PMB, torna público que, de ordem do Sr. Secretário Municipal de Urbanismo, no dia **17/08/2022**, às **09:00** hs local, fará a **Abertura da CONCORRENCIA Nº 08/2022** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL, no regime de execução indireta, empreitada por preço unitário**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA OBRA DE REURBANIZAÇÃO DA AV. RÔMULO MAIORANA**, conforme quantidades e especificações constantes no Edital e seus Anexos. O Edital e seus anexos estarão à disposição para retirada gratuita nos sítios: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.belem.pa.gov.br** ou via e-mail: **cplcglsegep@gmail.com** a partir do dia 12/07/2022. **Local de realização: Auditório da SEGEP**. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através dos telefones 3202-9919/9920.

Belém/PA, 11 de julho de 2022
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto n° 101.809/2021

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Realizada no dia 20/06/2022, às 16h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. **Waldemar Verdi Junior,** Secretário: Sr. **José Walter Ferreira Junior. Deliberações Unânimes:** Autorizar a Companhia a emitir em favor do BR Partners uma CCB, com as seguintes características: **a) Valor Total da CCB:** o valor principal da CCB será de até R$ 73.000.000,00 ("Valor de Principal"); **b) Data de Emissão:** a data de emissão da CCB para todos os efeitos será aquela definida na CCB ("Data de Emissão"); **c) Datas de Desembolso:** as datas de desembolso da CCB para todos os efeitos serão aquelas definidas na CCB ("Data de Desembolso"); **d) Pagamento do Valor de Principal:** o Valor de Principal será amortizado anualmente, nas datas a serem definidas na CCB, após prazo de carência de 35 meses, contados da Data de Emissão, sem prejuízo da obrigação de amortização extraordinária obrigatória conforme o fluxo de recebimentos de direitos creditórios detidos pela Companhia e por sociedades controladas pela Companhia, a serem cedidos fiduciariamente em garantia da CCB, nos termos a serem definidos na CCB e nos demais documentos de garantia a ela relacionados; **e) Pagamento do Valor dos Juros:** o Valor dos Juros serão pagos mensalmente nas datas a serem definidas na CCB; **f) Taxa de Juros:** CDI + 2,00% ao ano, com isenção de IOF; **g) Prazo de Duração:** até 61 meses, contados da data de emissão da CCB; **h) Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos com a CCB serão destinados à construção imobiliária de unidades habitacionais de empreendimentos imobiliários atualmente desenvolvidos ou a serem desenvolvidos por sociedades controladas pela Companhia; e **i) Garantias:** em garantia do cumprimento de todas as obrigações, presentes e futuras, principais e acessórias, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia por força da CCB e suas posteriores alterações, o que inclui, mas não se limita, ao pagamento dos Créditos Imobiliários, nos termos a serem previstos na CCB ("Obrigações Garantidas"), serão prestadas as seguintes garantias: **(i)** Aval da Rodobens Participações S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Bady Bassitt, nº 4717, Vila Imperial, CEP 15015-700, CNPJ/MF nº 56.540.776/0001-59, conforme descrito na CCB; **(ii)** Cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia e por suas subsidiárias **Rodobens Incorporadora Imobiliária 411 - SPE Ltda.,** com sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, junto à Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, nº 2500, sala 39G, Higienópolis, CEP 15085-485, CNPJ nº 21.199.934/0001-74 e **Rodobens Incorporadora Imobiliária 395 - SPE Ltda.,** com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, nº 2500, sala 16G, Higienópolis, CEP 15.085-485, CNPJ nº 20.185.624/0001-38, conforme aplicável, decorrentes, conforme o caso, de instrumentos de permuta ou instrumentos de promessa de venda e compra de imóveis ("Contratos Garantia"), celebrados com terceiros, cessão fiduciária esta, a ser constituída em favor da Securitizadora, na qualidade de cessionária dos Créditos Imobiliários, conforme descrito na CCB; e **(iii)** Após contratadas pelos respectivos terceiros em decorrência dos Contratos Garantia, endosso, em garantia, das fianças bancárias a serem contratadas em garantia dos direitos creditórios a serem cedidos fiduciariamente, conforme termos e condições definidos na CCB. Autorizar a contratação, pela Companhia, do BR Partners para realizar a distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob o regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, dos CRI, no montante total de até R$ 73.000.000,00, sendo o montante da garantia firme equivalente a até R$ 55.000.000,00, os quais terão como lastro a CCI a ser emitida pela Securitizadora para representar os Créditos Imobiliários, a serem cedidos a esta pelo BR Partners, de acordo com a Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada, bem como a contratação de todos os demais prestadores de serviços necessários à emissão e distribuição pública dos CRI, nos termos a serem negociados e firmados pela Diretoria. Autorizar a Diretoria a negociar todos os termos e condições aplicáveis às deliberações constantes dos itens acima, ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando, a fixação da remuneração do BR Partners e dos demais prestadores de serviço necessários à emissão e distribuição pública dos CRI, bem como praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários à execução destas, sendo certo que todos os atos relativos às deliberações ora aprovadas que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data desta Reunião ficam também expressamente confirmados e ratificados. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 20/06/2022. **Mesa:** Waldemar Verdi Júnior - Presidente; José Walter Ferreira Junior - Secretário. **JUCESP** nº 329.301/22-6 em 30/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 22ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 22ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **01 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem 75% (setenta e cinco por cento) de CRA em Circulação na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 11 de julho de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR, ALINE BRONZATI, GABRIEL BALDOCCHI E TALITA NASCIMENTO/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Mineira FCJ prepara entrada em NY e mira abrir capital nos EUA em 2025

A mineira FCJ Venture Builder, que ajuda a construir startups, começa em agosto sua carreira internacional, com início das operações em Nova York. O objetivo é desenvolver 30 novatas da indústria da moda no mercado norte-americano, em parceria com a Fashinnovation, empresa criada para estimular a inovação no setor. Os planos ambiciosos não param por aí. No começo de 2023, pretende fazer nova rodada de captação, a sua série B, de US$ 20 milhões, e em 2025 quer abrir capital nos Estados Unidos, possivelmente na Nasdaq. Avalia também a Bolsa do Canadá. Até lá, a ideia é tornar a operação norte-americana tão grande ou até maior do que a do Brasil. Além dos EUA, a meta é chegar a Portugal em setembro, atrás de startups de turismo.

Empresa já vale R$ 1,6 bilhão

A FCJ também quer elevar os números antes do IPO. Os planos são avançar das atuais 130 startups para 450. Já o valor de mercado dessa rede de empresas, hoje de R$ 1,6 bilhão, precisa ser multiplicado ao menos por cinco. A meta é tocar o sino na bolsa com valor de, ao menos, US$ 1,2 bilhão.

Meta é crescer 5 vezes, mesmo com crise

Como a empresa dobra de tamanho a cada ano, entregar tais metas, diz o presidente da FCJ, Paulo Justino, é "factível", mesmo com a mudança do mercado para o setor de tecnologia, em meio à alta de juros nos EUA. Para ele, havia um excesso, que está sendo retirado. Ao mesmo tempo, a fonte não secou.

● **APORTE.** O Grupo Conexa, formado por uma empresa que faz parte da rede da FCJ, a Psicologia Viva, de telepsicologia, captou semana passada R$ 200 milhões em rodada liderada pelo Goldman Sachs. A própria FCJ levantou recentemente R$ 8 milhões e está em conversas para uma nova rodada, no começo de 2023, para R$ 100 milhões.

● **VARIADO.** A FCJ foi criada por Justino, em 2013, em meio à desconfiança generalizada. Depois de ter sido de tudo um pouco – escoteiro, motorista de caminhão, auxiliar de marceneiro, programador, gestor e diretor de investimento –, o empreendedor fundou a FCJ com R$ 8 mil. Hoje, ele se divide entre Belo Horizonte e São Paulo, onde a FCJ está no Cubo, espaço de inovação do Itaú Unibanco.

● **CARESTIA.** O avanço da inflação e o aperto da renda têm dado impulso extra aos negócios da Gooxxy. A greentech ajuda a revender produtos que seriam descartados pela indústria, como itens próximos ao vencimento, de linhas descontinuadas ou fora do padrão. A previsão é recolocar no mercado o equivalente a R$ 500 milhões em mercadorias em 2022. No ano passado, a recuperação dos itens representou cerca de R$ 300 milhões em produtos.

AMBIÇÃO

ALINE BRONZATI/ESTADÃO

Fazer abertura de capital nos EUA, possivelmente na Nasdaq, a Bolsa de tecnologia, é uma das metas da FCJ Venture Builder

● **MODELO.** A empresa nasceu em 2018 com a proposta de faturar com a redução do desperdício. Uma tecnologia conecta o varejo interessado em operar os produtos em condição especial com a indústria. A venda evita custos com descartes e gera oportunidade para o comércio oferecer os itens mais baratos. A Gooxxy recebe uma comissão sobre as transações.

● **METAS.** A Gooxxy atua em 19 Estados e tem como parceiros da indústria multinacionais como Nestlé, Mondelez, Unilever e BRF. Recebeu um aporte do family office ligado ao grupo de logística Expresso Nepomuceno, de Minas Gerais, e está em tratativas finais para uma nova rodada de investimentos, de cerca de R$ 20 milhões, com fundos de venture capital.

● **OBJETIVOS.** Os recursos serão usados para investimentos em tecnologia e na internacionalização. A previsão é iniciar os pilotos no ano que vem na Colômbia e nos EUA.

● **SONHO GRANDE.** A meta para o médio prazo é ambiciosa. A expectativa é alcançar R$ 5 bilhões em produtos recolocados em cinco anos e ampliar a equipe de 70 pessoas para pouco mais de 200 funcionários.

● **FACADA.** Consumir uma refeição completa – prato, bebida, sobremesa e cafezinho – fora de casa em dias úteis pode comprometer 35% do salário médio do trabalhador brasileiro. Os dados são da pesquisa+Valor, apresentada pela Ticket, marca de benefícios de alimentação e refeição da Edenred Brasil. A conta considera trabalhadores que não recebem benefícios de alimentação.

● **MÉTODO.** A pesquisa se baseou nas informações do IBGE, que indicam que o salário médio do trabalhador brasileiro é de R$ 2.548. Segundo o levantamento, ao desembolsar R$ 40,64 (preço médio da refeição completa) durante 22 dias úteis ao mês, o consumidor terá um gasto total de R$ 894,08.

SOBE

Varejo digital tem valorização na B3

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-22/11/2021

Setores que registraram quedas recentemente, como as varejistas digitais, tiveram um dia positivo ontem na B3. Com menor oscilação na curva de juros futuros, as ações de empresas de e-commerce foram beneficiadas por movimentos de recompra, segundo Bruno Madruga, da Monte Bravo. Magazine Luiza teve ganho de 11,41%, maior alta do Ibovespa, seguida por Via (9,44%) e Americanas (8,26%).

DESCE

Queda do petróleo derruba empresas do setor

FABIO MOTTA/ESTADÃO-18/12/2018

Num dia de fortes perdas do petróleo, as empresas do setor negociadas na B3 fecharam em queda. O recuo da commodity está relacionado ao temor de recessão global e a possíveis novos lockdowns na China. Diante disso, 3R Petroleum liderou as perdas do Ibovespa, com recuo de 6,46%. Petrobras ON caiu 1,96% e PN, 1,50%. Na contramão, PetroRio subiu 1,46% com a inauguração de poço de petróleo em Frade.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.271,21 PTS.** | Dia **0,06%** | Mês **-0,27%** | Ano **-6,25%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	2,93	11,41	56.013
VIA ON NM	2,55	9,44	40.850
AMERICANAS ON	16,90	8,26	24.537

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

3R PETROLEUMON	30,28	-6,46	21.342
SLC AGRICOLAON	40,90	-6,19	14.180
P.ACUCAR-CBDON	16,65	-3,42	13.396

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/7 A 9/8	0,1651	0,9865	0,6659	0,5000
10/7 A 10/8	0,2021	1,0338	0,7031	0,5000
11/7 A 11/8	0,2292	1,0811	0,7303	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.981,33	-0,62	0,67	-14,74
FRANKFURT - DAX	12.905,48	0,57	0,95	-18,76
LONDRES - FTSE	7.209,86	0,18	0,57	-2,37
TÓQUIO - NIKKEI	26.336,66	-1,77	-0,21	-8,53

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,08	3.139,91
	15/5/2035	6,21	1.849,00
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,13	4.059,57
PREFIXADO	1º/1/2025	13,17	736,84
	1º/1/2029	13,26	448,01
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.861,76

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	0,62	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	1,1189
IGP-DI (FGV)	1,1112	INPC (IBGE)	1,1192
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,30	0,08	1,14	45,36
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,69	327.700	18,60	18,90	-0,90
CAFÉ NY*	SET/22	205,35	98.766	204,75	214,50	-3,70
SOJA CBOT**	JUL/22	15,93	456.000	15,925	16,560	-2,94
MILHO CBOT**	SET/22	5,940	419.729	5,913	6,418	-6,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	186,89	-0,48	15,51
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,70	-2,78	1,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,12	0,92	-13,63
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.296,41	-2,64	51,68

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4391	1,27	3,90	-2,45
DÓLAR TURISMO	5,6450	1,26	3,67	-1,60
EURO	5,4600	1,17	-0,46	-13,53
OURO	297,500	0,98	-0,90	-9,85
WTI US$/BARRIL	95,6800	-7,51	-9,73	25,17
IBRENTUS$/BARRIL	99,1200	-7,13	-9,20	27,26

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0034	1,1886	0,1838
EURO	0,997	1,0000	1,1846	0,1831
FRANCO SUÍÇO	0,982	0,9856	1,1675	0,1805
LIBRA ESTERLINA	0,841	0,8442	1,0000	0,1546
IENE	136,850	137,3150	162,6450	25,148

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMANDO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE
CPChq - UGE 180168. PREGÃO ELETRÔNICO Nº CPChq-031/16/22 - PROCESSO Nº 20220228894.

OFERTA DE COMPRA nº 180168000012022OC00656. Encontra-se aberta no Comando de Policiamento de Choque, a licitação na modalidade Pregão, em sua forma Eletrônica, nº CPChq-031/16/22, Processo nº 20220228894, OFERTA DE COMPRA nº 180168000012022OC00656, do tipo menor preço, destinado à AQUISIÇÃO DE 10 APARELHOS GPS; 01 LANCHA DE ALUMÍNIO COM CARRETA RODOVIÁRIA; 05 ÓCULOS DE VISÃO NOTURNA; E 16 LUNETAS DE ESPOTAGEM, situado na Rua Doutor Jorge Miranda,789 – Luz – São Paulo - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para implantação de Gramado Sintético no Campo do Conjunto Habitacional Pedro e Zulmira Bergamini, localizado na Avenida José da Luz Cordeiro, Sistema de Lazer 3, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Convênio 362/2021 – Secretaria de Esportes, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 08:30 horas do dia 02/08/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 12/07/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 154/SGAF/2022. Objeto: Fornecimento de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ). Abertura: 25/07/2022 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS Nº: 01/2022CDP

PROCESSO: SAP-PRC-2022/16423 - Código Único: 2022045140-9

O Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá, em atendimento ao disposto no artigo 21, parágrafo 1º da Lei Federal nº8.666/93, torna público, a realização de licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº01/2022CDP, do tipo MENOR PREÇO, sob regime de empreitada por preço unitário, Processo **SAP-PRC-2022/16423**, referente a contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de construção de um local para servir ao banho de sol aos custodiados do pavilhão disciplinar do Centro de Detenção Provisória de Caiuá.

O Edital encontra-se disponibilizado em sua íntegra, no endereço eletrônico: www.e-negociospublicos.com.br, e poderá ainda ser retirado no Centro Administrativo do Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá, localizada à Rodovia Raposo Tavares Km 634+240mts, Zona rural CEP: 19.450-902, em dias de expediente, no horário das 08:00h às 16:00h, a partir do dia 13/07/2022 até o dia 28/07/2022, mediante a apresentação de uma mídia CD-R virgem, mídia pendrive ou ainda ser encaminhado via correio eletrônico, devendo ser solicitado através do endereço eletrônico: financas@cdpcaiua.sap.sp.gov.br

A visita técnica deverá ser agendada pelo endereço eletrônico: financas@cdpcaiua.sap.sp.gov.br

A sessão pública de processamento da Tomada de Preços será realizada no Centro Administrativo do Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá, no endereço acima mencionado, no dia 29/07/2022 às 09:30h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Executiva Estadual do União Brasil no Estado de São Paulo, nos termos da Lei e do Estatuto Partidário, CONVOCA os senhores convencionais, devidamente habilitados, para Convenção a se realizar no dia 21 (vinte e um) de julho de 2022, às 11 horas, na Rua André de Leão, 143, Vila Socorro, São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

• Escolha e sorteio de números dos candidatos às eleições;
• Propostas de coligações com outras agremiações partidárias;
• Delegação para a escolha de vagas remanescentes e em substituição;
• Outros assuntos com relação ao pleito eleitoral de 2022.

São Paulo, 13 de julho de 2022.
Antonio Eduardo Gonçalves de Rueda
Presidente Estadual

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos de biotecnologia (citômetro, fluorímetro e outros).
Sessão de disputa de preços (lances): 26 de julho de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 117/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos de impressão e acabamento de livros didáticos.
Sessão de disputa de preços (lances): 25 de julho de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 13 de julho de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1920/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Merck S/A CD, CNPJ Nº 33.069.212/0012-37** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2022. OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/07/2022, às 09h30. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 12 de julho de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

COMUNICADO A PRAÇA

Empresa **MFF FORTE CONSULTORIA LTDA**, anteriormente com sede na Rua Antônio Pereira da Silva, 110 - Cj 61, Centro, Juquitiba/SP - CEP: 06950-000 e por fim com sede na Rua Doutor Yojiro Takaoka, 4384 Cj 5-A/Sala-32, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, Inscrita no CNPJ Nº 04.640.075/0001-98 e no município de Juquitiba no CCM sob Nº 4439 , DECLARA para os devidos fins, o extravio de 01 talão de NFS série "A" de Nº 001 a 050 (usadas e em branco) e dos Livros Fiscais Modelos 51 e 57 referente à Prefeitura Municipal de Juquitiba/SP. Por esse motivo a empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos mesmos.

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE ARARAQUARA PREGÃO ELETRÔNICO número 006/2022 Oferta de Compra n° 080294000012022OC00028, destinada à contratação de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO BALANCEADA AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL, do tipo MENOR PREÇO, data de início das propostas 13/07/2022, abertura da sessão pública 26/07/202 às 09h00, na Diretoria de Ensino Região de Araraquara, Rua Gonçalves Dias, 291, Centro - Araraquara-SP. As informações estarão disponíveis no sítio www.bec.sp.gov.br ou www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos".

VTG Tecnologia Ltda.

CNPJ nº 27.481.570/0001-05 - NIRE nº 35230475727

Convocação de Reunião de Sócios
Edital de Convocação de Reunião de Sócios para Exclusão de Sócio por Justa Causa

Ilmo. Sr. **Thomaz Nobuki Pereira;** Servimo-nos da presente para **Convocar** Vossa Senhoria para comparecer à reunião dos sócios majoritários da sociedade empresária limitada **VTG Tecnologia Ltda.**, designada para o dia 20 de julho de 2022 às 10:00 horas, no endereço Avenida das Nações Unidas 12551, 17º andar, sala 1738, Cidade Monções, São Paulo, SP, CEP 04578-903, oportunidade na qual será colocada em pauta, exclusivamente, a discussão e exclusão do sócio **Thomaz Nobuki Pereira,** por justa causa, conforme art. 1.085 do Código Civil. Por ocasião da assembleia, o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** poderá exercer o seu direito à ampla defesa e ao contraditório, nos termos do parágrafo único, do artigo 1.085, do Código Civil. Acerca dos motivos que levam à caracterização da justa causa, entende-se, em síntese, que o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** vem adotando postura societária incondizente com a affectio societatis, além de não estar atendendo os clientes de forma satisfatória, em virtude do que, a sociedade vem recebendo diversas reclamações de clientes. Por fim, destaca-se que, não obstante tenha se concedido prazo para o referido sócio se manifestar acerca dos fundamentos para a adoção de tal postura desidiosa, nada restou respondido ou manifestado pelo mesmo. Assim, fica o sócio **Thomaz Nobuki Pereira CONVOCADO** para comparecer à reunião supra mencionada na qual poderá, se quiser, apresentar suas razões de defesa as quais serão analisadas pelos demais sócios majoritários da sociedade. **VTG Tecnologia Ltda. Fernando Vasconcelos Braga -** sócio administrador.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 187/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 58.240/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVA NA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA,** com fornecimento de ferramentas, equipamentos, materiais de consumo e peças de reposição, com disponibilidade de serviços de atendimentos emergenciais nas dependências das unidades de saúde administradas pela EMSERH, de acordo com as especificações, quantitativos e condições constantes deste Edital.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **05/08/2022,** às **15h,** horário de Brasília/DF.
ID [nº 949122].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 8 de julho de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

New York, New York

Na semana passada, estive em Nova York, o 2.º maior ecossistema de startups do mundo. Na frente dele, só o Vale do Silício. Com quase 20 milhões de habitantes e um PIB de US$ 1,8 trilhão, se a região metropolitana da Big Apple fosse um país, ela seria uma das dez maiores economias do planeta, superando inclusive o Brasil.

Mas o que chamou a minha atenção foi o varejo. Em particular, o varejo físico, de rua. Não porque as lojas estivessem cheias, mas pelas experiências proporcionadas dentro delas.

A rede especializada em produtos domésticos Bed, Bath & Beyond, por exemplo, reformou a sua unidade no bairro Chelsea para reduzir em 44% os itens em exibição e aumentar o espaço de experiências.

Agora, o ambiente possui cafeteria, atrações imersivas, displays interativos, locais para testar produtos e até uma estação para as pessoas criarem água gaseificada com sabor.

Já a Salvatore Ferragamo recém-abriu uma nova loja-conceito na cidade. Além de produtos e serviços customizados, essa unidade também oferece NFTs aos clientes. Por meio de telas espalhadas internamente, artes digitais são apresentadas. Os clientes podem personalizar essas artes, que são transformadas em NFTs e enviadas à carteira digital desses consumidores.

O segundo maior ecossistema de startups já exibe novas tendências para o varejo

Também visitei a Google Store aberta no ano passado em Manhattan. Mais do que um ambiente incrível, ela possui vários espaços para interagir com os produtos da empresa. Numa sala, você testa os celulares Pixel. Na outra, a plataforma de jogos Stadia. Na seguinte, as ferramentas de automação residencial Nest. Tem até uma estação para você criar músicas clássicas usando a mesma tecnologia de aprendizado de máquina que o Google usa nas suas aplicações.

Por fim, após declarar falência e fechar durante a pandemia, a Century 21 – uma das mais icônicas lojas de departamentos de Nova York – reabrirá o seu prédio em frente ao Word Trade Center com a Legends, empresa especializada em criar experiências para grandes eventos, como o Super Bowl. Imagine o upgrade que vem por aí.

O que une essas iniciativas é o fato de elas terem sido lançadas há praticamente 12 meses. Ou seja, já refletindo padrões de consumo do pós-pandemia. Claro que os lockdowns dos últimos 2 anos mudaram as nossas vidas, e comprar online passou a fazer parte da rotina de milhões de pessoas. Mas, da mesma forma que a conveniência do comércio eletrônico se tornou tendência, a aposta na construção de experiências nas lojas parece estar se tornado também. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inovação **Cenário desafiador**

Uma nova geração de startups evita demissões e resiste à crise

BOLSO CHEIO

Volume de cheques em startups no Brasil

EM MILHÕES DE DÓLARES

	Ano	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Semente	2019	78	117
	2020	96	135
	2021	151	196
	2022	282	
Estágio inicial	2019	422	709
	2020	369	663
	2021	1.232	2.088
	2022	1.399	
Estágio final	2019	775	938
	2020	764	1.312
	2021	3.876	2.125
	2022	1.245	

FONTE: DISTRITO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ao contrário da queda de investimentos em 'unicórnios', empresas de inovação em etapa inicial viram aportes crescerem em 2022

GUILHERME GUERRA

Em meio às demissões realizadas pelos "unicórnios" (empresas avaliadas acima de US$ 1 bilhão), startups pequenas estão resistindo à crise, mantendo rodadas de investimento e escapando de demissões – ao menos, por enquanto.

Os números mostram a força dessa nova geração de empresas nascentes. No primeiro semestre de 2022, startups em estágio inicial (quando o modelo de negócio ainda está em teste ou ganhando escala) levantaram US$ 1,7 bilhão, alta de 22% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a plataforma Distrito.

O relatório indica que os investimentos continuam em expansão desde 2019, mesmo com a pandemia, a alta nos juros e a guerra na Ucrânia.

Entre as que receberam cheques em 2022, estão Vittude (saúde mental), Theia (saúde da mulher), Diferente (alimentação), Raízs (alimentação) e Galena (educação).

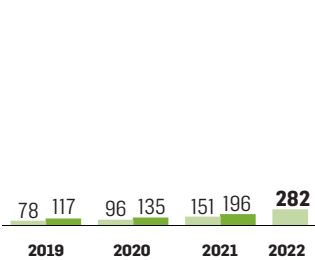
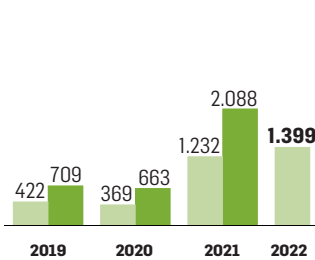
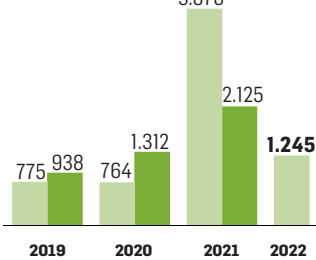
"Foi uma surpresa", diz Gustavo Araújo, fundador da Distrito, acrescentando que a empresa esperava alguma correção. "Isso significa que o mercado continua investindo nas pequenas startups, onde existe foco muito maior em equipes e validação de produto, e não em métricas financeiras."

O tombo em investimentos veio para os unicórnios, empresas conhecidas pela "fome" de cheques maiores para bancar a expansão em velocidade. Depois do recorde em 2021, quando o setor somou quase US$ 10 bilhões no ano no Brasil, essas companhias de estágio final (etapa que antecede a abertura de capital na Bolsa) viram queda de 68% nos investimentos na comparação semestral, caindo para US$ 1,2 bilhão.

Isso significa que as startups gigantes precisaram se adaptar ao novo momento de menos dinheiro disponível no mercado, o que resultou em demissões. Por outro lado, as pequenas têm capital para continuar seus projetos e são atrativas para investidores, que enxergam essas empresas como apostas de longo prazo.

NAVEGAR. Embora o setor inicial ainda se mostre atrativo para os fundos, as startups pequenas também se preparam para encarar o novo momento do mercado. A Vittude, que levantou US$ 7 milhões em março, desacelerou as contratações e teve de rever metas.

Segundo a companhia, o objetivo era contratar 100 pessoas em 2022, mas hoje o número caiu para 75; e a perspectiva de crescimento é de 3 vezes em relação a 2021, e não mais de 4.

"Com a mudança de cenário, decidimos que não precisamos contratar de forma desenfreada, e alongamos mais o espaçamento das contratações", explica Tatiana Pimenta, fundadora da Vittude. Segundo ela, ao apostar em uma gestão mais tranquila as admissões de novos colaboradores se tornam mais assertivas. "Em um ritmo insano de crescimento, você é atropelado", diz.

"Algum tipo de correção para as startups em estágio inicial deve começar nos próximos meses. Mas essas companhias não devem sofrer tanto quanto as mais maduras."
Gustavo Araújo
CEO da Distrito

Sem o barulho causado pela euforia das gigantes, o modo mais "lento" agrada aos pequenos. "Não existe mais o bafo quente em nosso pescoço de que precisa crescer rápido para evitar ficar para trás", diz Guilherme Luz, CEO da Galena, que levantou US$ 16 milhões em abril.

FUTURO. A dúvida é se as startups em etapa inicial continuarão "invictas". Para Araújo, é possível que algumas startups que levantaram cheques no primeiro semestre tenham começado a negociar rodadas em 2021, quando o mercado não havia recuado. A real dimensão sobre o segmento deve vir nos próximos meses.

A Anjos do Brasil, organização que reúne investidores de startups iniciantes, projeta crescimento de 10% nos aportes às pequenas em relação a 2021. Uma indicação disso é que gestoras já levantaram fundos dedicados. A Maya Capital irá desembolsar US$ 100 milhões para investir no *early stage* da América Latina.

É nisso que mira a Octa, de reciclagem de peças automotivas. O fundador, Arthur Rufino, confia na janela de mercado: enquanto em 2022 continua a expansão (o número de funcionários quadruplicou desde o aporte de R$ 8 milhões, em abril), a empresa já flerta com mais investidores. "A nossa maturação vai coincidir com a reabertura de mercado de capitais", diz. ●

C3 **Passeio.** Museus em SP preparam programação de férias. C8 **Música.** Lucas Silveira e o bom momento da Fresno

FELIPE RAU / ESTADÃO

Streaming *Personagem*

Bruna Louise desafia o mito de que mulher não é engraçada

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Com 'Demolição', atriz se tornou a primeira brasileira a ter um espetáculo solo de humor na Netflix

BÁRBARA CORREA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No mês de junho, quem passasse pela Rua da Consolação, em São Paulo, era surpreendido com projeções da comediante Bruna Louise nas laterais de grandes prédios com a expressão *#FogoNoPatriarcado*. A reivindicação da humorista fez parte de uma ação para divulgar uma "demolição de tabus e crenças e inseguranças".

Arrebentando a crença machista de que mulher não é engraçada, Bruna se tornou a primeira comediante a lançar um solo de stand-up comedy na Netflix: *Demolição* foi lançado dia 22 de junho na plataforma de streaming.

Em entrevista ao **Estadão,** a artista paranaense de 37 anos explica que o nome de seu show foi idealizado a partir de duas perspectivas: social e individual. "Trata-se de uma demolição dos tabus de ser uma mulher em cima de um palco, de ter uma mulher fazendo um stand-up, ir contra o mito de que não somos engraçadas e do sabor que é ser uma mulher no maior streaming do mundo", explica.

"O segundo ponto é justamente a demolição das minhas crenças e inseguranças, é a quebra dessas verdades, que me fez continuar e ir tão longe. Porque, infelizmente, a gente é criada para não acreditar muito em si", completa Bruna, hoje com mais de 16 milhões de seguidores nas redes sociais.

Receita
Com boa dose de humor, ela fala de sua vida, do abandono paterno e de demolir sua insegurança

No show, ela passa todo o tempo sozinha, em um tablado gigante – onde se alternam sua voz e as risadas vindas de todas as mesas. Ela fala sobre a vida, ao mesmo passo que destrói tudo com muita ousadia e inteligência. Em um stand-up de rir até "doer a barriga", a humorista conta sobre suas relações, divide traumas do abandono paterno e o desenrolar dessa etapa que viveu.

Além dos temas mencionados, Bruna também levanta um questionamento sobre o mito de Adão e Eva e os impactos disso para o desenvolvimento de sentimentos de culpa comumente vivenciado pelas mulheres.

SHOW E VIDA. "O meu show surgiu da minha vida, então ou estou falando de uma coisa que acabou de me acontecer ou estou me questionando naquele momento. Por exemplo, nesse solo da Netflix, falo de abandono paterno, de quando fui conhecer meu pai, histórias da minha família, minha sobrinha – em suma, questões muito pessoais", acrescenta.

A comediante se descreve como encantadora, ácida e sarcástica e explica que, no seu trabalho, usa a técnica de storytelling (contação de histórias) aliada à comédia. Para ela, além de entreter o público, esse aspecto pessoal na narrativa das histórias também gera uma identificação.

1. Bruna Louise fez turnê pela Europa e deve voltar a Portugal **2.** Ação na Rua da Consolação: pela demolição de tabus

GABRIEL MESKITA

"Na verdade, essa questão da maturidade cômica é uma coisa que só vem com a experiência de palco. Tenho 12 anos de comédia, mas os últimos foram muito intensos. É a maneira de a gente encontrar nossa real persona. Eu, por acaso, sou muito parecida tanto no palco quanto na vida e tenho essa acidez, cutucadinha no deboche e um pouco de ironia", conta.

Ao comentar a ação nos prédios de São Paulo, a humorista alega que seu stand-up é, sim, feminista, porém, justamente por ser baseado em vivências pessoais, ela não o enxerga como um manifesto. "Não estou falando das dores e lugares a que não pertenço, mas o fogo no patriarcado é sobre não aguentar mais, né? Não aguentar ser submissa dos machos", reflete.

"Trata-se da demolição dos tabus, de ir contra o mito de que não somos engraçadas, o sabor que é ser uma mulher no maior streaming do mundo"

"Meu show surgiu da minha vida. É a maneira de a gente encontrar nossa real persona"
Bruna Louise
Comediante

Mesmo partindo de uma perspectiva individual, Bruna reconhece a importância de ser a primeira mulher a ter um solo de stand-up na Netflix: "Espero que meu trabalho abra mais portas para as humoristas. O fato de ter uma mulher lotando teatros talvez incentive outras. Além disso, espero que incentive quem gosta de mim a curtir outras mulheres".

Por fim, ela avalia os impactos de sua representatividade para alguns humoristas homens que se valem de piadas para perpetuar o machismo. "Na verdade, acho que essas piadinhas estão diminuindo cada vez mais, porque estamos rindo cada vez menos", diz. "Quando a gente ridiculariza o cara que faz essas piadas, talvez faça com que ele repense. Para as mulheres que estão na plateia, é justamente essa coisa de chega de ridicularizar a gente, vamos ridicularizá-los. Quero que as mulheres se sintam representadas mesmo." ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Guru indiano de Juliana Paes vem ao Brasil este mês

Devota de Sri Sri Ravi Shankar, Juliana Paes vai reencontrar o líder espiritual nos próximos dias. A atriz foi nomeada embaixadora do Instituto Arte de Viver, capitaneado pelo indiano, e vai acompanhar um dos eventos que marca a passagem dele pelo Brasil, nos dias 18 e 25 deste mês, no Rio e em SP, respectivamente. Criador de técnicas de meditação, respiração e adepto da ioga, o guru professa que cada emoção tem um ritmo correspondente na respiração e que sua regulação ajuda o indivíduo. Juliana costuma fazer pequenas meditações ao longo do dia, normalmente com cerca de 20 minutos cada. "Meditar é estar presente em si mesmo, ciente dos barulhos da mente mas sem se envolver", diz. A técnica já foi passada até para seus filhos. "Ensino a meditação à noite para eles pegarem no sono depois. Funciona tão bem que eles já me pedem para fazer".

KÁTIA LOMBARDO

A atriz tem o hábito de fazer pequenas meditações ao longo do dia

Bloco de Notas

MUDANÇAS CLIMÁTICAS. *The Climate Reality Project*, fundado por Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, abriu inscrições pelo site da organização para seu *Treinamento Virtual Brasil 2022* de combate às mudanças climáticas, marcado para agosto.

METAVERSO. A Fiesp vai se associar ao escritório Peixoto & Cury Advogados para fomentar o potencial da realidade virtual no ambiente jurídico. A estreia será a realização de uma competição de arbitragem no Metaverso. No dia 21 de julho – com alunos da PUC e da FGV.

Influência

IARA MORSELLI

Esfera Brasil completa um ano e vai promover debates sobre o equilíbrio entre os Poderes

A organização Esfera Brasil comemora um ano essa semana. O casal João Camargo e Ana Funaro Camargo tem protagonizado uma série de encontros com o objetivo de aproximar grandes empresários do setor público. Foram mais de 40 eventos reunindo nomes como os de Paulo Guedes, Roberto Campos Netto, Fernando Haddad, Rodrigo Garcia, Tarcísio de Freitas, Rachel Maia e Luiza Trajano. Para agosto está sendo agendado um encontro batizado de *O Equilíbrio dos Poderes* – com Dias Toffoli, Ciro Nogueira, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, representantes dos três Poderes.

Pensar o Planeta

Virada ODS reúne intelectuais em SP

Durante a 1ª Virada ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) do Planeta, realizada no último final de semana, a secretária de Relações Internacionais de São Paulo, Marta Suplicy, recebeu o filósofo, teórico político e historiador camaronês Achille Mbembe, e a escritora Djamila Ribeiro. Em tempo: Djamila toma posse na Academia Paulista de Letras no dia 1º de setembro.

ANDRÉ GODOY

FOTOS: ENZO FAÉ

1. O DJ Zé Pedro tocou um set em homenagem a Elza Soares na abertura do Festival de Inverno do CCBB-SP, no último sábado. A DJ Miria Alves também participou. 2. Paulo Tadeu Vieira e Elisa Stecca. 3. Vita Christoffel.

Visuais *Em cartaz*

Férias esquentam a programação e levam público de volta aos museus

Em 11 destinos listados pelo 'Estadão', julho marca retorno de mostras culturais, com nomes de peso como Volpi e Portinari

DANIEL VILA NOVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ALEX SILVA / ESTADÃO

FELIPE RAU / ESTADÃO – 21/2/2022

1. **Museu Catavento foi criado para desvendar os mistérios da ciência e dos cosmos para as crianças de maneira simples e divertida**
2. **No Masp, entre as atrações, a continuação da exposição 'Volpi Popular', com produção do artista ao longo de cinco décadas**

Com a chegada das férias, os passeios a museus se tornam cada vez mais atraentes. Se durante dois anos a cidade de São Paulo teve de parar, julho de 2022 vem permitindo o retorno aos mais diversos museus da capital paulista. A alta taxa de vacinação da população do Estado contra a covid-19, aliada à reabertura completa da capital, permite que visitas a museus possam ser realizadas de forma segura. O **Estadão** listou 11 destinos para quem quer se divertir e se educar em São Paulo. Confira a lista.

Masp. Poucas galerias no mundo são tão completas quanto a do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Além do acervo fixo, o Masp também apresenta exposições especiais no mês de julho. *Volpi Popular* exibe a produção artística do pintor ítalo-brasileiro Alfredo Volpi ao longo de cinco décadas. Com 96 pinturas, a mostra retrata a investigação do autor sobre a cultura brasileira. O museu fica na Avenida Paulista, 1578.

MIS Experience. Se você é fã de Candido Portinari, o MIS Experience lhe oferece uma oportunidade única – experimentar o universo do artista plástico brasileiro de forma interativa. A mostra *Portinari Para Todos* revisita o legado de um dos maiores artistas do século 20, com instalações imersivas que colocam o público dentro de sua obra. O MIS Experience fica na Rua Cenno Sbrighi, 250.

Pinacoteca. Fundada em 1905, a Pinacoteca de São Paulo é um dos mais tradicionais pontos turísticos da cidade. No mês de julho, o museu apresenta a exposição *Adriana Varejão: Suturas, Fissuras, Ruínas*, com 60 obras produzidas pela artista plástica exibidas ao público, permitindo acompanhar a trajetória criativa de Varejão de 1985 até 2022. A Pinacoteca fica na Praça da Luz, 2.

Museu Catavento. O museu foi criado em 2009 para desvendar os mistérios do cosmo e explicá-los de maneira simples e divertida. Por meio de exposições interativas, o museu busca despertar a curiosidade e ensinar ciência ao seu público de forma acessível. Com 250 instalações, o lugar é dividido em quatro partes – Universo, Vida, Engenho e Sociedade. O museu fica na Av. Mercúrio, s/nº, no Parque Dom Pedro II.

MAM. Com mais de 5 mil obras, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) apresenta trabalhos dos maiores nomes da arte moderna e contemporânea nacional. A partir do dia 23 de julho, o 37.º Panorama da Arte Brasileira estará disponível. Com o título de *Sob as Cinzas, Brasa*, a exposição busca questionar paradigmas estabelecidos no Brasil Colônia, celebrando o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. O MAM fica na Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, no Parque do Ibirapuera.

Museu Afro Brasil. Localizado no Parque do Ibirapuera, o museu conta com mais de 8 mil obras que falam sobre o universo cultural africano e afro-brasileiro. Com obras de autores nacionais e estrangeiros, o museu busca criar um panorama da influência africana na sociedade brasileira. A entrada para o museu é pelo portão 10 da Av. Pedro Álvares Cabral.

Museu Biológico. Oferece um local seguro onde é possível apreciar a fauna brasileira em seu contexto ambiental natural. Em julho, duas atividades se destacam na programação. Na *Parada Animal*, os visitantes, acompanhados de educadores, observam diferentes bichos e aprendem sobre o comportamento de cada espécie. E em *Do Veneno ao Soro* o público poderá assistir à extração de veneno de uma jararaca. O Museu Biológico está na Avenida Mercúrio, s/n, no Parque Dom Pedro II.

Museu da Língua Portuguesa. Sete anos depois de um incêndio que quase o destruiu, o Museu da Língua Portuguesa continua de pé. O local, que busca celebrar a diversidade da língua portuguesa, conta com uma exposição fixa que explora o idioma falado por mais de 260 milhões de pessoas ao redor do mundo. Para o mês de julho, o grande destaque é a instalação *O Conto da Ilha Desconhecida*, inspirada no livro homônimo de José Saramago. O museu está ao lado da Estação da Luz, na Praça da Luz, s/nº.

Museu da Imaginação. O nome pode até sugerir o contrário, mas brincadeira é coisa séria. É essa a proposta do Museu da Imaginação, espaço que busca resgatar a brincadeira e promover o contato entre arte, ciência e público. O objetivo do museu é, por meio da brincadeira, ensinar crianças e fazer com que elas explorem a criatividade e a fantasia em instalações e exposições imersivas e interativas. Além das atrações fixas, ele oferece no mês de julho visitas ao planetário e oficinas de robótica. O museu fica na Rua Ricardo Cavatton, 251.

Japan House. Ao lado de Londres, na Inglaterra, e de Los Angeles, nos Estados Unidos, São Paulo é um dos poucos lugares do mundo a ter uma Japan House. No mês de julho, a casa paulistana aposta em uma programação gratuita para atrair visitantes. O carro-chefe é a exposição *Kumihimo – A Arte do Trançado Japonês com Seda*, por Domyo, onde o público pode ver reproduções de peças e ferramentas históricas, entendendo o significado dos tradicionais cordões de seda japoneses feitos há séculos pela empresa familiar Domyo. A Japan House está situada na Avenida Paulista, 52.

Museu do Relógio. Único na América Latina, o local oferece uma viagem no tempo a todos que se encantam com o andar dos ponteiros. Contando com um acervo extenso de itens raros do campo da relojoaria, o museu existe desde 1950. Ao todo, são mais de 650 peças que traçam um registro histórico das diversas inovações nos relógios ao redor do mundo. Entre as peças mais curiosas destacam-se o Despertador com Cafeteira, o Relógio Falante e o Relógio Atômico. O museu está na Av. Mofarrej, 840. ●

Roberto DaMatta

A terceira margem

Conforme sabemos, os rios só têm duas margens. Uma terceira é obra de ficção e, como tal, tem realidade quando se lê Guimarães Rosa, deixando-se englobar pela sua criação. Nela, um chefe de família entra numa canoa e decide viver no meio do rio, criando uma margem marginal – um terceiro lado onde havia somente dois.

Nós, humanos, sempre esquecemos de que podemos fazer tudo com a nossa conhecida incoerência, nome usualmente empregado para esses voos da imaginação que preenchem os buracos entre o gostar e o porquê de se gostar. E a vida social tem muitas margens. Na família, só temos um par: pai e mãe e, na vida, temos homens e mulheres e vivos e mortos. Mas a magia da dinâmica social supera dualidades estanques e inventa transposições. Assim, todos os dualismos têm mediações ou canoas-pontes que transcendem a polarização absoluta.

Não sou o único a exprimir minha decepção diante de um processo eleitoral congelado justamente porque ele é a consequência de um sistema político recheado de contradições, de modo que o mudar repete o passado. Um ponto comum entre as pessoas que formam o polo é que ambos traíram o papel de servidor maior do País como presidentes.

Por que, indaga-se, não há uma terceira margem e por que essas margens se repetem impedindo o fluir do rio da história?

> *Se a eleição é um ritual de mudança, é uma devassidão ter uma disputa com os mesmos atores*

Só me ocorre uma resposta: o nosso gosto pela "política" como um obstáculo para resolver os problemas tradicionais do sistema nacional. A mais absoluta e paradoxal ausência de impessoalidade nas políticas públicas que, exceto pelo Plano Real, mal disfarçam um intolerável filhotismo caseiro ou partidário. Se a esfera do político demorou alguns séculos para ser ponte entre modos de vida inevitavelmente desiguais, no Brasil ela tem servido como uma canoa furada para manter as diferenças entre todas as margens.

Transformou-se num lugar majoritariamente infectado pelo vírus da malandragem e pela imaginação perversa dos desonestos. Ela deixou de ser uma esfera com um alto potencial de nobreza moral para se tornar uma caverna onde convivem, debaixo de uma etiqueta de aparente civilidade, alguns heróis e um punhado de malandros. Deste modo ela decepciona, porque mostra como comédia e tragédia são margens fáceis de ligar e confundir.

Pois tirando as devidas exceções, o que o cidadão brasileiro tem é que as margens entre os três pilares da democracia se confundem e essa balbúrdia ajuda os autoritários.

Se a eleição é um ritual de mudança crítico nas democracias, é uma devassidão ter uma disputa com os mesmos atores que tanto abusaram da vida pública brasileira. Votar no menos ruim é um jeitinho para continuar o mesmo jogo. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming ***Música***

Documentário mostra a parceria caótica de Nick Cave e Warren Ellis

'This Much I Know to Be True', dirigido por Andrew Dominik, traz os músicos em prédio em ruínas, onde meditam sobre a vida

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na primeira sequência do longa *This Much I Know to Be True*, que está disponível na MUBI, Nick Cave anuncia que mudou de ramo para virar ceramista, pois não dá mais para viver de música durante a pandemia. Ele começa a mostrar as estatuetas que fez representando a vida do diabo – as imagens e referências religiosas são frequentes em sua obra musical também. "Claramente, a vida do diabo é a vida de Nick", disse o diretor Andrew Dominik, em entrevista com a participação do **Estadão,** por videoconferência, durante o último Festival de Berlim, onde o filme foi exibido em sessão especial.

MUBI

Nick Cave e seu grupo no documentário 'This Much I Know to Be True': sem medo de se arriscarem

Dominik tinha colaborado com Nick Cave e seu parceiro Warren Ellis em trilhas sonoras de seus longas de ficção, como *O Assassinato de Jesse James pelo Covarde Robert Ford,* além de ter dirigido outro documentário com Cave e a banda Bad Seeds, *One More Time With Feeling* (2016), meses após a morte do filho do músico, Arthur Cave, em um acidente.

"As cerâmicas são uma expressão de sua culpa pela morte do filho, que é um sentimento que as pessoas carregam, lógico ou não. Nick agora tem consciência de que a vida é uma série de despedidas. A gente tem de aguentar com graça, com amor pelos outros e com a consciência de que estamos todos juntos nessa. Ele está muito mais preocupado com as pessoas em sua vida do que com sua carreira, o que não acho ter sido sempre o caso", completou o cineasta.

'ATERRORIZANTE'. O diretor conheceu o músico há 35 anos e descreve o Cave da época como "aterrorizante". Warren Ellis, seu colaborador há décadas, membro oficial da Bad Seeds desde 2005 e cocriador das trilhas sonoras em parceria com Cave, minimizou essas transformações: "Ele mudou, mas todo o mundo muda".

This Much I Know to Be True, que traz Cave e Ellis em um prédio em ruínas, interpretando faixas dos álbuns Ghosteen (2019) e Carnage (2021), com auxílio de outros músicos e a participação de Marianne Faithfull em uma das canções, mostra que a mudança foi profunda. Nick Cave não só dedica parte de seu tempo à cerâmica, como a um blog no qual medita sobre a vida e oferece conselhos e um ombro amigo a pessoas passando por momentos difíceis. "O filme mostra alguém que se recuperou e está vivendo uma vida com significado e beleza", disse Dominik. *One More Time With Feeling,* o filme anterior, trazia alguém tentando dar os primeiros passos para se afastar do trauma. Não acho que o Nick daquele filme poderia imaginar o Nick desse. Ele percebeu que honrar a memória do filho significa viver bem e cuidar de quem ficou."

HUMILDADE. Para Ellis, seguir de perto como o amigo e a família têm lidado com tamanha perda é uma lição de humildade. O que o filme também mostra é que, por mais anárquico que pareça ser o processo dos dois músicos, ele resulta em momentos sublimes, realçados pelo trabalho de câmera e desenho de luz – a direção de fotografia é de Robbie Ryan.

Várias fichas caíram para o próprio Ellis, ao assistir ao filme. "Nossa colaboração é muito codependente", disse. "Tenho a impressão de que cada um de nós faz o que o outro não faz. Não trocamos muitas palavras. Nos reunimos e fazemos música de maneira bagunçada, e Nick consegue me organizar. Vendo o filme, eu percebi como sou caótico. E Nick é a ordem. Eu nunca tinha pensado sobre isso até assistir."

O segredo, para Ellis, é que os dois, assim como Andrew Dominik, mantêm-se curiosos em relação aos processos e colisões. "Confiamos na emoção e no instinto e temos total fé uns nos outros. Assim não temos medo de arriscar nem de fracassar." ●

Audrey Diwan

‘Quis retratar o momento inicial do empoderamento’

Diretora de ‘O Acontecimento’ recria a França dos anos 1960, quando aborto significava cadeia

ZETA FILMES

Sandrine e Anamaria no filme: abismo intelectual entre mãe e filha

ENTREVISTA

Cineasta de origem libanesa, ligada a ONGs que lutam por direitos da mulher, Diwan foi antes jornalista e roteirista

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ganhador do Leão de Ouro de Veneza de 2021, *O Acontecimento*, dirigido pela francesa de origem libanesa Audrey Diwan, está em cartaz nos cinemas. Com base na literatura memorialista da romancista Annie Ernaux, o longa recria a França do início dos anos 1960, quando o aborto era ilegal e poderia levar mulheres à cadeia.

Escritora e roteirista de thrillers, Audrey só havia dirigido um filme, *Mais Vous Êtes Fous* (2019), quando enveredou pelas memórias de Annie. Em sua adaptação, ambientada em 1963, a estudante de Letras Anne (Anamaria Vartolomei) tenta abortar uma gravidez indesejada, mas encara os riscos da ilegalidade, deixando sua própria saúde em perigo. Na entrevista a seguir, concedida ao **Estadão**, via Zoom, a realizadora de 42 anos traça um panorama crítico da sociedade europeia que condenou o gesto de Ernaux sem compreender seus sentimentos.

O que o livro ofereceu como cartografia afetiva da França dos anos 1960?
A narrativa literária de Annie não se expressa por meio de rubricas intelectuais de tom político sobre o aborto. Ela dispensa isso ao se abrir e compartilhar conosco sua jornada pessoal, com a coragem de falar de desejo, do flerte que leva ao sexo e da solidão inerente ao desamparo de um Estado que julga, mas não ajuda. Há 60 anos, a ausência de uma perspectiva humanista nas legislações sobre o aborto, ou seja, sobre o corpo feminino, levou muitas jovens ao desespero. A universalidade do filme que eu construí a partir da leitura das páginas de *O Acontecimento* não está no aborto, em si, mas em toda a trajetória de alguém que compartilha seus sentimentos conosco. A sequência do urro de dor de Anamaria Vartolomei não é uma síntese. É mais uma vivência. Uma vivência cruel.

Em que aspecto o filme, que remonta à Nouvelle Vague, dialoga com a tradição cinematográfica de seu país?
Para quem vive na França, a Nouvelle Vague não é um fenômeno nacional e, sim, um evento intelectual de Paris que reverberou pelo mundo, mas não impactou todo o nosso país em nível proletário. O que mais me interessava aqui era retratar o momento inicial de empoderamento discursivo de uma juventude na qual as mulheres tiveram voz ativa.

Sandrine e Anamaria vivem mãe e filha numa relação de sorrisos, de poucos gestos, em que se divertem juntas. Como é o desenho de maternidade que você construiu?
É um desenho carregado de conflitos sociais, pois existe um abismo em termos de formação intelectual entre as duas, uma vez que a personagem de Anamaria teve a chance de estudar, e numa metrópole, cursando universidade. Sua mãe, não. Existe, portanto, na figura da protagonista uma culpa social que vem do sentimento de não trair a mãe, ao quebrar com as expectativas dela. A mãe esperava que a filha vencesse socialmente. A gravidez e o aborto ilegal poderiam, na cabeça dela, prejudicar sua trajetória acadêmica.

Sua relação com o cinema começa por uma trajetória pela palavra, como roteirista. Como essa experiência edificou a sua formação como realizadora?
Não esperava iniciar uma carreira como realizadora. A ideia era seguir escrevendo. Fui dirigir por necessidade, para poder viabilizar projetos. Sinto que levei da minha vivência como roteirista o apreço pelo silêncio, mais do que pela palavra. Sem ruídos, as personagens embarcam num monólogo interno onde se entendem mais e onde nós podemos entendê-las melhor. ●

O drama da jovem grávida evolui, na tela, com toda a força do fato real

CRÍTICA

O Acontecimento
ÓTIMO

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma jovem de 23 anos engravida e não pode ter o filho sob o risco de comprometer suas aspirações de estudante e futura escritora. Decide abortar. *O Acontecimento* conta a sua história em busca desse procedimento num país em que a interrupção voluntária da gravidez é ainda um crime punível com prisão para todos os envolvidos. Estamos na França em 1963 e a história – autobiográfica – é contada no livro de Annie Ernaux O *Acontecimento* (Editora Fósforo), transformado em filme, vencedor do Festival de Veneza, pela diretora Audrey Diwan.

Anne, interpretada por Anamaria Vartolomei, é uma aluna brilhante. Deseja estudar Letras e tornar-se escritora. Caso consiga, será a primeira pessoa da sua família a cursar a universidade. Vinda de um meio modesto, leva a vida a sério, é talentosa e estudiosa. A gravidez é fruto de relacionamento casual com um rapaz de outra cidade (Bordeaux). A fechada sociedade de Angoulême, onde ela mora, não permite que fale sobre o assunto. Anne enfrenta praticamente sozinha o problema. Suas colegas a discriminam quando ficam sabendo do seu estado. O rapaz que a engravidou tira o corpo fora. Anne nem pensa em apelar para a família conservadora. Enquanto isso, o tempo vai passando e tornando a intervenção mais complicada. Sem cabeça para os estudos, ela se arrisca ainda a perder a chance de entrar para a universidade. Seus professores não entendem o que aconteceu com a aluna, outrora brilhante. E ela não pode lhes dizer.

Sabendo que se trata de relato de um caso real, de fato vivido pela escritora Annie Ernaux em sua juventude, o filme torna-se ainda mais pungente. Ainda mais porque a diretora decidiu, de maneira acertada, transpor para a tela o estilo despojado em que a obra literária é escrita. Annie escreve livros pequenos, de menos de 100 páginas, porém compactos, em estilo seco (à la Graciliano Ramos), com raros adjetivos, objetivos e sem qualquer traço de autocomiseração.

A filmagem adota o mesmo trajeto – por outros meios, é claro. A câmera segue de muito perto a personagem interpretada por Anamaria. É um registro íntimo, porém tenso, já que em boa parte do seu tempo se assume como thriller, uma vertiginosa corrida contra o tempo e a incompreensão social.

O tom é realista – e próximo do insuportável em seus momentos mais agudos. No entanto, sente-se a preocupação da diretora em evitar cenas mais brutais. Nem tudo que pode ser dito, por escrito, deve ser mostrado. Há uma força adicional da imagem que não convém negligenciar, sob pena de tornar intoleráveis determinadas sequências.

SUGESTÃO. Esse cuidado, no entanto, não suaviza o filme. Apenas evita que seja tachado de apelativo. O que não vemos, podemos imaginar. E talvez a sugestão seja ainda mais forte que a exposição explícita.

Do ponto de vista conceitual, a versão cinematográfica segue a estratégia buscada por Annie Ernaux em seus livros (*O Acontecimento*, *O Lugar*, *Os Anos*, todos pela Fósforo): joga as questões pessoais do eu ficcional contra um pano de fundo social e histórico. Por exemplo, o ano de 1963 é lembrado como aquele do assassinato de John Kennedy, de intensas manifestações sociais e da Guerra da Argélia, fato histórico fundamental numa França dividida.

Desafiador
O tom é realista – e próximo do insuportável em seus momentos mais agudos

Além disso, a personagem é sempre vista em sua condição social anfíbia – vem da classe baixa, mas tem aspirações intelectuais e de ascensão social. É, na terminologia francesa, uma “transfuge de classe”. Isto é, alguém dividido entre sua classe social de origem e aquela outra a que aspira ou passa a viver, a dos intelectuais de prestígio, professores de alto nível, escritores publicados e respeitados. Essa ambivalência, um pé em cada canoa, produz no indivíduo contradições profundas e angústias não menos complexas. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Intervenção divina

Data estelar: Lua Cheia em Capricórnio

A acumulação exorbitante de riqueza material por um indivíduo, grupo ou nação será considerada crime de lesa humanidade em algum momento ainda incerto do futuro, porque, mesmo que o argumento irônico dos que hoje em dia detém esse poder seja de que não há prova matemática ou científica de que a fome, o crime e as injustiças terminariam com a correta distribuição das riquezas, a realidade do mundo atual, que permite e promove a acumulação exorbitante é baseada na exploração do humano pelo humano, com uns dominando e outros sendo escravizados.

Seria muito ingênuo aspirar a que esta abominação milenar finalize por meio do esclarecimento da casta dominadora, e dá calafrios imaginar a solução através do sangue vertido pela revolta dos escravizados. Eis que precisamos de uma nova intervenção divina para resolver. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As emoções são misturadas e embaralhadas nesta parte do caminho, e isso teria de ser motivo para você desacelerar, porque não haverá como se livrar dessa condição atropelando o mundo e as pessoas. Claro que não.

TOURO 21-4 a 20-5
Pensar, pensar e pensar não significa que você chegará a alguma conclusão plausível, porque nem sempre a mente leva você a algum lugar de esclarecimento, até pelo contrário. Resolva conhecer e adapte seus pensamentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Pegue o que considerar seu, mas não se esqueça de que você existe num mundo pautado pela competição. Na prática, isso significa que outras pessoas podem disputar com você o território, mesmo não o merecendo. Competição.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Adversários, aliados e indiferentes, não há mais do que essas categorias para você classificar as pessoas com que se relaciona atualmente. A classificação é necessária, para organizar melhor as estratégias.

LEÃO 22-7 a 22-8
Esta parte do caminho é bastante trabalhosa para dar resultados concretos, porém, ainda assim vale a pena insistir e, ao mesmo tempo, combater o cansaço que isso provocar. Do suor e das lágrimas, algo bom acontecerá.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Sua determinação é sagrada, mas também é sagrada a determinação das outras pessoas, mesmo que contradizendo a sua. Portanto, o conflito é inevitável, e em torno desse girará a perspectiva de acordo ou de confronto.

LIBRA 23-9 a 22-10
Impossível garantir qualquer coisa que o valha por tempo indeterminado, todas as certezas da atualidade são temporárias. Porém, é necessário se agarrar a alguma, porque de outra maneira tudo seria insuportável.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O processo de esclarecimento pelo raciocínio é muito árduo, porém, sem esse você não desenvolveria discernimento suficiente para separar a fantasia da realidade. Continue pensando e negociando com sua alma.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Agora é o momento certo para você pôr as mãos em tudo que considera ser seu por merecimento, ou mesmo porque você deseja, ciente de que tomar posse não seria algo automático, mas fruto de estratégia elaborada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O tempo, por si só, não amadurece nossa humanidade, que só pode evoluir quando faz bom uso das experiências que, aí sim, ao longo do tempo vão acontecendo. Fazer bom uso não é questão de tempo, mas de vontade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Apesar do senso de urgência, melhor será você se conter e deixar as coisas amadurecerem por si sós. Isso dará tempo para você também se esclarecer melhor e, talvez, perceber que seria inútil qualquer intervenção.

PEIXES 20-2 a 20-3
Há coisas que são inevitáveis, mas há uma longa lista dessas que é fruto de escolhas feitas na intimidade de sua alma. Procure se focar nessa segunda categoria e, como resultado, você terá mais domínio sobre tudo.

Emmy Indicados

'Round 6' é a primeira não inglesa a disputar a categoria drama

Feito da série sul-coreana da Netflix é inédito e recebe 14 indicações; já 'Sucession' concorre a 25 prêmios

A Academia de Artes e Ciências Televisivas dos Estados Unidos anunciou, na terça-feira, 12, os finalistas do Emmy Awards 2022. A principal indicada foi a série *Succession*, disponível na HBO Max, que concorre a 25 prêmios, como melhor série de drama e melhor ator em série de drama – nesta categoria, recebeu duas indicações, para Brian Cox e Jeremy Strong.

Outros indicados em muitas categorias foram as séries *Ted Lasso*, da Apple TV+, e *The White Lotus*, da HBO, cada uma com 20 nomeações. Destaque para a série sul-coreana *Round 6*, disponível na Netflix, que foi indicada em 14 categorias, entre elas melhor série de drama, o que a tornou a primeira série não falada em inglês a disputar essa indicação.

Um dos maiores sucessos da Netflix, *Round 6* chegou a somar 111 milhões de exibições em apenas 25 dias depois de estrear na plataforma, que já confirmou a segunda temporada, mas ainda não divulgou a data de lançamento dos novos episódios. Além de *Succession*, *Round 6* disputa a principal categoria com *Better Call Saul*, *Euphoria*, *Ozark*, *Ruptura* e *Stranger Things*.

PREMIAÇÃO. Os vencedores do Emmy serão conhecidos no dia 12 de setembro, durante o evento de premiação, em Los Angeles. A cerimônia de nomeação foi apresentada pelos atores Melissa Fumero e JB Smoove, que dividiram o palco com o presidente da organização Frank Scherma. Para concorrer, os programas precisaram ter sido exibidos entre 1.º de junho de 2021 e 31 de maio de 2022. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Não tenho tempo para mais nada, ser feliz me consome muito"* **A. Prado**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

O silêncio que nos afasta

Três mulheres desamparadas: avó, mãe e filha. Elas são as personagens de *A Filha Primitiva*, romance de estreia de Vanessa Passos, vencedor da última edição do Prêmio Kindle de Literatura e cuja edição impressa a José Olympio começa a mandar agora para as livrarias.

Elas não têm nome. Os homens, sim. E isso é simbólico – como se a dor de cada uma fosse a dor da outra, e de tantas outras, e para que os responsáveis sejam reconhecidos: o abusador, o espancador, o pedófilo, o racista, o que foge, todos os que seguem em paz apesar de suas ações. Essa é uma leitura.

A Filha Primitiva é sobre ser mulher, ser mulher e ser criança numa sociedade machista e racista e que, muitas vezes, nega o direito à infância. É também sobre a maternidade e como estar nesse mundo quando não sabemos quem somos ou não acreditamos em redenção. Sobre sentir uma falta tão grande, uma raiva tão extrema, que nos impede de enxergar o outro e ver que ele também sofre. É sobre o que calamos, sobre como isso define histórias e identidades, e sobre o movimento que se inicia quando nos dispomos a enfrentar nossos traumas e falar sobre eles.

O romance é narrado pela

A Filha Primitiva
....
Autora: Vanessa Passos
....
Editora José Olympio
....
176 págs.; R$ 44,90; R$ 17,90 o e-book

mulher do meio – a filha em busca de sua origem, a mãe que rejeita sua bebê, a professora de literatura de alunos que vão à escola pela merenda e pela água potável, a escritora com uma história de pernas para o ar, mas em construção. Aos 23 anos, ela se sente o tempo todo julgada pela mãe porque engravidou, porque não tem fé, porque sente raiva. E o tempo todo ela só quer saber quem é seu pai. Essa é a pergunta que a move e, ao mesmo tempo, a paralisa.

CICATRIZES. Nada naquela casa remete a algum passado. É como se a história da família de três começasse quando a mãe se torna mãe. Sozinha, trabalhando como empregada doméstica, ela cria a filha até que algo acontece no trabalho e ela tem uma crise de pânico. Não aceita remédio, só Deus. Ela não fala sobre isso. A filha também não fala sobre suas cicatrizes.

"Minha mãe é uma daquelas personagens que a gente odeia e, ainda assim, não consegue deixar de acompanhar. À primeira vista, uma pessoa simples, negra, analfabeta (...). Olhando assim, até dava para sentir pena dela, mas na literatura e na vida nada é o que parece. Essa mulher que chamo de mãe escondeu de mim, a vida toda, minha origem", diz.

E o que fazer quando tudo é revelado? O que fazer diante da dor do outro? O que fazer com essa herança, que é dela e de todos nós? Talvez viver, escrever, proteger a infância da menina. E ter um pouco de esperança. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Líquido proibido para quem vai dirigir; Inseto de asas coloridas; Filho, em inglês; Cereal do pão; Pronta para ser usada ou consumida; Fecho plástico de malotes; Riscado; Cheiro agradável; Profissional que conserta sofás; Chateada; Deixar acanhado; Selo de qualidade total (sigla); Prisão para pássaros; Fenda no teto de onde cai água; Firme; fixo; Fruto de água saborosa; O dia decisivo; Canto em coro; O produto como o iogurte; Vitamina contra a gripe; É erguido no brinde; O jogo sem vencedor; Fazer passar em filtro de pano ou de papel; Ir (?): exceder o limite de; Cilada; armadilha (pop.); Protege; favorece; Consoantes de "bico"; Relativo aos polos; Inimiga do herói (HQ); Azeite de (?): é usado na bacalhoada; "(?) É Carioca", clássico da MPB; E L A; Cada um dos artigos de um contrato; Próton (símbolo); Cintura de calças; A 6ª nota musical; Nome da letra "D"; Aplanar (terreno); Traje de luxo; (?)-mail, mensagem via internet; Operação de transferência bancária; A pessoa muito acima do peso

BANCO 3/doc — son. 6/lácteo. 7/arapuca — nivelar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um esporte aquático.

Definição							
Diagnóstico (?): ajuda na cura do câncer.	■	1	2	3	4	3	2
Nômade do deserto do Saara.	5	■	6	7	8	9	4
Cliente da pousada.	10	4	■	11	2	6	2
Zona (?) Antártica: situa-se no Polo Sul.	12	13	14	■	8	14	13
O setor não controlado pelo Estado (Econ.).	11	1	8	15	■	6	4
Simples e delicado.	■	8	9	12	2	13	4
Tropa de soldados destinados a manobrar juntos.	■	9	8	6	14	6	2
Grande macaco da África e da Ásia.	■	14	5	7	8	9	4
Tubo usado em canalizações de água e esgoto.	■	14	9	8	13	10	14
Quinta (?), endereço chique em Nova Iorque.	■	15	2	9	8	6	14
Fórmula para preparação de um medicamento (Farm.).	■	2	3	2	8	16	14
Precoce.	■	17	14	16	7	1	4
Cortejar; galantear.	■	14	17	4	1	14	1
Item esotérico como o pé de coelho.	■	17	7	13	2	16	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

			4		3			
	1	4				9	7	
6		5	9		7	8		4
9		8				7		1
				9				
5		3				4		2
4		1	7		9	6		8
	9	6				1	2	
			2		1			

SOLUÇÕES

PRECOCE
BEDUINO
HOSPEDE
GLACIAL
PRIVADO
SINGELO
UNIDADE
BABUINO
MANILHA
AVENIDA
RECEITA
IMATURO
NAMORAR
AMULETO

Leandro Karnal

O peso

Somos ingratos, destacamos o mal, estamos imersos no ressentimento e aceitamos as piores versões negativas de tudo. "Nossa, Leandro? Acordou mal?" É justo que a dúvida surja, dileta leitora e atento leitor. Verei se consigo explicar a ideia inicial.

Imagine um casamento feliz de dez anos. Após uma década de jubiloso consórcio, um cônjuge trai o outro. Foi algo impactante. Ocorre a separação dolorosa e irritada. Pela sua experiência, qual narrativa será proferida sobre o casamento ao encontrar a pessoa que foi atingida pela notícia da traição? A felicidade de 120 meses ou o ato de uma hora? Pela minha experiência com amigos e amigas, só existirá um evento a ser narrado e este sufocará as viagens, os jantares e o amor anterior.

Eu assinava milhares de livros em um lançamento na era pré-pandêmica. Ali, sentado, por até sete horas seguidas, sorria a todo mundo e colocava algo por escrito fazendo a indefectível foto. Sem banheiro, sem pausa, sem reclamar: fazia o meu trabalho, retribuindo a devoção afetiva de tanta gente. Uma vez, após milhares de autógrafos e sorrisos, desci ao carro no subsolo da livraria do Conjunto Nacional. Estava exausto e... feliz. Missão cumprida! A mão e as costas doendo em paralelo a uma intensa vontade de ir para casa.

> *Não sou sábio. Eu me canso e, às vezes, deixo que a exaustão me torne desatento ao pedido de atenção*

Ao lado do meu carro, sorridente, uma fã esperava querendo um vídeo pessoal e longo para a família. Perguntei, desolado: "Agora?" Ela saiu muito irritada. Mandou mensagem dura em redes sociais. Sim, uma pessoa sábia e tranquila ficaria sorridente não apenas nas sete horas anteriores, todavia na oitava hora igualmente.

Não sou sábio. Eu canso e, por vezes, deixo que a exaustão me torne pouco atento ao bilionésimo pedido de atenção. O que restou para a fã injuriada? Leandro é grosso, apesar de eu ter sido amável para milhares de pessoas. O que restou na minha memória? Nada no mundo vale a pena... Os dois, ela e eu, justificamos as minhas ideias do início do texto.

Minha questão: por que damos tanta atenção ao peso do mal, do erro, da falha ou da secura momentânea? Por que Hobbes triunfa sobre Rousseau sempre? A natureza perversa é uma certeza sobre o bom selvagem?

Semeais lindas flores, caros e caras. Advirto-os: se houver uma erva daninha acrescentada ao conjunto, ela imporá suas folhas indesejadas sobre todas as flores raras e delicadas. A esperança do jardineiro é a generosidade do público que aspira suas flores. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música *Shows*

Fresno comemora melhor momento da banda

Sucesso do álbum 'Vou ter Que Me Virar' lembra fim da década passada – mas grupo quer, agora, marcar posição política

LEONARDO CATTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

IRIS ALVES

Lucas Silveira, da Fresno, no palco do Audio Club, em São Paulo; grupo buscou se descolar do estigma do roqueiro conservador

A Fresno vive o seu melhor momento em 23 anos de banda. O grupo retoma com a turnê do álbum *Vou Ter Que Me Virar* (2021) e lota casas de shows. Essa lotação das apresentações lembra o início de carreira da banda, que agora divulga seu trabalho mais recente. Além do novo álbum, a Fresno vive um momento de marcar posição no contexto político nacional para, segundo ela, se diferenciar no cenário do rock brasileiro.

A Fresno considera que vive uma espécie de auge de sua carreira, ainda que diferente de outro momento, no final da década passada, quando estava constantemente presente na TV e em outras mídias.

Em conversa com o **Estadão,** Lucas Silveira (guitarra e vocal) afirmou que as expectativas com a turnê e a recepção do álbum foram superadas pela banda. "É o melhor momento que a gente está vivendo. Pelo resultado que tem apresentado, pelo tamanho que a gente conquistou nos shows, pela aceitação do público geral. A gente está colhendo muitos frutos dos anos que trabalhamos", diz ele ao se referir aos integrantes Vavo (guitarra) e Guerra (bateria), que fecham a formação atual, e aos que já passaram pelo grupo.

ESTILOS MISTURADOS. O show *Vou Ter Que Me Virar* reúne músicas do último trabalho, sem dispensar os clássicos da banda, como *Milonga* (*Redenção*, 2008) e *Porto Alegre* (*Revanche*, 2010), e rememorando faixas dos primeiros discos, como *Cada Poça dessa Rua Tem um Pouco de Minhas Lágrimas* (Ciano, 2006). Assim, os estilos se misturam, atraindo fãs antigos e conquistando novos.

"Temos alguns aspectos de uma banda com muita estrada. Discos, público acumulado. Uma banda de conforto que remete a uma época saudosista de uma galera. Ao mesmo tempo, a gente sempre se preocupou em manter relevância com o nosso som atual, com a nossa produção musical", avalia Lucas, que completa: "Nunca fomos o número 1 do Brasil. Isso fez com que a gente nunca descansasse. Exploramos muita sonoridade".

Quando Lucas chama os fãs para cantar, o vocalista convoca parte do público dos 20 aos 30 e poucos anos a voltar aos primeiros anos de sua juventude: "bando de emo velho". O estilo, marcado por essa sensação de estar deslocado e que dá vazão a sensibilidades, foi atribuído à banda quando ela surgiu, no começo do século, algo diferente do que ela vive hoje.

"A gente que veio de uma cena hardcore, de música alternativa, o emo era só mais um estilo", analisa. "Obviamente estigmatizou, atraiu uma tropa de gente que não gostava (do estilo). Tinha também uma camada de ranço, porque ainda existia um pensamento muito mal concebido de ligar o rock a uma macheza, que historicamente o rock, na real, nunca teve".

IMPLICÂNCIAS. Atualmente, a percepção é diferente, segundo Lucas, ainda que existam preconceitos ou, em menor nível, algumas implicâncias. Os avanços de mentalidade fizeram com que a própria Fresno mudasse e deixasse mais explícitos os ideais de seus integrantes. Exemplos disso são as faixas *F...!!!* e *Eles Odeiam Gente Como Nós*, ambas do último álbum e que fazem referência à onda conservadora vivida hoje no Brasil.

"Começamos a achar necessário nos descolarmos desse estigma negativo de roqueiro conservador. Às vezes o público pode dizer 'adorei essa banda, mas o que eles falam?' Vai ter uma ou outra pessoa que não vai gostar, uma outra que vai dizer 'parei de ouvir vocês' – mas é uma minoria", avisa.

"Para esse povo mais conservador, nem precisa ter nada para você ser difamado. Basta ter um pensamento um pouquinho mais progressista. Por isso que eles odeiam gente como nós. E podem continuar odiando do mesmo, que tranquilão. A gente vai seguir do nosso lado aqui pelo que a gente considera o certo", diz. ●

Comparativo

Novo Creta Limited com motor 1.0 turbo encara Kicks Advance 1.6

Versões intermediárias dos SUVs compactos de Hyundai e Nissan feitos no Brasil têm preço sugerido em torno dos R$ 130 mil e travam duelo bastante equilibrado

DIOGO DE OLIVEIRA

Os SUVs já respondem por 46,5% das vendas de carros novos no Brasil. Os compactos Hyundai Creta e Nissan Kicks, por exemplo, têm muito em comum, como as dimensões e o entre-eixos. Por isso comparamos as versões intermediárias, Limited 1.0 turbo do Creta, a R$ 130.090, e Advance 1.6 do Kicks, a R$ 130.190.

Os motores são flexíveis. O do Creta é 1.0 de três cilindros com turbo e injeção direta. O câmbio é automático de seis velocidades. O Kicks tem motor 1.6 de quatro cilindros que, para atender as novas regras de emissões, perdeu potência e agora gera até 113 cv. O câmbio é CVT e simula seis marchas.

Segundo o Inmetro, na estrada o SUV roda até 13,9 km com um litro de gasolina. O Creta faz 12,2 km/l no mesmo ciclo.

Nesta nova geração do Hyundai, um dos destaques é o bom isolamento acústico. O Nissan é prejudicado pelo câmbio CVT, que privilegia o conforto, mas faz o 1.6 roncar alto se o motorista acelerar forte.

O Kicks tem suspensão e direção mais firmes. Isso não é exatamente ruim, mas o Creta é mais dócil e agradável no dia a dia. Além disso, tem acabamento caprichado.

Os revestimentos do Nissan são modestos e o conteúdo realça a diferença. Um exemplo são os comandos do ar-condicionado, parecidos com os hatches de entrada. O Creta tem ar digital automático.

Além disso, no console traseiro há saídas de ventilação, porta USB e nicho para smartphones. No Nissan não há difusores de ar e porta USB atrás.

O Creta também traz carregador de celular por indução e multimídia com espelhamento sem fio com Android Auto e Apple Carplay. No Kicks, essa conexão requer o uso de cabo.

O Nissan contra-ataca com o porta-malas maior. São 432 litros, ante 422 l do rival.

Nos dois há seis air bags, ABS, controles eletrônicos de estabilidade e tração e assistente de partida em rampas. Mas só o Creta tem discos nas quatro rodas – Kicks vem com tambor atrás. Em ambos, há rodas de liga leve de 17 polegadas.

Graças ao turbo, o Creta é mais esperto nas acelerações. Porém, abaixo das 1.500 rpm o 1.0 demora um pouco a responder. Em compensação, nas retomadas há boa força.

O Kicks também não é um esportivo. Mas o baixo peso garante alguma agilidade.

O Creta vai de a 100 km/h em 11,5 segundos e o Kicks, em 11,8 segundos. Na prática, essa diferença é imperceptível.

Por ser mais atual e bem equipado que o rival, o Hyundai Creta venceu este duelo.●

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

SUVs foram atualizados em 2021; Creta tem visual controverso e Kicks mantém praticamente as mesmas linhas desde a estreia, em 2016

1. Atrás, estilo do Hyundai não é uma unanimidade

2. Creta tem acabamento caprichado e multimídia moderno

3. Assim como no rival, Kicks têm rodas de liga de 17"

4. No Nissan, revestimentos são simples e há menos equipamentos

Ficha técnica

● Hyundai Creta Limited 1.0

Preço sugerido	R$ 130.090
Motor	1.0, 3 cil., 12V, turbo, flex.
Potência	120 cv a 6.000 rpm
Torque	17,5 mkgf a 1.500 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,31 metros
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	422 litros
0 a 100 km/h	11,5 segundos

FONTE: HYUNDAI

Prós & contras

● **Conjunto** SUV se destaca pelo projeto mais moderno e acabamento caprichado, bem como o maior conforto a bordo.

● **Equipamentos** Lista de itens é ampla, mas faltam recursos como freio de estacionamento eletrônico.

Ficha técnica

● Nissan Kicks Advance 1.6

Preço sugerido	R$ 130.190
Motor	1.6, 4 cil., 16V, flex.
Potência	113 cv a 5.600 rpm
Torque	15,3 mkgf a 4.000 rpm
Câmbio	Automático, CVT
Comprimento	4,31 metros
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	431 litros
0 a 100 km/h	11,8 segundos

FONTE: NISSAN

Prós & contras

● **Espaço interno** Há bom espaço tanto para pessoas quanto bagagem. Consumo de combustível é bastante adequado para a categoria.

● **Acabamento** Revestimentos da cabine e sistema multimídia são bem mais simples que os do rival.

FOTOS: AUDI

Linha 'A' atualizada estreou no mercado brasileiro em 2021 e, a despeito da eletrificação, não traz mudanças importantes no visual

Mercado

Audi lança A3, A4 e A5 com sistema híbrido leve de 12V e 48V

Mudanças, que visam atender novas regras de emissões, também deixaram os carros mais potentes. Preços partem de R$ 269.990

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Conforme o modelo, estão disponíveis no País configurações com carrocerias sedã e Sportback

A Audi acaba de dar um importante passo na eletrificação de sua linha de veículos no Brasil. A marca alemã está lançando os modelos da linha "A" em versões híbridas leves para atender os novos limites de emissões de poluentes determinados pelo Proconve L7. A tabela começa em R$ 269.990 e pode chegar a R$ 351.990.

A eletrificação melhorou o desempenho desses carros. Na linha A3, com motor 2.0 turbo a gasolina, agora há sistema híbrido leve de 48 volts. Houve ganho de 10,4 cv e o conjunto gera 204 cv de potência. Porém, o torque baixou de 32,6 mkgf para 30,6 mkgf.

Sedã e Sportback são oferecidos nas versões S Line e Performance Black. O câmbio é sempre automatizado de sete marchas. Os carros aceleram de 0 a 100 km/h em 7,4 segundos.

O sedã A4 e o A5 Sportback ganharam sistema híbrido de 12 volts. A potência é igual a do A3 e o torque de 32,6 mkgf foi mantido. Segundo a Audi, a dupla ficou mais rápida.

No A4, o tempo para acelerar de 0 a 100 km/h baixou 0,3s, para 7,1 segundos. O sedã tem o mesmo câmbio do A3.

ATUALIZADOS. Os novos A3 chegaram ao País em 2021. A maior diferença está no porta-malas, de 380 litros no Sportback e 425 l no sedã. No visual, os destaques são faróis e lanternas Full LEDs, grade dianteira mais encorpada, com entradas de ar maiores, e das rodas de liga de 18 polegadas.

Por dentro, os dois carros trazem central multimídia com tela de 10,1" sensível ao toque. Além disso, o quadro de instrumentos virtual de 12,3" pode ser configurado.

Na versão de topo, Performance Black, há detalhes nos bancos esportivos dianteiros, que têm regulagens elétricas, além de teto solar. Da lista de opcionais fazem parte faróis de LEDs Matrix adaptativos, spoiler traseiro de fibra de carbono e iluminação especial.

O A4 também não recebeu atualizações no visual e está disponível nas versões Prestige e S Line. O sedã vem de série com faróis de LEDs, sensores de obstáculos na dianteira e traseira, câmeras atrás e cinco opções de modos de condução. A S Line adiciona bancos dianteiros esportivos com ajustes elétricos, controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, aviso de saída involuntária de faixa, teto solar, ar-condicionado de três zonas e rodas de liga leve de 19".

Por fim, o A5 Sportback está à venda na versão S Line. O modelo vem de fábrica com faróis Full LEDs Matrix e rodas de 19", entre outros itens. O volante tem acabamento de alumínio texturizado. Também há vários recursos semiautônomos de condução.

Tanto o A4 quanto o A5 Sportback estão disponíveis no programa de assinatura da Audi. Os preços ds mensalidades partem de, respectivamente, R$ 7.120 e 8.390.

Aliás, a tabela dos novos modelos começa em R$ 269.990 para a linha A3. No caso do A4, o preço inicial é de R$ 294.990. Para o A5, são R$ 351.990.●

BMW

BMW R 18 tem visual retrô e estreia no Brasil em 2022

Com estilo retrô, a nova BMW R 18 deve chegar ao Brasil no último trimestre de 2022. Com dois cilindros, o motor boxer de 1.800 cm³ gera 91 cv de potência a 4.750 rpm e 16,1 mkgf de torque a partir das 3.000 rpm. O câmbio é de seis velocidades. De acordo com a marca alemã, com esse conjunto a R 18 vai de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos e chega a 180 km/h. Ainda não há informações sobre o preço do modelo inspirado na R 5, dos anos 1930. ●

● **NOVO C3 A CONTA GOTAS.** O novo Citroën C3 é um dos carros afetados pela falta de componentes. O hatch, que deveria ter estreado em março, só chegará em agosto. Os emplacamento das primeiras unidades feitas em Porto Real (RJ) revelaram vários detalhes. As versões serão First Edition, Live e Feel e o conjunto mecânico será igual o do "primo" Peugeot 208. As opções de entrada terão motor 1.0 de três cilindros que gera até 75 cv e 10,7 mkgf. O câmbio será manual de cinco velocidades. As de topo trarão o 1.6 de quatro cilindros, que gera até 120 cv e 15,6 mkgf. Para essas, a transmissão será automática de seis marchas. As informações são do site Autos Segredos.

● **NOVO KIA SPORTAGE JÁ CHEGOU.** O novo Kia Sportage está à venda no Brasil em duas versões – com a mesma base mecânica e sistema híbrido leve de 48 volts. O motor é o 1.6 de quatro cilindros com turbo e injeção direta de gasolina, que gera 180 cv e 27 mkgf. O câmbio é automatizado de dupla embreagem e sete marchas. Nesta quinta geração, o SUV médio sul-coreano, que tem 4,51 metros de comprimento e 2,68 m de entre-eixos, traz visual renovado e mais equipamentos. Segundo a marca, a versão EX tem preço sugerido de R$ 219.990 e a EX Prestige sai por R$ 254.990.

● **JEEP GLADIATOR VEM AÍ.** Enfim, a Gladiator (abaixo) será lançada no Brasil. A picape da Jeep é derivada da quarta geração do Wrangler e estreia no País no dia 4 de agosto, quando os preços serão revelados. Feita em Ohio, nos Estados Unidos, a picape tem motor 3.6 V6 a gasolina de 285 cv e 35,9 mkgf. O câmbio é automático de oito marchas e a tração, 4x4 com reduzida. Com 5,53 metros de comprimento e capacidade de carga de 770 kg, a Gladiator tem nove versões e deve ser vendida no Brasil nas opções Overland e Rubicon. A conferir.

JEEP

● **ADEUS AO BMW I3.** Após uma década e 250 mil unidades, a BMW encerra a produção do i3, seu primeiro modelo elétrico feito em larga escala. Além de versões 100% elétricas, o hatch foi oferecido com um pequeno motor a gasolina, que funcionava como um gerador de eletricidade. Essa, aliás, foi a opção mais vendida no Brasil, pois a infraestrutura de recarga no País demorou a começar a se desenvolver.

SÃO PAULO, 13 DE JULHO DE 2022

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

PLANETA ELÉTRICO
PATROCÍNIO STELLANTIS
Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Cresce oferta de cursos sobre eletromobilidade

Além da indústria, instituições e universidades transmitem ensinamentos de eletrificação dos carros | Pág. 2

Startup GreenV oferece vários módulos. Alguns deles são gratuitos

Fotos: Getty Images e Rogério Viduedo

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Inversão de papéis para aumentar a segurança viária

Motoristas de ônibus recém-admitidos, como Brunna Zannetim (*à dir.*), passam por treinamentos para tentar reduzir acidentes na cidade | Pág. 6

Cursos transmitem conhecimentos de eletromobilidade

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Ações como as da GreenV Academy abordam todos os aspectos da mobilidade elétrica no País

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

GreenV Academy oferece 17 cursos, ministrados por profissionais que são referência na área

Não é de hoje que as fabricantes vêm treinando seus colaboradores para a nova realidade da eletromobilidade brasileira, com o intuito de que todos estejam preparados para lidar com os veículos elétricos. Essa iniciativa, porém, não está partindo apenas da indústria. Hoje, empresas, universidades e instituições também promovem cursos dos aspectos que envolvem a eletrificação dos carros.

O mais recente caso é o da GreenV, startup de tecnologias inteligentes em mobilidade elétrica. Ela se prepara para inaugurar, no segundo semestre, a GreenV Academy, centro de ensino online dedicado ao estudo e treinamento da chamada "revolução elétrica", a fim de disseminar o conhecimento da eletromobilidade no País.

"Há uma inquietação no empreendedor sobre temas como destinação das baterias e instalação de pontos de recarga", afirma Ariovaldo Miranda Junior, CEO da GreenV. "Quando a gente conversa com um técnico de oficina, percebemos que ele sabe pouco ou quase nada de eletromobilidade. Existe um campo vasto a explorar, que vai além de como instalar um carregador."

Serão 17 cursos de formação, que abordarão desde a introdução à mobilidade elétrica até um módulo dedicado à indústria, com uma visão de 360 graus do setor (*veja quadro ao lado*). "Reunimos profissionais que são referência no universo da eletromobilidade. Por que não compartilhar esse conhecimento?", indaga Miranda. Segundo ele, a ação integra um conjunto de investimentos da GreenV, que, em 2021, recebeu aporte de R$ 22 milhões de um fundo americano.

Com a expertise adquirida no desenvolvimento de cursos online, a GreenV está apta a oferecer trabalhos customizados. Se uma montadora quiser treinar seus funcionários de chão de fábrica ou os executivos, a startup pode preparar módulos específicos, hospedando o material na plataforma da empresa. "Adaptamos o conteúdo de acordo com as necessidades do cliente."

Iniciativas parecidas prosperam na academia. A cada semestre, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abre uma turma para curso de extensão online de 60 horas, a respeito da mobilidade elétrica. A procura é tanta que a sala de aula virtual reúne 36 pessoas, seis a mais do previsto.

"Alguns cursos se diferenciam pela abordagem", afirma Flávia Consoni, professora e coordenadora do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico (Leve), da Unicamp. "O do Senai de Curitiba, por exemplo, tem uma pegada extremamente técnica, voltada mais para engenheiros."

Ela conta que a metodologia da Unicamp é mais personalizada, explorando também as atividades em grupo. "Nosso público-alvo são setores de energia, montadoras e segmento de autopeças. Mas até a embaixada britânica já nos procurou", revela.

NOVOS PROFISSIONAIS

Para Marcus Régis, diretor executivo da Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), os cursos vão se intensificar na medida em que aumenta o interesse da sociedade, do governo e da própria indústria automotiva pela eletromobilidade. "Dizer que estamos vivenciando uma tendência, como se fosse um vestido da moda, é simplificar o debate. Trata-se de uma realidade, e quem não se mexer rumo à eletrificação do transporte estará fora do jogo", decreta.

Segundo Régis, a academia tem papel preponderante para espalhar conhecimento sobre a eletromobilidade. "Parece estranho, mas o Brasil engatinha rapidamente nesse sentido. A tecnologia é nova no mundo inteiro; e, aqui, é ainda mais recente e repleta de oportunidades", afirma.

Ele espera que o tema faça parte dos cursos de graduação. "O momento é de transição; e futuros profissionais, que estudam engenharia elétrica e urbanismo, podem ter um adendo nas grades. Em suas áreas de atuação, eles precisarão dominar o assunto em, no máximo, dez anos", explica.

Com a colaboração de instituições parceiras, a Plataforma é autora de conteúdos importantes, como roteiro de estrutura de recarga, micromobilidade elétrica e eletrificação de transportes públicos, entre outros.

Ele acrescenta que não se pode pensar nas cidades como nos anos 1970. Por isso, profissionais do meio ambiente, economistas, engenheiros automotivos e gestores públicos deverão lançar o olhar para a eletromobilidade. "Nesse aspecto, os cursos terão importância cada vez mais relevante", conclui.

Alguns cursos da GreenV Academy

Os preços variam entre R$ 100 e R$ 1.600

- **GREENV TRAINNING:** destinado a técnicos eletricistas que querem conhecer mais de mobilidade elétrica e se tornar especialistas no ramo
- **MOBILIDADE ELÉTRICA PARA DEALERS:** foco nas concessionárias, abordando técnicas de venda, visão de negócios e tecnologia
- **GESTÃO PREDIAL:** mobilidade elétrica para gerentes prediais e síndicos profissionais, com foco na implantação de projetos em condomínios

Alguns módulos dos cursos

- **INTRODUÇÃO À MOBILIDADE ELÉTRICA:** passado, presente e futuro da eletromobilidade no País e no exterior (grátis)
- **ELÉTRICA BÁSICA:** conhecimento técnico, normas, segurança do trabalho e benefícios do carro elétrico
- **PROJETOS EM MOBILIDADE ELÉTRICA:** modo de recarga, tomadas, carregadores, redes elétricas, modelos de operação e projetos
- **VISITA TÉCNICA:** carregadores, dimensionamento de AC e DC, como se comportar diante do cliente
- **DOCUMENTOS IMPORTANTES:** foco na documentação necessária para a realização de uma instalação
- **VEÍCULOS ELETRIFICADOS:** diferenças entre veículos 100% elétricos e híbridos
- **CARREGADORES:** tipos e diferenças técnicas
- **PLUGS:** a parte técnica de cada um
- **TRANSFORMADORES:** como funcionam, diferenças e aplicação

Para saber mais, acesse: www.greenv.com.br

Foto: Getty Images

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Da aldeia para as ruas de Manaus

Há três anos, a cacique Maria Teresa Moraes Santiago é motorista parceira da 99 e se destaca na Região Amazônica

Arquivo Pessoal

Motorista parceira da 99, Maria Teresa Moraes Santiago concilia o volante e as reuniões com lideranças indígenas (foto menor) da Região Amazônica, além de apoiar as famílias de sua aldeia

Casada e avó, Maria Teresa Moraes Santiago, 40 anos, dirige cerca de 30 quilômetros até chegar a Manaus (AM), onde trabalha todos os dias, há três anos, em uma rotina que começa cedinho, às 7h da manhã, como motorista parceira da 99, empresa de tecnologia ligada à mobilidade e à conveniência.

Embora as mulheres já façam parte dessa força de trabalho, correspondendo a 5% do total de motoristas cadastrados na plataforma, muita gente ainda se espanta de encontrar Maria Teresa ao volante. Ela também é cacique da Aldeia Sete Flechas, na Região Amazônica, onde vivem os povos mundurucus, e concilia a vida profissional com as responsabilidades e incumbências de ser uma liderança indígena. “Tenho muito orgulho de trabalhar com a indumentária do meu povo, como os acessórios e as pinturas”, conta. “É uma forma de manter vivas nossas tradições e heranças.”

A aparência de Maria Teresa também já causou cancelamentos de corridas, porque, de acordo com ela, ainda há muito preconceito — mesmo que grande parte da população local seja descendente dos habitantes originários. “Mas, por outro lado, existem clientes que ficam curiosos, aprovam meu trabalho, querem tirar fotos comigo”, explica. “É a forma de reforçar a minha identidade e de mostrar que estamos presentes na sociedade.”

Ela marca presença por onde passa

Maria Teresa é um dos destaques da plataforma e também na cidade, onde participa ativamente de reuniões com outras lideranças na defesa das terras e dos direitos de seu povo. Ela é o esteio de sua comunidade, pois representa e auxilia 70 famílias (cerca de 400 pessoas) que lá vivem, entre várias atividades junto às outras aldeias, entidades e órgãos federais. “Me cadastrei na 99 por insistência da minha comadre, que me incentivou bastante. No começo, não era meu plano, estava relutante”, conta.

Até então, como parte de suas atribuições, ela plantava, colhia e gerenciava a cooperativa de alimentos e produtos característicos da região, entre eles o artesanato, além de apoiar as famílias sob seus cuidados e representá-las em diferentes questões. Essa habilidade é natural, parte da herança de seus pais, também lideranças tapajós.

“Adoro meu trabalho e é por meio dele que ainda ajudo quem depende de mim, com alimentos, medicamentos e até nos deslocamentos que precisam realizar aos hospitais e para outras emergências”, explica Maria Teresa, que atualmente roda com um veículo alugado. “Essa experiência como motorista parceira me dá a oportunidade também de conversar com muita gente sobre meu povo e o que produzimos, trazendo mais visibilidade às nossas questões, e reconhecimento das pessoas por conta de várias reportagens de TV.”

Recursos tecnológicos protegem a rotina

Infelizmente, como acontece com muitas mulheres, Maria Teresa teve que lidar com contratempos, sofrendo assédio de passageiros durante a jornada de trabalho. “Muita gente ainda pensa que os povos indígenas são ingênuos, desconhecem o que se passa no mundo. Nós aprendemos que temos sempre de passar o nosso conhecimento para a frente e usá-lo sempre a nosso favor”, explica.

Esses episódios fizeram com que Maria Teresa optasse por utilizar o recurso disponível no aplicativo: o 99Mulher, para transportar apenas passageiras. “Para mim foi bom e, desde então, me sinto mais segura, minhas corridas acontecem de forma muito tranquila e sem aborrecimentos”, revela.

Ela já teve a oportunidade de apresentar suas experiências em palestras na Casa99. “Não só porque amo o meu trabalho e porque desperta curiosidade. Mas porque, por meio dele, posso falar das diferenças e da discriminação que ainda acontece na nossa sociedade e sobre o meu povo. É uma oportunidade de conscientização, de expor as nossas necessidades e contar a nossa história com orgulho”, esclarece.

Casas99: muito mais que um local de descanso

Espalhadas em diversas cidades do País, as Casas99 oferecem cursos e workshops que ajudam os motoristas parceiros no dia a dia atrás do volante, trazendo novas experiências. Entre as atividades oferecidas, estão oficinas e cursos sobre direção defensiva, educação financeira e cuidados com a saúde.

Além de uma parada de descanso, esses espaços servem para tirar dúvidas sobre o aplicativo, possuem wi-fi grátis, música ambiente, banheiros, espaço para carregar os celulares e outros benefícios. Para conhecer os endereços, clique em https://99app.com/ajuda/motorista/casa99-atendimento-presencial/.

Para facilitar ainda mais o acesso dos motoristas parceiros às informações, é possível agendar os atendimentos de forma virtual, por chamada de vídeo no link disponível no final dessa mesma página, ou pelo telefone 0300 3132 421.

Divulgação 99

PARCEIROS

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

LUIZ XAVIER

COFUNDADOR E DIRETOR HONORÁRIO DA ABRAVEI

O veículo elétrico e a falta de combustíveis

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"A nossa mobilidade criou uma demanda por combustíveis, no Brasil, e faz com que haja a necessidade da importação de diesel e gasolina. Apesar de sermos produtores de petróleo, não temos capacidade de refinar toda a nossa demanda interna, obrigando a exportar o excedente e comprar combustíveis daqueles que refinam e têm sua capacidade excedente, pagando o preço dessa importação, sem podermos gerir esses preços internamente.

Infelizmente, a solução para isso, que seria a criação de mais refinarias, está em um horizonte ainda longe e indefinido.

Para podermos diminuir essa demanda de combustíveis, como cofundador e diretor honorário da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (Abravei), gostaria de sugerir algumas soluções, que precisam ser implementadas o mais rápido possível, para que as importações diminuam e os valores dos combustíveis na bomba possam ser geridos, cada vez mais, por uma composição de preços interna.

Tais soluções seriam:
• Incrementar a compra de carros elétricos, pois as concessionárias, em todo o País, já possuem modelos que atendem todos os consumidores, tanto em autonomia, quanto em performance e segurança até maior do que veículos a combustão, em relação à gasolina.
• Incentivar os proprietários de carros flex a abastecerem com etanol, desde que haja um preço menor na bomba desse combustível.

Para tanto, as grandes empresas, por exemplo, que utilizam ônibus e caminhões para a execução de seus serviços, deveriam ter um programa definitivo de substituição de toda a sua frota por veículos elétricos ou a etanol, em um prazo a ser definido.

Isso seria um compromisso moral e relevante por parte do empresário, pois estaria contribuindo fortemente para a redução da demanda por combustíveis fósseis e para a diminuição no preço na bomba dos menos favorecidos, inclusive os caminhoneiros.

Quanto à pessoa física, aqueles que podem desembolsar mais de R$ 200 mil por um veículo deveriam ter esse compromisso de adquirir veículos elétricos para ajudarem nessa redução de demanda urgente. Com isso, passariam de consumidores dito elitistas para consumidores conscientes, que pagam por veículos até mais caros para que o preço na bomba dos combustíveis diminua e favoreça a maior parte da população que não tem ainda como adquirir um veículo elétrico.

"PODE PARECER CONTRADITÓRIO, MAS O CARRO ELETRIFICADO PODE SER UMA SOLUÇÃO CONTRA O ALTO PREÇO NOS COMBUSTÍVEIS, NO BRASIL."

O usuário de carro elétrico poderá contribuir para as seguintes demandas atuais de uma nova necessidade não só mundial como também para o nosso País:
• Diminuição na emissão de CO_2
• Redução no ruído ambiental nas cidades
• Diminuição na demanda de combustíveis no País

O comprador de veículo elétrico terá ainda incentivos pessoais nessa aquisição:
• IPVA menor ou até mesmo isenção
• Custo reduzido na sua mobilidade em cerca de 60% a 75%, comparado com um veículo a combustão
• Evitar problemas mecânicos graves provocados por gasolina adulterada
• Evitar parada em postos de combustíveis – locais de frequência duvidosa e de alto risco para o usuário
• Facilidade de recargas caseiras no seu dia a dia de deslocamento urbano

Pessoas que utilizam trajetos longos com muita frequência e superiores a 150 quilômetros têm a opção da aquisição de veículos híbridos do tipo *plug in*.

Para que isso se concretize, algumas sugestões podem ser efetivadas, dentre elas para compradores de carros 0-km acima de R$ 200 mil, com tração exclusiva a combustão, uma taxação maior de IPVA, enquanto, para carros elétricos puros ou híbridos *plug in* (com autonomia mínima de 40 quilômetros), um IPVA bem menor, entre 0% e 1,5%, como já existe em alguns Estados do País.

Finalmente, para que uma demanda excessiva de energia elétrica não ocorra com essa maior demanda de veículos elétricos, seria importante que os proprietários de veículos elétricos, pessoas físicas e jurídicas, que tivessem espaço disponível em suas propriedades, instalassem painéis solares que possam gerar energia elétrica equivalente ao consumo diário de seus veículos. Assim agindo, não estariam elevando em nada a demanda de energia elétrica, que também, em algumas ocasiões, provocam o aumento na tarifa ao consumidor final.

Para tanto, o governo deverá continuar incentivando, ao máximo, como já vem fazendo, a aquisição de sistemas fotovoltaicos para microgeração *on grid*.

Com isso, o consumidor desse sistema não teria também nenhum custo a mais para sua locomoção com seu veículo elétrico – o que é uma vantagem bem expressiva nos dias de hoje."

Além de não poluírem, os automóveis eletrificados tornam as cidades mais silenciosas

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Acervo Pessoal

4 itens para checar antes de pegar estrada

Com os combustíveis caríssimos e a família a bordo, é fundamental verificar alguns itens no carro para proteger os passageiros e o bolso

JADY PERONI, DO JORNAL DO CARRO*

Leia a matéria na íntegra no portal:

Pretende viajar de carro nas férias de meio de ano? Então, fique ligado nas dicas a seguir.

1 FREIOS E FLUÍDOS A preocupação inicial deve ser com as pastilhas, que são essenciais na desaceleração do veículo. No entanto, há outro foco que merece atenção redobrada. Estamos falando do fluído de freio, que é fundamental para a resposta da frenagem. Dessa forma, é de suma importância verificar o nível e a validade.

2 MOTOR É preciso dar uma grande atenção ao óleo, conferindo nível, consistência e validade, pois é ele que lubrifica as engrenagens e evita danos internos. Lembre-se de que é preciso checar o filtro do óleo. Então, aproveite para fazer a troca se necessário. Além disso, vale verificar o nível da água, ou do líquido de arrefecimento, que precisa estar na marca correta. E conferir as velas. Elas são responsáveis por produzir a centelha que induz à queima da mistura do ar com o combustível nos cilindros do motor. Ou seja, velas ruins podem provocar falhas na partida e perda de desempenho.

3 PNEUS É um item determinante na segurança e no consumo. Fazer o alinhamento e balanceamento é essencial. Bem como checar a cambagem. Vale verificar o estado das borrachas, se já atingiram a marca do TWI, que indica que é hora de trocar. Pneus carecas podem dificultar muito o controle do carro em dias de chuva ou em vias mal pavimentadas. Os riscos de acidente aumentam de forma considerável. Outro detalhe é a calibragem. Pneus murchos significam maior consumo de combustível. Calibre-os de acordo com os valores indicados no manual do veículo.

4 ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO O alinhamento das rodas e dos pneus é essencial para quem vai viajar e, inclusive, deve ser feito com frequência, mesmo fora da temporada. Ele serve para ajustar os ângulos das rodas, fazendo com que elas fiquem retas em relação ao solo e ao volante. Ou seja, paralelas. Assim, auxilia o motorista a manter o controle do carro. O balanceamento traz outros pontos. Ele é fundamental para dar equilíbrio ao carro e também interfere no desempenho dos pneus.

* Conteúdo adaptado

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por
O ciclista Anderson Augusto entende a dificuldade dos motoristas em monitorar os pontos cegos

Quando a empatia aumenta a segurança viária

REPORTAGEM E FOTOS: ROGÉRIO VIDUEDO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Brunna Rodrigues Zannetim é uma das 117 motoristas recém-admitidas no sistema de transporte público da SPTrans, na capital paulista, que passou por um dos quatro treinamentos de inversão de papéis com ciclistas realizados nos últimos 12 meses. A capacitação acontece, desde 2017, com algumas das empresas concessionárias das 1.600 linhas que operam 13.000 veículos e transportam 6,7 milhões de passageiros diariamente. O objetivo é chamar a atenção de quem divide as ruas da cidade para as dificuldades enfrentadas pelo outro lado e, assim, aumentar a segurança viária, contribuindo para reduzir a taxa de mortalidade no trânsito, das atuais 6,5 pessoas, por 100 mil habitantes, para 4,5.

A última atividade aconteceu, em 26 de maio, nas ruas da Cidade Universitária, zona oeste paulistana. Em cima de uma bicicleta estacionária, Brunna sentiu na pele o efeito da "fina educativa", quando o condutor do carro decide, deliberadamente, ultrapassar um ciclista a menos de 1,5 metro de distância e em velocidade incompatível com a segurança, infringindo o Artigo 201, do Código de Trânsito Brasileiro.

A motorista Brunna Zannetim experimenta a fina educativa no treinamento: "Baquezinho"

EXPERIÊNCIA PELA METADE

Pedalar parado, no entanto, não reflete 100% da experiência vivida por ciclistas, cotidianamente, quando tomam a "fina". Ainda assim, a aproximação de um ônibus de 13 metros, e o consequente deslocamento de ar que ele provoca ao passar bem rente ao grupo de ciclistas, é marcante.

"Dá um baquezinho, sim. A gente fica preocupada", diz Brunna, logo após sair da bicicleta. "Eu me senti um pouco trêmula. Não tinha noção do vento que faz, do balanço que dá", sorri, encabulada.

Ela diz haver muitos ciclistas na rota que cumpre na zona sul e, por isso, redobra a atenção, principalmente, nas faixas da Avenida Nações Unidas, no período entre 17h e 19h. "Eu não tenho problema com ciclistas, pois sou prudente. Quando estão na minha frente, eu reduzo a velocidade e espero a decisão deles para eu tomar a minha. Se vão ficar naquela faixa, eu saio para a outra e ultrapasso com segurança", explica.

PONTOS CEGOS

Enquanto motoristas ocupam as bicicletas, ciclistas, convidados pela SPTrans, têm a oportunidade de se sentarem ao volante de um ônibus articulado de 26 metros de comprimento. É uma jamanta que, vazia, pesa 40 toneladas e pode carregar quase 200 pessoas. Para cumprir o efeito desejado, foi estacionado em "V", de forma a simular uma das posições mais ingratas em termos de visualização do que acontece dentro e fora do ônibus.

Ciclista veterano, o publicitário Anderson Augusto atesta a dificuldade pela qual passam os condutores. "Quando nos sentamos no cockpit do ônibus, é que a gente entende o lado de quem opera um veículo de várias toneladas e que possui vários pontos cegos, nas laterais e na frente. A gente precisa entender que é preciso empatia de ambos os lados", opina.

Os pontos cegos aos quais Augusto se refere são os locais dos ônibus em que o motorista não nota a presença de alguém, mesmo com o auxílio de quase uma dezena de espelhos. Por isso, a SPTrans tem instruído as empresas concessionárias da cidade a colarem adesivos amarelos, que devem ficar na altura da visão de ciclistas e pedestres e alertar para o perigo de estarem ali. "O motorista não consegue ver esses pontos, a não ser que tivesse auxílio de câmeras e um monitor", calcula o ciclista.

ALTA MORTALIDADE

Leandro Ventura, outro motorista presente ao treinamento, conta uma experiência que quase resultou em morte. "Aconteceu quando eu estava parado na Avenida Brasil para entrar na Nove de Julho. O farol abriu e, quando comecei a acelerar para entrar à direita, fui interrompido por gritos: 'Para, para!' Se um dos passageiros e o cobrador não me alertassem, eu acho que eu tinha matado o ciclista. Eu não tinha visto ele ali", confessa.

Segundo o Infosiga, houve três mortes de ciclistas de janeiro a março deste ano provocadas por ônibus, na capital, mas só uma delas teve envolvimento de empresa de transporte municipal. O número de pessoas em bicicleta feridas neste trimestre somou 22 ciclistas.

Já o último relatório de sinistros de trânsito de 2020, produzido pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), mostra que, apesar de os ônibus representarem não mais do que 3% do total de veículos que trafegam no município, eles são responsáveis por 15% dos atropelamentos fatais.

A mobilete está de volta em versão elétrica

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

A mobilete ganhou uma versão elétrica e agora está de volta. Apesar de ter sido um sucesso há mais de 40 anos, a Mobylette, da Caloi, é um ícone até hoje. O sucesso do modelo foi tanto que o nome "mobilete" passou a ser usado para a categoria. Com isso, os ciclomotores de outras marcas também são chamados assim.

Por isso, a marca fez o anúncio da novidade com o slogan "A lenda voltou". Assim, a mobilete, agora elétrica, foi lançada, recentemente, com anúncio pelo Mercado Livre.

Segundo Eduardo Rocha, diretor de marketing da Caloi, o objetivo foi unir um clássico com o futuro. Ou seja, a famosa Mobylette em uma versão elétrica, seguindo as atuais tendências de mobilidade. De acordo com a Caloi, o motor de cubo tem 350 W. Não só é possível acioná-lo pedalando como também pelo acelerador integrado. A autonomia da bateria é de 30 quilômetros.

Além da propulsão elétrica, há outras novidades. Uma delas são os pneus, que, agora, têm 4 polegadas. Com isso, o novo modelo oferece mais estabilidade, conforto e rendimento.

FREIO A DISCO

Há mudanças também no design. Na lateral, tem o nome Caloi e o acabamento é cromado, com relevo resinado. Já as cores lembram as do modelo antigo. A lateral é sóbria, mas os detalhes trazem o vermelho da marca.

Agora, o câmbio traseiro é Microshift, com trocadores de marcha Grip Shift Microshift – 7 v. O freio é a disco, com sensor que desliga o motor durante a frenagem.

Por fim, o display traz três níveis de assistência de pedal. Antes, esse tipo de tecnologia não vinha com a mobilete.

Além dos novos itens, o preço também é bem diferente. Hoje, a nova mobilete elétrica tem valor sugerido de R$ 9.199.

Modelo da Caloi foi sucesso nas décadas de 1970 e 1980

Foto: Divulgação Caloi

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

JAMES BELLINI, CEO DA MARCOPOLO

Estima-se que, em 2022, ocorra um crescimento de quase 10% na produção de veículos leves e pesados

Retomada do transporte

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

"NOVAS PERSPECTIVAS BASEADAS EM DADOS DE PESQUISA APONTAM PARA UM ANO PROMISSOR AO TRANSPORTE NACIONAL."

"O cenário pandêmico que assolou o mundo trouxe instabilidade econômica a empresas de diversos segmentos, bem como transformou a vida de muitas pessoas, que tiveram de adaptar seus hábitos para evitar a contaminação pela covid-19.

Com o sistema de isolamento social imposto para conter a proliferação do vírus, dados do Ministério da Economia apontam para o fechamento de mais de 1,4 milhão de negócios formais somente em 2021. Em 2022, com a maioria das pessoas já vacinada, o cenário começa a se tornar mais positivo, principalmente pela volta às atividades presenciais.

Para o ecossistema da mobilidade, o retorno das pessoas às ruas resulta em uma onda de expectativas positivas para um dos mercados que mais sofreram com a pandemia. A projeção para 2022, da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), aponta para um crescimento de 9,4% na produção total de veículos leves e pesados.

Essas previsões, aliadas a um público mais confiante e com muita vontade de viajar, ampliam a procura por veículos de transporte coletivo, que reflete um aumento nas demandas por ônibus rodoviários, de fretamento e urbanos, jogando luz no túnel das incertezas de 2020 e 2021.

No turismo, com a animação das pessoas em voltar a viajar, os operadores do sistema respiram aliviados, experimentando um nível de ocupação em seus veículos como há muito não se via. São pessoas, em todo Brasil, saindo para passear, visitar amigos e parentes ou, simplesmente, partindo de férias com seus familiares.

MIGRAÇÃO DE PASSAGEIROS

Nas viagens rodoviárias, vemos um outro fenômeno interessante. Além do retorno dos passageiros usuais, percebemos uma migração de uma parcela significativa dos usuários da aviação para o transporte terrestre. A esse novo público se somam as pessoas que estão deixando seus carros nas garagens e optando pelo ônibus. Tudo isso por causa do forte aumento nas passagens aéreas e da crescente elevação nos preços dos combustíveis. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as passagens aéreas terão alta de 19,3%, durante o ano, fazendo do transporte coletivo terrestre o grande atrativo do momento.

Conforto, segurança e preços mais acessíveis dos novos ônibus disponíveis no mercado atraem os brasileiros, que viram suas rendas diminuírem em quase 9%, no primeiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esses dados apresentados pela pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), via Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), reforçam a necessidade de alternativas mais econômicas para o transporte, seja qual for a finalidade.

TRANSPORTE URBANO

A volta das atividades presenciais aumentou a circulação das pessoas nos grandes centros urbanos. A maioria utiliza o transporte público para seus deslocamentos, contribuindo, assim, para que empresas focadas nessa demanda ampliem a quantidade de ônibus e micro-ônibus nas cidades.

Após o retorno às aulas presenciais, cerca de 22,8 milhões de estudantes, no País, voltaram às ruas, representando mais de 80% do total das redes municipais de educação, de acordo com a pesquisa realizada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do Itaú Social. Esse número nos dá uma dimensão da quantidade de pessoas que voltaram a circular, e, na maioria dos casos, o transporte coletivo é a única alternativa plausível para a chegada a seus destinos.

Diante desse cenário promissor, as empresas que têm a mobilidade urbana e rodoviária como seu *core business* investem em inovação, novas tecnologias e produtos capazes de atender à crescente demanda. Agora, é 'sacudir a poeira' e acompanhar a evolução do mercado, torcendo para que essa tendência positiva se consolide ao longo do ano."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Imagem e José Zignani

STOCK CAR PRO SERIES

Chegamos na metade do campeonato!

Confira alguns números da temporada 2022 da Stock Car Pro Series, veja quem são os protagonistas e também os favoritos para levar o título deste ano, após seis etapas.

Maior número de vitórias
Gabriel Casagrande e Rubens Barrichello, empatados com 2 vitórias cada.

Maior número de pódios
Matias Rossi, com 5 pódios!

Maior número de pole positions Snapdragon
Gabriel Casagrande, com 2 poles.

GP Galeão
1º corrida da história em um aeroporto no Brasil!

Audiência da temporada Ibope
Mais de 3 milhões de pessoas assistindo, e transmissão para mais de 80 países.

Votação Claro 5G FanPush by Snapdragon
235.737 votos acumulados na temporada 2022!

A Stock volta ao templo do automobilismo brasileiro para a 7ª etapa da temporada!

Interlagos – SP – 31/07

Acesse o QR Code ao lado e garanta já o seu ingresso!

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br

Patrocínios

podium · Pirelli · BRB · Claro · motorola · Snapdragon · ArcelorMittal · betway · enoc · MANANCIAL · NovaDAX

Transmissão ao vivo

sportv2 · TV Estadão

Media Partner

mobilidade Estadão

Apoios / Parceiros

Blau · NEW ON · ATTO sementes · intelbras · Stock Autoservice · Transzero · PHILIPS

Montadoras

Produzido por
Daniel Serra fatura o "primeiro turno"

Mais uma virada recolocou o tricampeão na ponta da tabela

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS E MARCELO MACHADO DE MELO

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 31 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do **Estadão**

Nelson Piquet Jr. e a equipe Motul TMG cresceram muito na primeira metade do campeonato

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

AS MELHORES ATÉ AGORA

Disputa entre as equipes, cada vez mais, se afunila. Veja quais são as dez que mais se destacaram nessa primeira metade da classificação

EQUIPE	MARCA	PONTOS
A.Mattheis/Vogel (RJ)	Cruze/Corolla	268
Eurofarma-RC (PR)	GM Cruze	239
RCM Motorsport (PR)	Toyota Corolla	194
Ipiranga Racing (RJ)	Toyota Corolla	180
Full Time Sports (SP)	Toyota Corolla	167
Full Time Bassani (SP)	Toyota Corolla	143
KTF Racing (SP)	GM Cruze	138
Blau Motorsport (SP)	GM Cruze	130
KTF Sports (SP)	GM Cruze	110
Lubrax Podium (RJ)	GM Cruze	106

Disputas entre as equipes põem a parte técnica da Stock Car em novo patamar

Parece que começou "ontem", mas a temporada 2022 da Stock Car Pro Series acabou de completar sua primeira metade, após as etapas (quinta e sexta) disputadas no Autódromo Internacional Velopark, em Nova Santa Rita (RS). O hipotético primeiro turno da competição, que não vale nenhum ponto, foi vencido, na última hora, pelo paulista Daniel Serra. Ele se valeu do infortúnio do até então líder, Gabriel Casagrande, que não pontuou nas duas corridas disputadas no domingo, no Velopark, depois de ter vencido a primeira corrida da quinta etapa, no sábado, quando marcou 32 pontos, incluindo os 2 de bonificação pela pole position, e chegado em oitavo, na segunda corrida do dia, o que lhe rendeu mais 13 pontos na tabela.

A competitividade da Stock Car sempre foi seu ponto alto. E ela vem se acirrando cada vez mais, já que o nível da pilotagem, que não admite mais diletantistas, como no passado, e das equipes, cada vez mais fortes e equipadas, vem achatando a tabela e impedindo que alguém desgarre na pontuação. Se já houve momentos em que sempre os mesmos pilotos e as mesmas equipes venciam, isso vem se alterando de forma significativa. Foram-se os tempos das equipes boas e ruins. Hoje em dia, todas são ótimas. O diferencial está nos detalhes.

A temporada 2022 começou como terminou a anterior, com o atual campeão, Gabriel Casagrande, marcando a pole position e vencendo a primeira etapa, em Interlagos, mais uma vez marcando os 32 pontos máximos em uma corrida. No resultado somado do final de semana, Casagrande confirmava a liderança; porém, com alguns nomes mostrando a que vinham, como o próprio Serra, Thiago Camilo, Galid Osman, Ricardo Zonta, Allam Khodair, Marcos Gomes, Rafael Suzuki, Júlio Campos e Gaetano Di Mauro – para citar os dez primeiros, após a etapa inaugural.

Porém, depois das etapas de Goiânia e Rio de Janeiro, o panorama da classificação demonstrava uma reação de Daniel Serra, que reassumia a ponta da tabela com 1 ponto de vantagem sobre Casagrande. Thiago Camilo permanecia na terceira posição, mas dois nomes fortes apareciam no seu encalço: Ricardo Maurício e Cesar Ramos, quarto e quinto, respectivamente. O jovem Gaetano Di Mauro, uma das belas revelações da categoria, mantinha-se em sexto, à frente de outra "raposa felpuda", que dava as caras, Rubens Barrichello, sétimo, àquela altura.

NOVAS PROTAGONISTAS

Entre as equipes, a supremacia nos últimos anos vinha sendo da RC, do mítico preparador Rosinei Campos. Sua maior oposição originou-se na recém-formada A.Mattheis/Vogel, atual campeã, que trouxe junto a RCM (também da organização RC), Ipiranga Racing, Full Time Sports e sua extensão Full Time Bassani, KTF Racing, KTF Sports e Blau Motorsport, equipes que vêm mostrando estar no mesmo nível de excelência. Outra que cresceu muito foi a recém-criada Motul TMG Racing, que, inclusive, venceu a segunda prova do sábado no Velopark, com Nelson Piquet Jr.

Depois de retomar a ponta da tabela, na etapa do Velocitta, Casagrande viu Serra reassumir a liderança, com 184 pontos, no Velopark, deixando o atual campeão com a vice-liderança e 173 pontos. Após um final de semana quase perfeito na segunda etapa, Rubens Barrichello vem crescendo na tabela, em cima de sua regularidade, e já ocupa a terceira posição, com 152 pontos. Ele está à frente de Gaetano Di Mauro (um dos vencedores no Velopark), do argentino Matías Rossi (quinto colocado), de Bruno Baptista (sexto), do gaúcho Cesar Ramos, do paulista Rafael Suzuki (nono) e de Nelson Piquet Jr., que já figura entre os dez melhores, com 107 pontos.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada no autódromo de Interlagos, em São Paulo, onde todas as equipes conhecem cada metro daquele asfalto. Daniel Serra, em função de compromissos internacionais, não disputará a etapa: será substituído por Felipe Fraga, campeão em 2016 e, hoje, coincidentemente, fora da Stock Car e disputando corridas internacionais.